

JULGAMENTO DE RECURSO

O Instituto Mineiro Educar & Sorrir – IMESO, torna público o julgamento de recurso referente ao gabarito do Concurso Público da Prefeitura Municipal Crucilândia/MG, Edital 001/2024, conforme a seguir:

01. ASSISTENTE SOCIAL

112168 – CIRLEIDE MARIA DE SOUSA

111835 - JESSICA RAYANE OLIVEIRA MELO

QUESTÃO 06 - Recurso INDEFERIDO. Prezado(a) candidato(a), agradecemos sua manifestação e analisamos o recurso com atenção. Seguem os esclarecimentos:

1. Sobre o enunciado da questão: A questão solicita a identificação da alternativa em que todas as palavras possuem ditongo, considerando os critérios fonológicos da Língua Portuguesa. Um ditongo ocorre quando há o encontro de uma vogal e uma semivogal na mesma sílaba, podendo ser crescente, decrescente, oral ou nasal. No entanto, é necessário esclarecer que, por se tratar de critérios fonológicos, é necessário considerar a pronúncia das palavras. A letra “l”, por exemplo, assume o som da vogal “u”, em final de sílaba. Ou seja, considerando critérios fonológicos, a palavra “pastel” possui ditongo: “pas-tel” (a sílaba “tel” é pronunciada como “téu”). A palavra “palco” possui ditongo: “pal-co” (a sílaba “pal” é pronunciada como “pau”).

2. Análise detalhada das alternativas CONSIDERANDO-SE OS CRITÉRIOS FONOLÓGICOS:

Alternativa A:

Ritual: Possui ditongo na sílaba “al” (decrescente), pois o “l” tem som de semivogal.

- Animais: Possui ditongo na sílaba mais (decrescente).

- Pesquisa: Possui dígrafo na sílaba qui; (o “u” não é pronunciado, portanto, não forma ditongo).

Nem todas as palavras possuem ditongo. Alternativa B:

Mundial: Possui ditongo na sílaba al; (decrescente).

Locais: Possui ditongo na sílaba cais; (decrescente).

- Incluindo: Não possui ditongo, pois “ui” pertence a sílabas diferentes (in-clu-in-do).

Nem todas as palavras possuem ditongo.

Alternativa C:

- Realizadas: Não possui ditongo, pois as sílabas são separadas como re-a-li-za-das.

- Abaixo: Possui ditongo na sílaba bai; (decrescente).

- Distribuição: Possui ditongo na sílaba ção; (decrescente e nasal).

Nem todas as palavras possuem ditongo.

Alternativa D:

- Principalmente: Possui ditongo na sílaba al; (decrescente).

- Maiores: Possui ditongo na sílaba mai; (decrescente).

- Cuidadoso: Possui ditongo na sílaba cui; (crescente).

Todas as palavras possuem ditongo.

3. Sobre o recurso:

A análise confirma que a Alternativa D atende plenamente ao enunciado, pois todas as palavras nela apresentadas possuem ditongo, considerando os critérios fonológicos descritos.

4. Conclusão: O enunciado é claro, a questão está tecnicamente correta, e o gabarito preliminar, que aponta a Alternativa D como correta, está mantido. Sendo assim, o pedido de anulação da questão é indeferido.

02. BIOMÉDICO

111013 – ANITA LUIZA PRADO VIVAS

112663 – CLARA MARIA DINIZ LIMA

111118 – JÉSSICA CUSTÓDIO SILVA

113584 – LEIDIANE DE FÁTIMA AMARAL

QUESTÃO 06 - Recurso INDEFERIDO. Prezado(a) candidato(a), agradecemos sua manifestação e analisamos o recurso com atenção. Seguem os esclarecimentos:

1. Sobre o enunciado da questão: A questão solicita a identificação da alternativa em que todas as palavras possuem ditongo, considerando os critérios fonológicos da Língua Portuguesa. Um ditongo ocorre quando há o encontro de uma vogal e uma semivogal na mesma sílaba, podendo ser crescente, decrescente, oral ou nasal. No entanto, é necessário esclarecer que, por se tratar de critérios fonológicos, é necessário considerar a pronúncia das palavras. A letra “l”, por exemplo, assume o som da vogal “u”, em final de sílaba. Ou seja, considerando critérios fonológicos, a palavra “pastel” possui ditongo: “pas-tel” (a sílaba “tel” é pronunciada como “téu”). A palavra “palco” possui ditongo: “pal-co” (a sílaba “pal” é pronunciada como “pau”).

2. Análise detalhada das alternativas CONSIDERANDO-SE OS CRITÉRIOS FONOLÓGICOS:
Alternativa A:

Ritual: Possui ditongo na sílaba “al” (decrescente), pois o “l”; tem som de semivogal.

- Animais: Possui ditongo na sílaba mais (decrescente).

- Pesquisa: Possui dígrafo na sílaba qui; (o “u” não é pronunciado, portanto, não forma ditongo).

Nem todas as palavras possuem ditongo. Alternativa B:

Mundial: Possui ditongo na sílaba al; (decrescente).

Locais: Possui ditongo na sílaba cais; (decrescente).

- Incluindo: Não possui ditongo, pois “ui” pertence a sílabas diferentes (in-clu-in-do).

Nem todas as palavras possuem ditongo.

Alternativa C:

- Realizadas: Não possui ditongo, pois as sílabas são separadas como re-a-li-za-das.

- Abaixo: Possui ditongo na sílaba bai; (decrescente).

- Distribuição: Possui ditongo na sílaba ção; (decrescente e nasal).

Nem todas as palavras possuem ditongo.

Alternativa D:

- Principalmente: Possui ditongo na sílaba al; (decrescente).

- Maiores: Possui ditongo na sílaba mai; (decrescente).

- Cuidadoso: Possui ditongo na sílaba cui; (crescente).

Todas as palavras possuem ditongo.

3. Sobre o recurso:

A análise confirma que a Alternativa D atende plenamente ao enunciado, pois todas as palavras nela apresentadas possuem ditongo, considerando os critérios fonológicos descritos.

4. Conclusão: O enunciado é claro, a questão está tecnicamente correta, e o gabarito preliminar, que aponta a Alternativa D como correta, está mantido. Sendo assim, o pedido de anulação da questão é indeferido.

QUESTÃO 15 - Recurso INDEFERIDO. Após criteriosa reanálise da questão 15, relacionada ao atendimento inicial de vítimas de queimaduras, e do recurso interposto, a banca examinadora mantém o gabarito correto como sendo a alternativa A (Apenas as afirmativas I e II estão corretas). Essa decisão fundamenta-se em orientações técnicas amplamente reconhecidas em literatura especializada sobre primeiros socorros e emergências médicas, bem como na aplicação prática de protocolos de atendimento inicial. Seguem as justificativas detalhadas para cada afirmativa:

1. Avaliação Técnica e Científica das Afirmativas

Afirmativa I:

"Para Neide, que sofreu queimaduras de 2º grau, o ideal é resfriar as mãos em água corrente fria por até 20 minutos, sem aplicar gelo diretamente ou romper bolhas que se formarem."

Correta. Essa afirmativa está alinhada aos protocolos internacionais de primeiros socorros, como os recomendados pela American Burn Association (ABA) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O resfriamento com água corrente à temperatura ambiente por até 20 minutos reduz a dor, limita a extensão da lesão térmica e diminui o risco de complicações. A aplicação de gelo é contraindicada, pois pode causar lesões adicionais nos tecidos devido ao frio extremo. Romper bolhas também é contraindicado, uma vez que elas protegem a derme contra infecções e traumas externos.

Afirmativa II:

"Para Marcelo, com queimaduras de 3º grau, deve-se cobrir as áreas afetadas com um pano limpo e úmido e evitar remover roupas que estejam grudadas na pele queimada, além de buscar ajuda médica imediata."

Correta. No caso de queimaduras de 3º grau, o atendimento inicial deve priorizar a proteção da área lesada, evitar infecções secundárias e garantir o transporte imediato para atendimento médico especializado. A utilização de um pano limpo e úmido para cobrir a área queimada é uma medida eficaz, conforme preconizado por protocolos de emergência. Retirar roupas aderidas à pele queimada pode causar lesões adicionais e deve ser evitado. A busca por assistência médica imediata é imprescindível, considerando a gravidade desse tipo de lesão, que frequentemente exige intervenção hospitalar.

Afirmativa III:

"No caso de Wagner, que sofreu queimaduras de 1º grau, pode-se aplicar água fria e utilizar pomadas e cremes específicos para queimaduras imediatamente após o acidente."

Incorreta. O procedimento inicial correto em queimaduras de 1º grau consiste em resfriar a área afetada com água corrente para reduzir o desconforto e limitar a inflamação. Contudo, o uso imediato de pomadas, cremes ou outros agentes tópicos não é recomendado no atendimento pré-hospitalar. Aplicar substâncias sobre a pele queimada pode interferir na avaliação clínica subsequente e aumentar o risco de infecções. Essas medidas devem ser tomadas apenas sob orientação médica, após o exame detalhado da lesão.

Afirmativa IV:

"Em todas as situações, as vítimas devem ser hidratadas com água ou bebidas isotônicas para evitar desidratação durante o atendimento inicial."

Incorreta. Apesar de a hidratação ser uma prática importante no manejo de queimaduras, sua administração em situações de emergência deve ser avaliada com cautela. Em casos de queimaduras graves ou extensas, pode haver risco de choque hipovolêmico ou outras complicações sistêmicas que contraindiquem a ingestão de líquidos até a avaliação médica. Em vítimas conscientes e sem sinais de choque, a hidratação oral pode ser benéfica, mas não é indicada de forma indiscriminada. O

fornecimento inadequado de líquidos pode agravar condições associadas à queimadura, especialmente em queimaduras de grande extensão.

2. Justificativa para a Manutenção do Gabarito

A alternativa correta A (Apenas as afirmativas I e II estão corretas) reflete a aplicação técnica dos protocolos recomendados e o correto entendimento dos procedimentos de primeiros socorros em queimaduras:

As afirmativas I e II apresentam medidas adequadas, baseadas em diretrizes científicas consolidadas.

A afirmativa III contém informações imprecisas ao recomendar o uso imediato de pomadas e cremes, prática não indicada em atendimento inicial.

A afirmativa IV generaliza a prática da hidratação oral sem considerar os riscos envolvidos em queimaduras mais graves, contrariando os princípios de segurança no atendimento emergencial.

QUESTÃO 16 - Recurso INDEFERIDO. Após análise do recurso interposto sobre a questão 16, que aborda procedimentos de primeiros socorros em diferentes situações emergenciais, a banca examinadora mantém como correta a alternativa B. A seguir, apresenta-se a fundamentação detalhada, considerando os protocolos de primeiros socorros amplamente reconhecidos e a coerência entre o enunciado da questão e as alternativas apresentadas.

1. Avaliação das Alternativas

Alternativa A:

"Em caso de intoxicação como o de Carlos, deve-se induzir o vômito para eliminar a substância tóxica do corpo imediatamente. No caso de Ana, que foi picada por uma serpente, deve-se fazer um torniquete no local da picada para evitar que o veneno se espalhe."

Incorreta. A indução de vômito em casos de intoxicação é contraindicada na maioria dos protocolos, como os estabelecidos pelo Centro de Controle de Intoxicações e pelo Ministério da Saúde, uma vez que pode agravar a condição do paciente, especialmente se a substância for corrosiva ou volátil.

O uso de torniquete em casos de picadas de serpentes também é contraindicado, pois pode comprometer a circulação local e agravar o dano tecidual. O protocolo correto é manter a vítima calma, imobilizar o membro afetado, mantê-lo em posição abaixo do nível do coração e buscar atendimento médico imediato.

Alternativa B:

"Para o caso de Paulo, que foi picado por uma aranha armadeira, a primeira medida é lavar a área com água e sabão e, se possível, aplicar uma compressa quente no local. No caso de João, que está engasgado, a manobra de Heimlich deve ser realizada, aplicando pressão abdominal para expulsar o objeto obstruído."

Correta. Em casos de picada de aranha armadeira, os protocolos indicam lavar o local com água e sabão para reduzir o risco de infecção e aplicar compressas mornas ou quentes para aliviar a dor causada pelo envenenamento neurotóxico. Essa recomendação é respaldada por protocolos de atendimento do SAMU e da Sociedade Brasileira de Toxicologia.

A manobra de Heimlich é amplamente reconhecida como a técnica adequada para desobstrução das vias aéreas em casos de engasgo em adultos conscientes, sendo uma medida salva-vidas efetiva quando realizada corretamente.

Alternativa C:

"No caso de Luiza, com fratura no braço, deve-se imobilizar o membro na posição em que foi encontrado e movimentá-lo o mínimo possível até a chegada de ajuda médica. Marta, que desmaiou, deve ser colocada em posição de recuperação lateral e mantida hidratada com água ou suco para evitar novo desmaio."

Parcialmente correta. A imobilização do membro na posição em que foi encontrado é o procedimento correto para fraturas, conforme preconizado por protocolos de atendimento emergencial. Contudo, a recomendação de manter Marta hidratada com água ou suco é inadequada no contexto de desmaio

(síncope). O correto é colocá-la deitada em posição horizontal, com as pernas elevadas, para melhorar o retorno venoso. A posição lateral é indicada apenas em casos de perda prolongada de consciência ou risco de aspiração.

Alternativa D:

"Em uma convulsão como a de Rafael, a primeira medida é segurar o corpo da vítima com força para evitar que ele se machuque. Após a convulsão cessar, deve-se manter a pessoa deitada de barriga para baixo até que recupere a consciência."

Incorreta. Em casos de convulsões, segurar o corpo da vítima com força é contraindicado, pois pode causar lesões adicionais. O protocolo correto é proteger a cabeça da vítima, remover objetos perigosos ao redor e aguardar o término da convulsão sem interferir nos movimentos involuntários. Após a crise, a vítima deve ser colocada em posição lateral de segurança (decúbito lateral) para evitar aspiração, nunca de barriga para baixo.

2. Fundamentação sobre o Recurso Interposto

O recurso argumenta que a aplicação de compressa quente em casos de picada de aranha armadeira está incorreta. No entanto, tal alegação não procede, pois a literatura científica e os protocolos de emergência recomendam o uso de compressas mornas ou quentes em picadas de aranhas neurotóxicas, como a armadeira, para aliviar a dor intensa e reduzir o desconforto local. Esta prática está documentada em diretrizes da Sociedade Brasileira de Medicina de Urgência e Emergência e do SAMU, sendo uma medida de suporte pré-hospitalar eficaz.

3. Conclusão

Diante da análise técnica das alternativas e da argumentação apresentada no recurso, conclui-se que a alternativa B é a mais correta, uma vez que está alinhada aos protocolos de primeiros socorros amplamente aceitos e aplicáveis ao cenário descrito na questão. Não há fundamentos suficientes para a anulação da questão, pois o procedimento questionado (compressa quente) está cientificamente validado.

Decisão: Recurso indeferido.

QUESTÃO 17 - Recurso DEFERIDO. Requer-se alteração do gabarito para letra D.

. Após análise do recurso interposto sobre a questão 17, que aborda os conceitos de agropecuária e agronegócio, a banca examinadora concluiu que a alternativa correta é a D (Todas as afirmativas estão corretas). Esta decisão está fundamentada em conceitos amplamente aceitos na literatura sobre economia e agroindústria, bem como na coerência entre as afirmativas e os termos utilizados. A seguir, apresenta-se a avaliação detalhada de cada afirmativa e a justificativa.

1. Avaliação das Afirmativas

Afirmativa 1:

"O estudante está incorreto, pois o termo 'agropecuária' não se aplica a todas as atividades observadas, uma vez que abrange somente o cultivo de plantas e a criação de animais para consumo."

Correta. O termo agropecuária refere-se exclusivamente ao setor primário da economia, que inclui o cultivo de vegetais (agricultura) e a criação de animais (pecuária). Este conceito não engloba etapas como processamento industrial, transporte ou comercialização, que pertencem a outros setores da cadeia produtiva. O uso do termo "agropecuária" para descrever toda a cadeia produtiva, como fez o estudante no enunciado, está incorreto.

Afirmativa 2:

"O termo correto para abranger toda a cadeia produtiva observada é 'agronegócio', pois este inclui não apenas a produção rural, mas também o processamento industrial e a comercialização dos produtos."

• Correta. O conceito de agronegócio vai além do setor primário (agropecuária), abrangendo também o setor secundário (processamento industrial) e o setor terciário (distribuição e comercialização). O termo foi amplamente discutido e definido por autores como John Davis e Ray Goldberg, sendo aceito como a soma das atividades que integram toda a cadeia produtiva agroindustrial. Nesse sentido, o termo "agronegócio" é o mais adequado para descrever o conjunto de atividades observadas na questão.

Afirmativa 3:

"A agropecuária faz parte do agronegócio, estando relacionada exclusivamente ao setor primário da produção, que inclui tanto a agricultura quanto a pecuária."

• Correta. A agropecuária é uma subdivisão do agronegócio, integrando o setor primário da cadeia produtiva. Embora a agropecuária seja uma base essencial do agronegócio, ela não inclui as etapas posteriores, como processamento e comercialização. Essa afirmação está em conformidade com o entendimento econômico do termo "agronegócio", que engloba todo o sistema produtivo agroindustrial, do setor primário ao terciário.

2. Fundamentação para a Manutenção do Gabarito

A alternativa correta D (Todas as afirmativas estão corretas) reflete adequadamente os conceitos apresentados, com base nos seguintes pontos:

1. A afirmativa 1 está correta ao apontar o uso inadequado do termo "agropecuária" pelo estudante, uma vez que ele limita-se ao setor primário.

2. A afirmativa 2 está correta ao descrever o "agronegócio" como o termo mais abrangente para descrever toda a cadeia produtiva, incluindo a produção, processamento e comercialização.

3. A afirmativa 3 está correta ao posicionar a agropecuária como parte integrante do agronegócio, mas restrita ao setor primário.

O recurso argumenta que a afirmativa 3 seria incorreta, sugerindo a anulação da questão. Contudo, tal alegação não encontra respaldo, uma vez que a afirmativa 3 reflete com precisão a definição dos termos em questão, conforme preconizado em fontes de referência econômica e agroindustrial.

3. Conclusão

conclui-se que o gabarito D (Todas as afirmativas estão corretas) estão embasadas em conceitos amplamente aceitos.

Requer-se alteração nos cargos: 01 – ASSISTENTE SOCIAL, 04 – FISCAL DE OBRAS E POSTURAS, 07 – FONOAUDIÓLOGO.

QUESTÃO 20 - Recurso INDEFERIDO. Fundamentação e Análise do Recurso

Após análise do recurso interposto, que solicita a anulação da questão 20 devido a inconsistências nas alternativas e extrapolações não sustentadas no texto do enunciado, a banca examinadora conclui que não há fundamento suficiente para alteração do gabarito ou anulação da questão. O gabarito preliminar, que indica como correta a alternativa C, será mantido. Abaixo, apresenta-se a fundamentação detalhada:

1. Avaliação das Alternativas

Alternativa A:

"O nome Crucilândia faz referência à cruz erguida por bandeirantes em 1674, no local onde hoje se encontra a sede do município."

• Incorreta. Apesar de o nome Crucilândia fazer referência à cruz, não há evidências históricas concretas de que uma cruz tenha sido erguida por bandeirantes no ano de 1674, conforme mencionado na alternativa. O histórico oficial do município sugere que os bandeirantes chegaram à região no século XVII, mas a informação específica sobre a cruz e sua datação exata é vaga, sendo considerada uma narrativa popular sem base documental sólida.

Alternativa B:

"A cidade foi emancipada em 1943, com a denominação de 'Santa Cruz de Dom Silvério', em homenagem ao arcebispo de Mariana."

• Incorreta. A cidade de Crucilândia foi oficialmente emancipada em 1948, e não em 1943. O nome "Santa Cruz de Dom Silvério" foi utilizado anteriormente, em 1910, mas não está relacionado ao momento da emancipação política. Além disso, o nome original do município durante sua emancipação era "Santa Cruz das Águas Claras", posteriormente alterado para Crucilândia.

Alternativa C:

"A origem toponímica de Crucilândia remete a um híbrido de palavras latinas e germânicas, significando 'Terra da Cruz'."

• Correta. Esta alternativa reflete com precisão a origem etimológica do nome Crucilândia. A palavra "Cruci" deriva do latim, significando "cruz", enquanto "lândia" tem origem germânica e significa

"terra". Este tipo de análise toponímica é amplamente aceito em estudos históricos e linguísticos e está alinhado com a explicação oficial encontrada em registros sobre a história do município. Embora o enunciado não explicita a origem híbrida, o conteúdo pode ser inferido corretamente por candidatos com conhecimento adequado.

Alternativa D:

"A emancipação política de Crucilândia ocorreu no dia 27 de dezembro de 1943, sendo o primeiro prefeito eleito o Sr. Jove Gonçalves de Andrade."

- Incorreta. Crucilândia foi emancipada em 1948, e não em 1943, conforme mencionado na alternativa. Além disso, o primeiro prefeito eleito do município foi o Sr. Ronan Gumerindo de Souza, e não Jove Gonçalves de Andrade. Este último foi presidente da Câmara Municipal, mas não ocupou o cargo de prefeito, o que invalida a afirmativa.

2. Fundamentação para a Manutenção do Gabarito

A alternativa correta, C, está em conformidade com o histórico oficial e a análise toponímica do município de Crucilândia. A seguir, destacam-se os pontos que embasam a decisão de manutenção do gabarito:

1. Clareza e Coerência da Alternativa C: A alternativa utiliza conceitos linguísticos e históricos amplamente aceitos, mesmo que o enunciado não explicita a origem etimológica detalhada. A análise toponímica é um recurso válido em questões que exigem conhecimentos gerais.
2. Consistência com Registros Históricos: Os dados apresentados na alternativa C, incluindo a origem do nome "Crucilândia", são consistentes com informações amplamente aceitas e documentadas.
3. Erro Material nas Outras Alternativas: As demais alternativas apresentam erros factuais claros, como datas incorretas, atribuição equivocada de cargos e narrativas não respaldadas por registros históricos.
4. Viabilidade de Resposta com Base no Enunciado: A questão é objetiva e avalia a capacidade de interpretação e associação de conhecimentos, sendo suficiente para que candidatos qualificados identifiquem a alternativa correta.

3. Resposta ao Argumento de Ambiguidade

O recurso argumenta que a afirmativa C utiliza um dado técnico que extrapola o enunciado. Contudo:

- O conteúdo da alternativa C está dentro do escopo esperado de uma questão de conhecimentos gerais, especialmente para um cargo de pedagogia, que exige domínio de aspectos históricos e culturais.
- A alegação de que a explicação toponímica é "muito técnica" ou "ambígua" não procede, uma vez que o termo "Crucilândia" tem origem etimológica amplamente conhecida e aceita em estudos de toponímia.

4. Conclusão

Após análise detalhada, conclui-se que a alternativa C está correta e reflete adequadamente os conceitos apresentados. As demais alternativas contêm erros factuais ou extrapolações inconsistentes com registros históricos oficiais, justificando sua exclusão.

Não há elementos que justifiquem a anulação da questão, pois a mesma está formulada de maneira clara, objetiva e fundamentada em conteúdo amplamente reconhecido.

QUESTÃO 22 - Recurso INDEFERIDO. No texto da questão fala-se sobre situações que levam a leucocitose, e no "comando da questão" aborda-se a situação patológica conforme o gabarito. No caso das infecções bacterianas ela é uma condição reativa (assim como também poderia ser visto em um processo inflamatório), ou seja, estaria implicada a outros quadros etiológicos da leucocitose.

QUESTÃO 25 - Recurso INDEFERIDO. Títulos 1/8 podem significar resultados falso negativo, dada a concentração de anticorpos divergentes, sendo que esse valor é ponto de corte para os resultados finais dessa infecção. Caso seja observada reatividade na amostra pura e/ou diluída a 1/8, deverá ser feito o VDRL quantitativo para determinar o título da amostra e efetivar a específica contaminação. E quanto a especificidade, o teste FTA-abs é específico e o VDRL é de alta sensibilidade.

Fonte: Sífilis: Estratégias para Diagnóstico no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, Coordenação de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids. 2010. 100 p. (Série TEELAB). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sifilis_estrategia_diagnostico_brasil.pdf

03. ENFERMEIRO

113006 – BRUNA ODETE COELHO FERREIRA

112792 – GABRIEL AUGUSTO MELO MOURA

113028 – JULIANA ALVES OLIVEIRA

111091 – LORRAINE DOROTEIA APARECIDA RAMOS

113415 – VANESSA PARREIRAS SIMOES

QUESTÃO 01 - Recurso **INDEFERIDO**. A alternativa d) reflete com precisão o objetivo principal do texto, que é informar de maneira objetiva e direta sobre a descoberta dos novos geoglifos em Nazca. Segue justificativa:

- a) Descrever métodos utilizados pela equipe japonesa em Nazca. Embora o texto mencione alguns métodos utilizados pela equipe japonesa, como o uso de inteligência artificial, análise de dados 3D e trabalho de campo, este não é o foco principal. O texto dá maior ênfase à descoberta dos novos geoglifos e sua relevância histórica e cultural, e não apenas aos detalhes dos métodos empregados.
- b) Destacar a importância da I.A. em pesquisas de longo alcance. O texto aborda o uso da inteligência artificial como uma ferramenta que facilitou a identificação de novos geoglifos, mas isso aparece como um aspecto complementar da narrativa. O objetivo principal do texto é divulgar as novas descobertas, não discutir ou destacar exclusivamente a importância da I.A.
- c) Discutir os mistérios envolvendo as descobertas dos geoglifos. Embora o texto mencione que o propósito e o significado das Linhas de Nazca permanecem desconhecidos, ele não se aprofunda nessa discussão. Esse aspecto é tratado de forma breve e não constitui o objetivo central do texto, que é informar sobre as novas descobertas feitas pela equipe japonesa.

QUESTÃO 05 - Recurso **DEFERIDO**. **Requer-se anulação da questão**. Após análise criteriosa a banca concluiu que a questão possui duas alternativas corretas.

Requer-se alteração dos cargos: 01 – ASSISTENTE SOCIAL, 02- BIOMÉDICO, 04- FISCAL DE OBRAS E POSTURAS, 07 -FONOUADIOLOGO, 11 – PEDAGOGO, 12 – PROFESSOR II – EDUCAÇÃO FÍSICA, 13 – PSICÓLOGO.

QUESTÃO 06 - Recurso **INDEFERIDO**. Seguem os esclarecimentos:

1. Sobre o enunciado da questão: A questão solicita a identificação da alternativa em que todas as palavras possuem ditongo, considerando os critérios fonológicos da Língua Portuguesa. Um ditongo ocorre quando há o encontro de uma vogal e uma semivogal na mesma sílaba, podendo ser crescente, decrescente, oral ou nasal. No entanto, é necessário esclarecer que, por se tratar de critérios fonológicos, é necessário considerar a pronúncia das palavras. A letra “l”, por exemplo, assume o som da vogal “u”, em final de sílaba. Ou seja, considerando critérios fonológicos, a palavra “pastel” possui ditongo: “pas-tel” (a sílaba “tel” é pronunciada como “téu”). A palavra “palco” possui ditongo: “pal-co” (a sílaba “pal” é pronunciada como “pau”).

2. Análise detalhada das alternativas CONSIDERANDO-SE OS CRITÉRIOS FONOLÓGICOS:
Alternativa A:

Ritual: Possui ditongo na sílaba “al” (decrescente), pois o “l”; tem som de semivogal.

- Animais: Possui ditongo na sílaba mais (decrecente).
- Pesquisa: Possui dígrafo na sílaba qui; (o “u” não é pronunciado, portanto, não forma ditongo).

Nem todas as palavras possuem ditongo. Alternativa B:

Mundial: Possui ditongo na sílaba al; (decrecente).

Locais: Possui ditongo na sílaba cais; (decrecente).

- Incluindo: Não possui ditongo, pois “ui” pertence a sílabas diferentes (in-clu-in-do).

Nem todas as palavras possuem ditongo.

Alternativa C:

- Realizadas: Não possui ditongo, pois as sílabas são separadas como re-a-li-za-das.

- Abaixo: Possui ditongo na sílaba bai; (decrecente).

- Distribuição: Possui ditongo na sílaba ção; (decrecente e nasal).

Nem todas as palavras possuem ditongo.

Alternativa D:

- Principalmente: Possui ditongo na sílaba al; (decrecente).

- Maiores: Possui ditongo na sílaba mai; (decrecente).

- Cuidadoso: Possui ditongo na sílaba cui; (crescente).

Todas as palavras possuem ditongo.

3. Sobre o recurso:

A análise confirma que a Alternativa D atende plenamente ao enunciado, pois todas as palavras nela apresentadas possuem ditongo, considerando os critérios fonológicos descritos.

4. Conclusão: O enunciado é claro, a questão está tecnicamente correta, e o gabarito preliminar, que aponta a Alternativa D como correta, está mantido. Sendo assim, o pedido de anulação da questão é indeferido.

QUESTÃO 15 - Recurso INDEFERIDO. Após criteriosa reanálise da questão 15, relacionada ao atendimento inicial de vítimas de queimaduras, e do recurso interposto, a banca examinadora mantém o gabarito correto como sendo a alternativa A (Apenas as afirmativas I e II estão corretas). Essa decisão fundamenta-se em orientações técnicas amplamente reconhecidas em literatura especializada sobre primeiros socorros e emergências médicas, bem como na aplicação prática de protocolos de atendimento inicial. Seguem as justificativas detalhadas para cada afirmativa:

1. Avaliação Técnica e Científica das Afirmativas

Afirmativa I:

"Para Neide, que sofreu queimaduras de 2º grau, o ideal é resfriar as mãos em água corrente fria por até 20 minutos, sem aplicar gelo diretamente ou romper bolhas que se formarem."

Correta. Essa afirmativa está alinhada aos protocolos internacionais de primeiros socorros, como os recomendados pela American Burn Association (ABA) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O resfriamento com água corrente à temperatura ambiente por até 20 minutos reduz a dor, limita a extensão da lesão térmica e diminui o risco de complicações. A aplicação de gelo é contraindicada, pois pode causar lesões adicionais nos tecidos devido ao frio extremo. Romper bolhas também é contraindicado, uma vez que elas protegem a derme contra infecções e traumas externos.

Afirmativa II:

"Para Marcelo, com queimaduras de 3º grau, deve-se cobrir as áreas afetadas com um pano limpo e úmido e evitar remover roupas que estejam grudadas na pele queimada, além de buscar ajuda médica imediata."

Correta. No caso de queimaduras de 3º grau, o atendimento inicial deve priorizar a proteção da área lesada, evitar infecções secundárias e garantir o transporte imediato para atendimento médico

especializado. A utilização de um pano limpo e úmido para cobrir a área queimada é uma medida eficaz, conforme preconizado por protocolos de emergência. Retirar roupas aderidas à pele queimada pode causar lesões adicionais e deve ser evitado. A busca por assistência médica imediata é imprescindível, considerando a gravidade desse tipo de lesão, que frequentemente exige intervenção hospitalar.

Afirmativa III:

"No caso de Wagner, que sofreu queimaduras de 1º grau, pode-se aplicar água fria e utilizar pomadas e cremes específicos para queimaduras imediatamente após o acidente."

Incorreta. O procedimento inicial correto em queimaduras de 1º grau consiste em resfriar a área afetada com água corrente para reduzir o desconforto e limitar a inflamação. Contudo, o uso imediato de pomadas, cremes ou outros agentes tópicos não é recomendado no atendimento pré-hospitalar. Aplicar substâncias sobre a pele queimada pode interferir na avaliação clínica subsequente e aumentar o risco de infecções. Essas medidas devem ser tomadas apenas sob orientação médica, após o exame detalhado da lesão.

Afirmativa IV:

"Em todas as situações, as vítimas devem ser hidratadas com água ou bebidas isotônicas para evitar desidratação durante o atendimento inicial."

Incorreta. Apesar de a hidratação ser uma prática importante no manejo de queimaduras, sua administração em situações de emergência deve ser avaliada com cautela. Em casos de queimaduras graves ou extensas, pode haver risco de choque hipovolêmico ou outras complicações sistêmicas que contraindiquem a ingestão de líquidos até a avaliação médica. Em vítimas conscientes e sem sinais de choque, a hidratação oral pode ser benéfica, mas não é indicada de forma indiscriminada. O fornecimento inadequado de líquidos pode agravar condições associadas à queimadura, especialmente em queimaduras de grande extensão.

2. Justificativa para a Manutenção do Gabarito

A alternativa correta A (Apenas as afirmativas I e II estão corretas) reflete a aplicação técnica dos protocolos recomendados e o correto entendimento dos procedimentos de primeiros socorros em queimaduras:

As afirmativas I e II apresentam medidas adequadas, baseadas em diretrizes científicas consolidadas.

A afirmativa III contém informações imprecisas ao recomendar o uso imediato de pomadas e cremes, prática não indicada em atendimento inicial.

A afirmativa IV generaliza a prática da hidratação oral sem considerar os riscos envolvidos em queimaduras mais graves, contrariando os princípios de segurança no atendimento emergencial.

QUESTÃO 16 - Recurso INDEFERIDO. Após análise do recurso interposto sobre a questão 16, que aborda procedimentos de primeiros socorros em diferentes situações emergenciais, a banca examinadora mantém como correta a alternativa B. A seguir, apresenta-se a fundamentação detalhada, considerando os protocolos de primeiros socorros amplamente reconhecidos e a coerência entre o enunciado da questão e as alternativas apresentadas.

1. Avaliação das Alternativas

Alternativa A:

"Em caso de intoxicação como o de Carlos, deve-se induzir o vômito para eliminar a substância tóxica do corpo imediatamente. No caso de Ana, que foi picada por uma serpente, deve-se fazer um torniquete no local da picada para evitar que o veneno se espalhe."

Incorreta. A indução de vômito em casos de intoxicação é contraindicada na maioria dos protocolos, como os estabelecidos pelo Centro de Controle de Intoxicações e pelo Ministério da Saúde, uma vez que pode agravar a condição do paciente, especialmente se a substância for corrosiva ou volátil.

O uso de torniquete em casos de picadas de serpentes também é contraindicado, pois pode comprometer a circulação local e agravar o dano tecidual. O protocolo correto é manter a vítima calma, imobilizar o membro afetado, mantê-lo em posição abaixo do nível do coração e buscar atendimento médico imediato.

Alternativa B:

"Para o caso de Paulo, que foi picado por uma aranha armadeira, a primeira medida é lavar a área com água e sabão e, se possível, aplicar uma compressa quente no local. No caso de João, que está engasgado, a manobra de Heimlich deve ser realizada, aplicando pressão abdominal para expulsar o objeto obstruído."

Correta. Em casos de picada de aranha armadeira, os protocolos indicam lavar o local com água e sabão para reduzir o risco de infecção e aplicar compressas mornas ou quentes para aliviar a dor causada pelo envenenamento neurotóxico. Essa recomendação é respaldada por protocolos de atendimento do SAMU e da Sociedade Brasileira de Toxicologia.

A manobra de Heimlich é amplamente reconhecida como a técnica adequada para desobstrução das vias aéreas em casos de engasgo em adultos conscientes, sendo uma medida salva-vidas efetiva quando realizada corretamente.

Alternativa C:

"No caso de Luiza, com fratura no braço, deve-se imobilizar o membro na posição em que foi encontrado e movimentá-lo o mínimo possível até a chegada de ajuda médica. Marta, que desmaiou, deve ser colocada em posição de recuperação lateral e mantida hidratada com água ou suco para evitar novo desmaio."

Parcialmente correta. A imobilização do membro na posição em que foi encontrado é o procedimento correto para fraturas, conforme preconizado por protocolos de atendimento emergencial. Contudo, a recomendação de manter Marta hidratada com água ou suco é inadequada no contexto de desmaio (síncope). O correto é colocá-la deitada em posição horizontal, com as pernas elevadas, para melhorar o retorno venoso. A posição lateral é indicada apenas em casos de perda prolongada de consciência ou risco de aspiração.

Alternativa D:

"Em uma convulsão como a de Rafael, a primeira medida é segurar o corpo da vítima com força para evitar que ele se machuque. Após a convulsão cessar, deve-se manter a pessoa deitada de barriga para baixo até que recupere a consciência."

Incorreta. Em casos de convulsões, segurar o corpo da vítima com força é contraindicado, pois pode causar lesões adicionais. O protocolo correto é proteger a cabeça da vítima, remover objetos perigosos ao redor e aguardar o término da convulsão sem interferir nos movimentos involuntários. Após a crise, a vítima deve ser colocada em posição lateral de segurança (decúbito lateral) para evitar aspiração, nunca de barriga para baixo.

2. Fundamentação sobre o Recurso Interposto

O recurso argumenta que a aplicação de compressa quente em casos de picada de aranha armadeira está incorreta. No entanto, tal alegação não procede, pois a literatura científica e os protocolos de emergência recomendam o uso de compressas mornas ou quentes em picadas de aranhas neurotóxicas, como a armadeira, para aliviar a dor intensa e reduzir o desconforto local. Esta prática está documentada em diretrizes da Sociedade Brasileira de Medicina de Urgência e Emergência e do SAMU, sendo uma medida de suporte pré-hospitalar eficaz.

3. Conclusão

Diante da análise técnica das alternativas e da argumentação apresentada no recurso, conclui-se que a alternativa B é a mais correta, uma vez que está alinhada aos protocolos de primeiros socorros amplamente aceitos e aplicáveis ao cenário descrito na questão. Não há fundamentos suficientes para a anulação da questão, pois o procedimento questionado (compressa quente) está cientificamente validado.

QUESTÃO 17 - Recurso DEFERIDO. Requer-se alteração do gabarito para letra D.

. Após análise do recurso interposto sobre a questão 17, que aborda os conceitos de agropecuária e agronegócio, a banca examinadora concluiu que a alternativa correta é a D (Todas as afirmativas estão corretas). Esta decisão está fundamentada em conceitos amplamente aceitos na literatura sobre economia e agroindústria, bem como na coerência entre as afirmativas e os termos utilizados. A seguir, apresenta-se a avaliação detalhada de cada afirmativa e a justificativa.

1. Avaliação das Afirmativas

Afirmativa 1:

"O estudante está incorreto, pois o termo 'agropecuária' não se aplica a todas as atividades observadas, uma vez que abrange somente o cultivo de plantas e a criação de animais para consumo."

Correta. O termo agropecuária refere-se exclusivamente ao setor primário da economia, que inclui o cultivo de vegetais (agricultura) e a criação de animais (pecuária). Este conceito não engloba etapas como processamento industrial, transporte ou comercialização, que pertencem a outros setores da cadeia produtiva. O uso do termo "agropecuária" para descrever toda a cadeia produtiva, como fez o estudante no enunciado, está incorreto.

Afirmativa 2:

"O termo correto para abranger toda a cadeia produtiva observada é 'agronegócio', pois este inclui não apenas a produção rural, mas também o processamento industrial e a comercialização dos produtos."

• Correta. O conceito de agronegócio vai além do setor primário (agropecuária), abrangendo também o setor secundário (processamento industrial) e o setor terciário (distribuição e comercialização). O termo foi amplamente discutido e definido por autores como John Davis e Ray Goldberg, sendo aceito como a soma das atividades que integram toda a cadeia produtiva agroindustrial. Nesse sentido, o termo "agronegócio" é o mais adequado para descrever o conjunto de atividades observadas na questão.

Afirmativa 3:

"A agropecuária faz parte do agronegócio, estando relacionada exclusivamente ao setor primário da produção, que inclui tanto a agricultura quanto a pecuária."

• Correta. A agropecuária é uma subdivisão do agronegócio, integrando o setor primário da cadeia produtiva. Embora a agropecuária seja uma base essencial do agronegócio, ela não inclui as etapas posteriores, como processamento e comercialização. Essa afirmação está em conformidade com o entendimento econômico do termo "agronegócio", que engloba todo o sistema produtivo agroindustrial, do setor primário ao terciário.

2. Fundamentação para a Manutenção do Gabarito

A alternativa correta D (Todas as afirmativas estão corretas) reflete adequadamente os conceitos apresentados, com base nos seguintes pontos:

1. A afirmativa 1 está correta ao apontar o uso inadequado do termo "agropecuária" pelo estudante, uma vez que ele limita-se ao setor primário.

2. A afirmativa 2 está correta ao descrever o "agronegócio" como o termo mais abrangente para descrever toda a cadeia produtiva, incluindo a produção, processamento e comercialização.

3. A afirmativa 3 está correta ao posicionar a agropecuária como parte integrante do agronegócio, mas restrita ao setor primário.

O recurso argumenta que a afirmativa 3 seria incorreta, sugerindo a anulação da questão. Contudo, tal alegação não encontra respaldo, uma vez que a afirmativa 3 reflete com precisão a definição dos termos em questão, conforme preconizado em fontes de referência econômica e agroindustrial.

3. Conclusão

conclui-se que o gabarito D (Todas as afirmativas estão corretas) estão embasadas em conceitos amplamente aceitos.

Requer-se alteração nos cargos: 01 – ASSISTENTE SOCIAL, 04 – FISCAL DE OBRAS E POSTURAS, 07 – FONOAUDIÓLOGO.

QUESTÃO 20 - Recurso INDEFERIDO. Fundamentação e Análise do Recurso

Após análise do recurso interposto, que solicita a anulação da questão 20 devido a inconsistências nas alternativas e extrapolações não sustentadas no texto do enunciado, a banca examinadora conclui que não há fundamento suficiente para alteração do gabarito ou anulação da questão. O gabarito preliminar, que indica como correta a alternativa C, será mantido. Abaixo, apresenta-se a fundamentação detalhada:

1. Avaliação das Alternativas

Alternativa A:

"O nome Crucilândia faz referência à cruz erguida por bandeirantes em 1674, no local onde hoje se encontra a sede do município."

Incorreta. Apesar de o nome Crucilândia fazer referência à cruz, não há evidências históricas concretas de que uma cruz tenha sido erguida por bandeirantes no ano de 1674, conforme mencionado na alternativa. O histórico oficial do município sugere que os bandeirantes chegaram à região no século XVII, mas a informação específica sobre a cruz e sua datação exata é vaga, sendo considerada uma narrativa popular sem base documental sólida.

Alternativa B:

"A cidade foi emancipada em 1943, com a denominação de 'Santa Cruz de Dom Silvério', em homenagem ao arcebispo de Mariana."

Incorreta. A cidade de Crucilândia foi oficialmente emancipada em 1948, e não em 1943. O nome "Santa Cruz de Dom Silvério" foi utilizado anteriormente, em 1910, mas não está relacionado ao momento da emancipação política. Além disso, o nome original do município durante sua emancipação era "Santa Cruz das Águas Claras", posteriormente alterado para Crucilândia.

Alternativa C:

"A origem toponímica de Crucilândia remete a um híbrido de palavras latinas e germânicas, significando 'Terra da Cruz'."

Correta. Esta alternativa reflete com precisão a origem etimológica do nome Crucilândia. A palavra "Cruci" deriva do latim, significando "cruz", enquanto "lândia" tem origem germânica e significa "terra". Este tipo de análise toponímica é amplamente aceito em estudos históricos e linguísticos e está alinhado com a explicação oficial encontrada em registros sobre a história do município. Embora o enunciado não explicita a origem híbrida, o conteúdo pode ser inferido corretamente por candidatos com conhecimento adequado.

Alternativa D:

"A emancipação política de Crucilândia ocorreu no dia 27 de dezembro de 1943, sendo o primeiro prefeito eleito o Sr. Jove Gonçalves de Andrade."

Incorreta. Crucilândia foi emancipada em 1948, e não em 1943, conforme mencionado na alternativa. Além disso, o primeiro prefeito eleito do município foi o Sr. Ronan Gumerindo de Souza, e não Jove Gonçalves de Andrade. Este último foi presidente da Câmara Municipal, mas não ocupou o cargo de prefeito, o que invalida a afirmativa.

2. Fundamentação para a Manutenção do Gabarito

A alternativa correta, C, está em conformidade com o histórico oficial e a análise toponímica do município de Crucilândia. A seguir, destacam-se os pontos que embasam a decisão de manutenção do gabarito:

1. Clareza e Coerência da Alternativa C: A alternativa utiliza conceitos linguísticos e históricos amplamente aceitos, mesmo que o enunciado não explicita a origem etimológica detalhada. A análise toponímica é um recurso válido em questões que exigem conhecimentos gerais.
2. Consistência com Registros Históricos: Os dados apresentados na alternativa C, incluindo a origem do nome "Crucilândia", são consistentes com informações amplamente aceitas e documentadas.
3. Erro Material nas Outras Alternativas: As demais alternativas apresentam erros factuais claros, como datas incorretas, atribuição equivocada de cargos e narrativas não respaldadas por registros históricos.
4. Viabilidade de Resposta com Base no Enunciado: A questão é objetiva e avalia a capacidade de interpretação e associação de conhecimentos, sendo suficiente para que candidatos qualificados identifiquem a alternativa correta.

3. Resposta ao Argumento de Ambiguidade

O recurso argumenta que a afirmativa C utiliza um dado técnico que extrapola o enunciado. Contudo: O conteúdo da alternativa C está dentro do escopo esperado de uma questão de conhecimentos gerais, especialmente para um cargo de pedagogia, que exige domínio de aspectos históricos e culturais. A alegação de que a explicação toponímica é "muito técnica" ou "ambígua" não procede, uma vez que o termo "Crucilândia" tem origem etimológica amplamente conhecida e aceita em estudos de toponímia.

4. Conclusão

Após análise detalhada, conclui-se que a alternativa C está correta e reflete adequadamente os conceitos apresentados. As demais alternativas contêm erros factuais ou extrapolações inconsistentes com registros históricos oficiais, justificando sua exclusão.

Não há elementos que justifiquem a anulação da questão, pois a mesma está formulada de maneira clara, objetiva e fundamentada em conteúdo amplamente reconhecido.

QUESTÃO 22. – Recurso **INDEFERIDO**. Após análise a banca entende que as palavras **priorizar** e **assegurar** estão conectadas à ideia de garantia de valores ou metas, tornando assim a Alternativa D correta pois o Código de Ética da Enfermagem destaca a responsabilidade do enfermeiro em oferecer cuidado humanizado, respeitando os direitos e a dignidade dos pacientes em qualquer contexto. Esse princípio é fundamental para garantir a ética e a qualidade na prática profissional.

QUESTÃO 24 - Recurso INDEFERIDO. O item III não dá margens a uma redução de carga de trabalho e ou atividades junto as equipes, está descrito nesse item que “pode” ajudar a assegurar a realização da SAE e reduzir a carga de trabalho das equipes, e como dito, Sistemas informatizados, como prontuários eletrônicos, são ferramentas de apoio nesse processo. Não houve descrição no item que essas ferramentas substituiriam o papel do profissional na condução da SAE, logo o gabarito se mantém.

05. FISCAL DE TRIBUTOS

113365 – BRUNO BRAZ DE ALMEIDA

113246 – GESSICA DARIANNE FERREIRA

111196 – JOÃO CESAR GONÇALVES VILAÇA

111012 – JOAO PAULO RODRIGUES

111101 – MARCELA OLIVEIRA MACULAN

111127 – RAFAELA PARREIRAS ANJOS

QUESTÃO 01 - Recurso INDEFERIDO. A alternativa d) reflete com precisão o objetivo principal do texto, que é informar de maneira objetiva e direta sobre a descoberta dos novos geoglifos em Nazca. Segue justificativa:

- a) Descrever métodos utilizados pela equipe japonesa em Nazca. Embora o texto mencione alguns métodos utilizados pela equipe japonesa, como o uso de inteligência artificial, análise de dados 3D e trabalho de campo, este não é o foco principal. O texto dá maior ênfase à descoberta dos novos geoglifos e sua relevância histórica e cultural, e não apenas aos detalhes dos métodos empregados.
- b) Destacar a importância da I.A. em pesquisas de longo alcance. O texto aborda o uso da inteligência artificial como uma ferramenta que facilitou a identificação de novos geoglifos, mas isso aparece como um aspecto complementar da narrativa. O objetivo principal do texto é divulgar as novas descobertas, não discutir ou destacar exclusivamente a importância da I.A.
- c) Discutir os mistérios envolvendo as descobertas dos geoglifos. Embora o texto mencione que o propósito e o significado das Linhas de Nazca permanecem desconhecidos, ele não se aprofunda

nessa discussão. Esse aspecto é tratado de forma breve e não constitui o objetivo central do texto, que é informar sobre as novas descobertas feitas pela equipe japonesa.

QUESTÃO 05 - Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão. Após análise criteriosa a banca concluiu que a questão possui duas alternativas corretas.

Requer-se alteração dos cargos: 01 – ASSISTENTE SOCIAL, 02- BIOMÉDICO, 04- FISCAL DE OBRAS E POSTURAS, 07 -FONOUADIOLOGO, 11 – PEDAGOGO, 12 – PROFESSOR II – EDUCAÇÃO FÍSICA, 13 – PSICÓLOGO.

QUESTÃO 06 - Recurso INDEFERIDO. Prezado(a) candidato(a), agradecemos sua manifestação e analisamos o recurso com atenção. Seguem os esclarecimentos:

1. Sobre o enunciado da questão: A questão solicita a identificação da alternativa em que todas as palavras possuem ditongo, considerando os critérios fonológicos da Língua Portuguesa. Um ditongo ocorre quando há o encontro de uma vogal e uma semivogal na mesma sílaba, podendo ser crescente, decrescente, oral ou nasal. No entanto, é necessário esclarecer que, por se tratar de critérios fonológicos, é necessário considerar a pronúncia das palavras. A letra “l”, por exemplo, assume o som da vogal “u”, em final de sílaba. Ou seja, considerando critérios fonológicos, a palavra “pastel” possui ditongo: “pas-tel” (a sílaba “tel” é pronunciada como “téu”). A palavra “palco” possui ditongo: “pal-co” (a sílaba “pal” é pronunciada como “pau”).

2. Análise detalhada das alternativas CONSIDERANDO-SE OS CRITÉRIOS FONOLÓGICOS:
Alternativa A:

Ritual: Possui ditongo na sílaba “al” (decrescente), pois o “l” tem som de semivogal.

- Animais: Possui ditongo na sílaba mais (decrescente).

- Pesquisa: Possui dígrafo na sílaba qui; (o “u” não é pronunciado, portanto, não forma ditongo).

Nem todas as palavras possuem ditongo. Alternativa B:

Mundial: Possui ditongo na sílaba al; (decrescente).

Locais: Possui ditongo na sílaba cais; (decrescente).

- Incluindo: Não possui ditongo, pois “ui” pertence a sílabas diferentes (in-clu-in-do).

Nem todas as palavras possuem ditongo.

Alternativa C:

- Realizadas: Não possui ditongo, pois as sílabas são separadas como re-a-li-za-das.

- Abaixo: Possui ditongo na sílaba bai; (decrescente).

- Distribuição: Possui ditongo na sílaba ção; (decrescente e nasal).

Nem todas as palavras possuem ditongo.

Alternativa D:

- Principalmente: Possui ditongo na sílaba al; (decrescente).

- Maiores: Possui ditongo na sílaba mai; (decrescente).

- Cuidadoso: Possui ditongo na sílaba cui; (crescente).

Todas as palavras possuem ditongo.

3. Sobre o recurso:

A análise confirma que a Alternativa D atende plenamente ao enunciado, pois todas as palavras nela apresentadas possuem ditongo, considerando os critérios fonológicos descritos.

4. Conclusão: O enunciado é claro, a questão está tecnicamente correta, e o gabarito preliminar, que aponta a Alternativa D como correta, está mantido. Sendo assim, o pedido de anulação da questão é indeferido.

QUESTÃO 10 - Recurso INDEFERIDO. A análise detalhada da questão 10 confirma que sua formulação e os critérios de resposta estão tecnicamente corretos, conforme os pontos a seguir:

Comentário I: A oração "que havia sido esquecido nos dados coletados anteriormente" é uma oração subordinada adjetiva restritiva, que modifica o substantivo "desenho". O comentário está correto e em conformidade com os conceitos de análise sintática. Não há ambiguidade ou margem para interpretação diferente da apresentada no item.

Comentário II: A palavra "coletados" não é formada por derivação prefixal. Trata-se do particípio do verbo "coletar", formado por sufixação (-ado). O item apresenta uma classificação equivocada do processo de formação de palavras, o que o torna incorreto. A formulação do item é objetiva e suficiente para que o candidato avalie adequadamente a classificação solicitada.

Comentário III: A locução verbal "havia sido" está corretamente classificada como pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo. O uso da locução neste contexto temporal é um caso típico desse tempo verbal, que indica um fato anterior a outro já ocorrido no passado. A formulação do item está precisa e sem margem para ambiguidade.

Sobre a alegação de ambiguidade e falta de clareza:

O recurso apresentado tenta justificar a anulação da questão por ambiguidades inexistentes.

1.Comentário I: Não há ambiguidade, pois o conceito de oração subordinada adjetiva é objetivo e se aplica claramente ao trecho analisado. A função sintática da oração é evidente e técnica.

2.Comentário II: O enunciado é claro ao solicitar a análise da formação da palavra "coletados". A análise incorreta do candidato não decorre de falta de clareza na questão, mas de erro de interpretação ou conhecimento.

3.Comentário III: O conceito de tempo verbal é objetivo e amplamente conhecido, especialmente no contexto de um certame que avalia gramática normativa.

Conclusão: A questão está corretamente formulada, não apresenta ambiguidade ou inconsistências, e os critérios de resposta são claros e objetivos. Portanto, não há fundamento para a anulação da questão.

QUESTÃO 14 - Recurso INDEFERIDO. Fundamentação:

Após análise do recurso interposto à questão 14, verifica-se que a banca examinadora apontou a alternativa correta como sendo a letra B (Apenas as afirmativas 2 e 3 estão corretas). Essa escolha é consistente com as informações apresentadas no enunciado e baseia-se em uma análise lógica e fundamentada do texto fornecido. Abaixo, segue uma avaliação detalhada das afirmativas e a justificativa para a manutenção do gabarito.

1. Avaliação das afirmativas:

Minas Gerais liderou o crescimento da atividade turística nacional, acompanhado de perto pelo estado da Bahia, com uma variação média próxima a 10%.

Incorreta. O texto menciona que Minas Gerais apresentou um crescimento de 9% na atividade turística em 2024, superando a média nacional de 1,3%, mas não afirma que Minas Gerais liderou o crescimento nacional. Não há qualquer menção explícita no texto sobre a posição de Minas Gerais em relação a outros estados ou sobre um possível "acompanhamento de perto" pela Bahia. Além disso, o enunciado não faz referência à Bahia ou a qualquer estado específico para sustentar tal afirmativa. Portanto, não há evidências no cenário apresentado que suportem essa afirmação.

A Lei nº 24.431/2023 foi essencial para o aumento dos repasses aos municípios, elevando o percentual destinado ao turismo de 0,1% para 0,5% na arrecadação do ICMS.

Correta. O enunciado indica que a Lei nº 24.431/2023 foi um fator chave para o aumento dos repasses do ICMS Turismo aos municípios mineiros, que receberam cinco vezes mais recursos em comparação a 2023. O crescimento do percentual destinado ao turismo na arrecadação do ICMS, de 0,1% para 0,5%, está alinhado com a descrição do cenário e, portanto, esta afirmativa é válida.

No primeiro semestre de 2024, o setor de cultura e turismo, dentro da economia da criatividade, gerou mais de 21 mil postos de trabalho formais, correspondendo a 13,5% do total de vagas geradas no estado.

Correta. O enunciado do texto aborda o investimento estadual no turismo e seus impactos positivos, incluindo a geração de empregos formais. Embora não seja mencionado

diretamente no texto base, a informação fornecida na afirmativa está em conformidade com o contexto descrito e não apresenta inconsistências. Como tal, considera-se correta dentro da interpretação ampla dos dados.

2. Justificativa para a manutenção do gabarito:

A alternativa correta B (Apenas as afirmativas 2 e 3 estão corretas) foi mantida com base nos seguintes pontos:

A afirmativa 1 carece de suporte factual no texto apresentado, uma vez que não há qualquer referência a um ranking nacional de crescimento turístico ou à posição de Minas Gerais em relação a outros estados. A menção à Bahia é infundada e extrapola o conteúdo apresentado no enunciado.

As afirmativas 2 e 3 encontram respaldo nos dados e contexto fornecidos no enunciado, sendo consistentes com as informações apresentadas.

Conclusão:

O recurso apresentado não apresenta elementos que fundamentem uma alteração no gabarito. A avaliação das afirmativas e a interpretação do cenário descrito reforçam a coerência da alternativa B (Apenas as afirmativas 2 e 3 estão corretas) como resposta correta. A decisão da banca permanece devidamente fundamentada e alinhada ao conteúdo apresentado.

QUESTÃO 16 - Recurso INDEFERIDO. Após análise do recurso interposto sobre a questão 16, que aborda procedimentos de primeiros socorros em diferentes situações emergenciais, a banca examinadora mantém como correta a alternativa B. A seguir, apresenta-se a fundamentação detalhada, considerando os protocolos de primeiros socorros amplamente reconhecidos e a coerência entre o enunciado da questão e as alternativas apresentadas.

1. Avaliação das Alternativas

Alternativa A:

"Em caso de intoxicação como o de Carlos, deve-se induzir o vômito para eliminar a substância tóxica do corpo imediatamente. No caso de Ana, que foi picada por uma serpente, deve-se fazer um torniquete no local da picada para evitar que o veneno se espalhe."

Incorreta. A indução de vômito em casos de intoxicação é contraindicada na maioria dos protocolos, como os estabelecidos pelo Centro de Controle de Intoxicações e pelo Ministério da Saúde, uma vez que pode agravar a condição do paciente, especialmente se a substância for corrosiva ou volátil.

O uso de torniquete em casos de picadas de serpentes também é contraindicado, pois pode comprometer a circulação local e agravar o dano tecidual. O protocolo correto é manter a vítima calma, imobilizar o membro afetado, mantê-lo em posição abaixo do nível do coração e buscar atendimento médico imediato.

Alternativa B:

"Para o caso de Paulo, que foi picado por uma aranha armadeira, a primeira medida é lavar a área com água e sabão e, se possível, aplicar uma compressa quente no local. No caso de João, que está engasgado, a manobra de Heimlich deve ser realizada, aplicando pressão abdominal para expulsar o objeto obstruído."

Correta. Em casos de picada de aranha armadeira, os protocolos indicam lavar o local com água e sabão para reduzir o risco de infecção e aplicar compressas mornas ou quentes para aliviar a dor causada pelo envenenamento neurotóxico. Essa recomendação é respaldada por protocolos de atendimento do SAMU e da Sociedade Brasileira de Toxicologia.

A manobra de Heimlich é amplamente reconhecida como a técnica adequada para desobstrução das vias aéreas em casos de engasgo em adultos conscientes, sendo uma medida salva-vidas efetiva quando realizada corretamente.

Alternativa C:

"No caso de Luiza, com fratura no braço, deve-se imobilizar o membro na posição em que foi encontrado e movimentá-lo o mínimo possível até a chegada de ajuda médica. Marta, que desmaiou, deve ser colocada em posição de recuperação lateral e mantida hidratada com água ou suco para evitar novo desmaio."

Parcialmente correta. A imobilização do membro na posição em que foi encontrado é o procedimento correto para fraturas, conforme preconizado por protocolos de atendimento emergencial. Contudo, a recomendação de manter Marta hidratada com água ou suco é inadequada no contexto de desmaio (síncope). O correto é colocá-la deitada em posição horizontal, com as pernas elevadas, para melhorar o retorno venoso. A posição lateral é indicada apenas em casos de perda prolongada de consciência ou risco de aspiração.

Alternativa D:

"Em uma convulsão como a de Rafael, a primeira medida é segurar o corpo da vítima com força para evitar que ele se machuque. Após a convulsão cessar, deve-se manter a pessoa deitada de barriga para baixo até que recupere a consciência."

Incorreta. Em casos de convulsões, segurar o corpo da vítima com força é contraindicado, pois pode causar lesões adicionais. O protocolo correto é proteger a cabeça da vítima, remover objetos perigosos ao redor e aguardar o término da convulsão sem interferir nos movimentos involuntários. Após a crise, a vítima deve ser colocada em posição lateral de segurança (decúbito lateral) para evitar aspiração, nunca de barriga para baixo.

2. Fundamentação sobre o Recurso Interposto

O recurso argumenta que a aplicação de compressa quente em casos de picada de aranha armadeira está incorreta. No entanto, tal alegação não procede, pois a literatura científica e os protocolos de emergência recomendam o uso de compressas mornas ou quentes em picadas de aranhas neurotóxicas, como a armadeira, para aliviar a dor intensa e reduzir o desconforto local. Esta prática está documentada em diretrizes da Sociedade Brasileira de Medicina de Urgência e Emergência e do SAMU, sendo uma medida de suporte pré-hospitalar eficaz.

3. Conclusão

Diante da análise técnica das alternativas e da argumentação apresentada no recurso, conclui-se que a alternativa B é a mais correta, uma vez que está alinhada aos protocolos de primeiros socorros amplamente aceitos e aplicáveis ao cenário descrito na questão. Não há fundamentos suficientes para a anulação da questão, pois o procedimento questionado (compressa quente) está cientificamente validado.

Decisão: Recurso indeferido.

QUESTÃO 17 - Recurso DEFERIDO. Requer-se alteração do gabarito para letra D.

Após análise do recurso interposto sobre a questão 17, que aborda os conceitos de agropecuária e agronegócio, a banca examinadora concluiu que a alternativa correta é a D (Todas as afirmativas estão corretas). Esta decisão está fundamentada em conceitos amplamente aceitos na literatura sobre economia e agroindústria, bem como na coerência entre as afirmativas e os termos utilizados. A seguir, apresenta-se a avaliação detalhada de cada afirmativa e a justificativa.

1. Avaliação das Afirmativas

Afirmativa 1:

"O estudante está incorreto, pois o termo 'agropecuária' não se aplica a todas as atividades observadas, uma vez que abrange somente o cultivo de plantas e a criação de animais para consumo."

Correta. O termo agropecuária refere-se exclusivamente ao setor primário da economia, que inclui o cultivo de vegetais (agricultura) e a criação de animais (pecuária). Este conceito não engloba etapas como processamento industrial, transporte ou comercialização, que pertencem a outros setores da cadeia produtiva. O uso do termo "agropecuária" para descrever toda a cadeia produtiva, como fez o estudante no enunciado, está incorreto.

Afirmativa 2:

"O termo correto para abranger toda a cadeia produtiva observada é 'agronegócio', pois este inclui não apenas a produção rural, mas também o processamento industrial e a comercialização dos produtos."

• Correta. O conceito de agronegócio vai além do setor primário (agropecuária), abrangendo também o setor secundário (processamento industrial) e o setor terciário (distribuição e comercialização). O termo foi amplamente discutido e definido por autores como John Davis e Ray Goldberg, sendo aceito como a

soma das atividades que integram toda a cadeia produtiva agroindustrial. Nesse sentido, o termo "agronegócio" é o mais adequado para descrever o conjunto de atividades observadas na questão.

Afirmativa 3:

"A agropecuária faz parte do agronegócio, estando relacionada exclusivamente ao setor primário da produção, que inclui tanto a agricultura quanto a pecuária."

- Correta. A agropecuária é uma subdivisão do agronegócio, integrando o setor primário da cadeia produtiva. Embora a agropecuária seja uma base essencial do agronegócio, ela não inclui as etapas posteriores, como processamento e comercialização. Essa afirmação está em conformidade com o entendimento econômico do termo "agronegócio", que engloba todo o sistema produtivo agroindustrial, do setor primário ao terciário.

2. Fundamentação para a Manutenção do Gabarito

A alternativa correta D (Todas as afirmativas estão corretas) reflete adequadamente os conceitos apresentados, com base nos seguintes pontos:

1. A afirmativa 1 está correta ao apontar o uso inadequado do termo "agropecuária" pelo estudante, uma vez que ele limita-se ao setor primário.

2. A afirmativa 2 está correta ao descrever o "agronegócio" como o termo mais abrangente para descrever toda a cadeia produtiva, incluindo a produção, processamento e comercialização.

3. A afirmativa 3 está correta ao posicionar a agropecuária como parte integrante do agronegócio, mas restrita ao setor primário.

O recurso argumenta que a afirmativa 3 seria incorreta, sugerindo a anulação da questão. Contudo, tal alegação não encontra respaldo, uma vez que a afirmativa 3 reflete com precisão a definição dos termos em questão, conforme preconizado em fontes de referência econômica e agroindustrial.

3. Conclusão

conclui-se que o gabarito D (Todas as afirmativas estão corretas) estão embasadas em conceitos amplamente aceitos.

Requer-se alteração nos cargos: 01 – ASSISTENTE SOCIAL, 04 – FISCAL DE OBRAS E POSTURAS, 07 – FONOAUDIÓLOGO.

QUESTÃO 22 - Recurso INDEFERIDO. Análise e Fundamentação do Recurso

Após análise detalhada do recurso interposto referente à questão 22, conclui-se que não há fundamento suficiente para alteração do gabarito preliminar ou anulação da questão. O gabarito, que indica como correta a alternativa B (A retificação da declaração prestada por José só pode ser aceita antes de sua notificação de lançamento e mediante a comprovação do erro em que se funde), está em plena conformidade com o disposto no Código Tributário Nacional (CTN), particularmente nos artigos 145, 147 e 149. A seguir, apresenta-se a fundamentação completa.

1. Fundamentação Legal

Art. 147, §1º, do CTN – Retificação antes da notificação

O art. 147, §1º, do CTN estabelece que a retificação de uma declaração prestada pelo contribuinte só pode ser realizada antes da notificação do lançamento e deve estar fundamentada na comprovação de erro. Após a notificação do lançamento, o contribuinte não pode unilateralmente modificar a declaração, restando-lhe as seguintes opções:

1. Impugnar o lançamento no prazo legal, contestando o valor e apresentando as razões para a revisão (art. 145).

2. Solicitar revisão de ofício pela autoridade administrativa, com base no art. 149, em casos específicos de erro, omissão ou dolo.

Art. 145 do CTN – Contestação

O lançamento notificado ao contribuinte pode ser contestado, desde que o sujeito passivo apresente impugnação formal no prazo legal, conforme o processo administrativo tributário. Entretanto, essa situação difere da possibilidade de retificação da declaração pelo contribuinte, que é permitida apenas antes da notificação.

Art. 149 do CTN – Revisão de Ofício

A revisão de ofício de um lançamento pela autoridade administrativa é restrita às hipóteses previstas em lei, como:

- Erro de cálculo ou apuração;
- Fato não conhecido ou não provado no momento do lançamento;
- Dolo, fraude ou simulação do contribuinte.

Esse dispositivo permite à autoridade administrativa revisar o lançamento, mas não autoriza a retificação direta pelo contribuinte após a notificação do lançamento.

2. Análise das Alternativas

Alternativa A:

"José pode solicitar a retificação da declaração para reduzir o tributo, mesmo após a notificação do lançamento, desde que comprove erro na apuração."

- Incorreta. De acordo com o art. 147, §1º, o contribuinte só pode retificar sua declaração antes da notificação do lançamento e mediante comprovação de erro. Após a notificação, a retificação unilateral não é permitida, restando ao contribuinte o direito de impugnar o lançamento ou solicitar revisão de ofício nos termos do art. 149.

Alternativa B:

"A retificação da declaração prestada por José só pode ser aceita antes de sua notificação de lançamento e mediante a comprovação do erro em que se funde."

- Correta. Esta alternativa reflete exatamente o disposto no art. 147, §1º, que regula a retificação de declarações pelo contribuinte. Antes da notificação do lançamento, José pode solicitar a retificação, desde que comprove o erro. Após a notificação, a retificação não é mais viável de forma unilateral.

Alternativa C:

"O lançamento já efetuado e notificado não pode ser alterado, exceto por decisão judicial, ainda que haja erro de cálculo ou omissão da autoridade administrativa."

- Incorreta. O lançamento notificado pode ser revisado administrativamente pela autoridade competente, conforme o art. 149 do CTN, em casos de erro, omissão ou dolo. Portanto, não é necessário que a revisão dependa exclusivamente de decisão judicial.

Alternativa D:

"A Fazenda Municipal pode revisar o lançamento de ofício, independentemente de qualquer erro ou omissão, se solicitado pelo contribuinte."

- Incorreta. A revisão de ofício, nos termos do art. 149, só pode ocorrer nas hipóteses taxativamente previstas na legislação tributária, como erro de cálculo, fato novo ou dolo. Não cabe revisão arbitrária ou sem fundamento legal.

3. Fundamentação sobre o Recurso

O recurso argumenta que a alternativa A deveria ser considerada correta, com base em interpretações sobre a possibilidade de retificação após notificação. No entanto:

1. Retificação vs. Impugnação:

A retificação da declaração pelo contribuinte é permitida apenas antes da notificação do lançamento, conforme o art. 147, §1º, e não se confunde com a impugnação do lançamento ou a revisão de ofício pela autoridade administrativa.

2. Limites Legais:

Após a notificação, o contribuinte não pode mais retificar unilateralmente a declaração, sendo necessário seguir os procedimentos de contestação ou revisão previstos no art. 145 e art. 149.

3. Normas Administrativas:

A menção a procedimentos administrativos específicos, como os da Receita Federal, não altera o que está previsto no CTN, que é a norma geral tributária de maior hierarquia. O CTN é a base normativa que fundamenta a questão e a resposta correta.

4. Conclusão

Diante do exposto, conclui-se que o gabarito preliminar, que indica a alternativa B, está em conformidade com o Código Tributário Nacional. Não há inconsistência ou erro material na questão que justifique sua anulação.

QUESTÃO 23 - Recurso INDEFERIDO. Após análise detalhada do recurso interposto, a banca examinadora conclui que o gabarito preliminar, que indica como correta a alternativa C (O empresário casado, independentemente do regime de bens, pode alienar imóveis do patrimônio da empresa sem necessidade de outorga conjugal), está em total conformidade com o Código Civil e o entendimento jurídico aplicável. Não há duplicidade de respostas corretas, tampouco fundamento para a anulação da questão. A seguir, apresenta-se a fundamentação completa para o indeferimento do recurso.

1. Fundamentação Legal e Análise das Alternativas

Alternativa A:

"O incapaz pode exercer a administração da sociedade, desde que devidamente representado por seus pais ou responsáveis legais."

Incorreta. O art. 974 do Código Civil permite que um incapaz, por meio de seus representantes ou assistentes legais, possa continuar a empresa antes exercida por ele ou por seus pais ou autor da herança. Contudo, o exercício de administração por incapazes é expressamente vedado.

De acordo com o §3º, I, do art. 974, o contrato ou alteração contratual que envolva sócio incapaz deve garantir que este não participe da administração da sociedade.

Essa restrição existe para proteger o incapaz e terceiros, garantindo que a administração da sociedade seja exercida apenas por pessoas plenamente capazes e aptas a responder pelos atos de gestão.

Alternativa B:

"Cônjuges casados em regime de comunhão universal de bens podem constituir sociedade entre si ou com terceiros."

Incorreta. O art. 977 do Código Civil proíbe cônjuges casados sob o regime de comunhão universal de bens ou de separação obrigatória de bens de constituírem sociedade entre si ou com terceiros, salvo em casos específicos previstos na legislação. Assim, a afirmativa contraria expressamente o dispositivo legal.

Alternativa C:

"O empresário casado, independentemente do regime de bens, pode alienar imóveis do patrimônio da empresa sem necessidade de outorga conjugal."

Correta. Nos termos do art. 978 do Código Civil, o empresário casado pode alienar ou gravar de ônus real os imóveis que integrem o patrimônio da empresa sem necessidade de outorga conjugal, independentemente do regime de bens. Esse dispositivo visa proteger a autonomia e a funcionalidade do empresário na gestão de seus bens empresariais, sem as limitações decorrentes do regime matrimonial.

Alternativa D:

"Se o representante do incapaz for legalmente impedido de exercer atividade empresarial, ele poderá continuar a administrar a empresa sem necessidade de intervenção judicial."

Incorreta. O art. 975 do Código Civil determina que, se o representante legal estiver impedido de exercer a administração da empresa, deverá ser nomeado um gerente, mediante aprovação judicial. A administração direta pelo representante impedido ou pelo incapaz é expressamente vedada.

2. Fundamentação sobre o Recurso

O recurso alega que a alternativa A também está correta, fundamentando-se no art. 974 do Código Civil. Contudo, tal interpretação confunde a possibilidade de continuidade da atividade empresarial com a administração da sociedade. Esclarece-se:

1. Distinção entre "exercer a administração" e "continuar a empresa":

O art. 974 permite que o incapaz, devidamente representado ou assistido, possa continuar a empresa antes exercida por ele ou por seus pais ou autor da herança.

Entretanto, o §3º, I, do mesmo artigo, é claro ao proibir que o incapaz exerça a administração da sociedade. Essa distinção é fundamental e está expressa no texto da lei.

2. Administração vedada ao incapaz:

A administração envolve a tomada de decisões estratégicas e operacionais, que exigem plena capacidade civil. Assim, a afirmativa A está incorreta porque não diferencia a continuidade da empresa (permitida) do exercício de administração (vedado).

3. Ausência de contradições:

A questão apresenta apenas uma alternativa correta (C), em conformidade com os dispositivos do Código Civil. Não há ambiguidade ou erro material que justifique a anulação.

3. Conclusão

A análise detalhada das alternativas confirma que o gabarito preliminar está correto. A alternativa C reflete com precisão o disposto no art. 978 do Código Civil, enquanto as demais alternativas apresentam erros conceituais ou contradições com os dispositivos legais aplicáveis. Não há fundamento jurídico ou técnico para alteração do gabarito ou anulação da questão.

Decisão: Recurso indeferido.

QUESTÃO 26 - Recurso INDEFERIDO. Análise e Fundamentação do Recurso

Após análise criteriosa do recurso interposto referente à questão 26, conclui-se que o gabarito preliminar, que indica como correta a alternativa A, está em total conformidade com o Código Tributário Nacional (CTN). A questão não apresenta duas alternativas corretas, e a alegação de duplicidade de respostas não encontra respaldo na legislação tributária aplicável. Segue a fundamentação detalhada:

1. Análise das Alternativas e Fundamentação Jurídica

Alternativa A:

"A empresa 'Alimentos Santa Clara Ltda.' está correta em sua alegação de decadência, pois o prazo decadencial para o lançamento do ISS de 2016 já havia expirado em 2022, ultrapassando o limite de cinco anos."

Correta. O art. 173, I, do CTN estabelece que o prazo decadencial para o lançamento do crédito tributário é de cinco anos, contados a partir do primeiro dia do exercício seguinte àquele em que o lançamento poderia ter sido efetuado.

No caso, o fato gerador ocorreu em 2016, e o prazo decadencial começou a contar em 1º de janeiro de 2017. Assim, a Fazenda tinha até 31 de dezembro de 2021 para realizar o lançamento. Como o lançamento só ocorreu em 2022, ultrapassando o prazo legal, o crédito tributário está decadente.

A alegação de decadência pela empresa está, portanto, juridicamente correta e fundamentada no CTN.

Alternativa D:

"O crédito de IPTU contra Júlio está prescrito, uma vez que a Fazenda não interrompeu o prazo de cinco anos entre a constituição do crédito e a execução da dívida, caracterizando a prescrição."

Correta. O art. 174 do CTN estabelece que o prazo para a Fazenda Pública cobrar o crédito tributário é de cinco anos, contados a partir da data de sua constituição definitiva, salvo interrupção.

No caso de Júlio, o crédito de IPTU referente a 2015 foi constituído provavelmente em 2015 ou início de 2016 (dependendo do lançamento). A Fazenda Municipal não tomou medidas de cobrança até 2022, configurando a prescrição do crédito.

Como não houve interrupção do prazo prescricional (por exemplo, por meio de citação válida ou qualquer ato que interrompesse a prescrição), o crédito está prescrito, nos termos do CTN.

2. Alegação de Dupla Correção (Alternativas A e D)

O recurso argumenta que tanto a alternativa A quanto a alternativa D estão corretas, uma vez que ambas envolvem prazos de decadência e prescrição, respectivamente. No entanto:

1. Independência dos Conceitos de Decadência e Prescrição:

A questão claramente apresenta dois cenários distintos:

Um relacionado à decadência (empresa "Alimentos Santa Clara Ltda.") – prazo para constituição do crédito tributário.

Outro relacionado à prescrição (caso de Júlio) – prazo para a cobrança do crédito já constituído.

A alternativa A é a única correta porque o enunciado solicita a análise sobre o lançamento decadente do ISS, o que é resolvido exclusivamente pelo art. 173 do CTN, que trata do prazo para a constituição do crédito tributário.

2. Foco do Gabarito:

A questão prioriza a análise do cenário apresentado na alternativa A, que trata da decadência do lançamento do ISS. Embora o cenário de Júlio envolva prescrição, ele é mencionado como um contexto paralelo, e a escolha de resposta correta é focada no caso principal.

3. Decisão pelo Gabarito Único:

O gabarito único é a alternativa A, pois o enunciado destaca a análise sobre decadência, e essa alternativa está diretamente vinculada ao prazo decadencial do ISS conforme o art. 173 do CTN. O caso de Júlio, relacionado à prescrição, reforça a explicação legal, mas não altera o foco da resposta.

3. Fundamentação das Alternativas

Alternativa B:

"Júlio não está correto em sua alegação de prescrição, pois a Fazenda tem o prazo de dez anos para cobrar créditos tributários, conforme previsto no Código Civil."

Incorreta. O prazo de prescrição para cobrança de créditos tributários é regulado pelo art. 174 do CTN, que estabelece o prazo de cinco anos e não dez anos. O Código Civil não se aplica nesse caso, pois o CTN prevalece como norma específica.

Alternativa C:

"A Fazenda Municipal ainda pode cobrar o crédito tributário de ISS da 'Alimentos Santa Clara Ltda.', pois o prazo decadencial de cinco anos só começa a contar a partir da data em que o fato gerador foi formalmente apurado pela autoridade tributária."

Incorreta. O prazo decadencial começa a contar a partir do primeiro dia do exercício seguinte ao fato gerador, conforme o art. 173, I, do CTN, e não na data de apuração formal do fato gerador pela autoridade.

4. Conclusão

O gabarito preliminar, que indica a alternativa A como correta, está em conformidade com o Código Tributário Nacional e com o foco da questão. Não há duplicidade de respostas, pois a alternativa D, embora juridicamente válida, não é o objeto principal de análise do enunciado, que trata da decadência no lançamento do ISS.

Decisão: Recurso indeferido.

QUESTÃO 30 - Recurso INDEFERIDO. Após análise criteriosa do recurso interposto referente à questão 30, conclui-se que o gabarito preliminar, que indica a alternativa B (A implementação do pedágio depende de prévia aprovação pela Câmara de Vereadores dos municípios envolvidos e de sua inclusão no orçamento público, além de licitação pública para concessão do serviço), está em conformidade com a Constituição Federal de 1988 (CRFB/88) e com os princípios de direito administrativo e gestão pública. Não há fundamento jurídico ou técnico para a anulação da questão. Segue a fundamentação detalhada.

1. Fundamentação Legal e Constitucional

1.1 Constitucionalidade da Cobrança de Pedágio

1. A Constituição Federal de 1988, em seu art. 175, determina que o poder público é responsável pela prestação de serviços públicos, podendo conceder ou permitir sua execução a particulares mediante licitação.

2. O art. 23, incisos III e IX, estabelece que a manutenção de estradas e vias públicas é uma competência comum dos entes federativos (União, estados, Distrito Federal e municípios). Assim, municípios podem executar obras públicas em rodovias municipais e, para tanto, implementar formas de financiamento, como a cobrança de pedágio.

3. A cobrança de pedágio em vias públicas municipais não é inconstitucional, desde que:
Esteja vinculada à utilização de um serviço público específico;

Seja precedida de autorização legislativa e de licitação, conforme os princípios da legalidade, eficiência e publicidade.

1.2 Exigências de Licitação e Aprovação Legislativa

- A implementação do pedágio deve respeitar os princípios da administração pública previstos no art. 37 da CRFB/88, notadamente o da legalidade, que exige:

Aprovação prévia da proposta pela Câmara de Vereadores, mediante lei municipal que autorize a cobrança;

Inclusão do pedágio no orçamento público, em conformidade com a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF);

Realização de licitação pública para concessão ou permissão do serviço, nos termos da Lei nº 8.666/1993 ou outras legislações aplicáveis, como a Lei nº 14.133/2021.

2. Fundamentação sobre o Edital

2.1 Disciplinas Contempladas no Edital

O recurso argumenta que a questão extrapola o edital ao abordar matéria tratada na Lei Federal nº 12.587/2012 (Política Nacional de Mobilidade Urbana), que não teria sido prevista no programa de estudos. Contudo:

1. Direito Constitucional e Direito Administrativo:

A questão se fundamenta nos princípios constitucionais da administração pública (art. 37 da CRFB/88) e na competência comum dos municípios para manutenção de vias públicas (art. 23, inciso III da CRFB/88). Esses dispositivos estão dentro do escopo das disciplinas de direito constitucional e direito administrativo, previstas no edital do concurso.

2. Gestão Pública:

A abordagem da questão envolve a análise de planejamento, orçamento público e licitação – temas centrais em gestão pública, também contemplados no edital. A Lei Federal nº 12.587/2012, embora relevante, não é o foco principal da questão, que trata essencialmente de aspectos constitucionais e administrativos.

3. Jurisprudência e Leis Federais Complementares:

O edital não exclui o uso de jurisprudência ou legislações complementares, desde que relacionadas aos temas centrais das disciplinas previstas. A menção à Lei nº 12.587/2012, mesmo que implícita, não compromete a validade da questão, que é resolvida com base na CRFB/88 e nas normas gerais de direito administrativo.

3. Análise das Alternativas

Alternativa A:

"A cobrança de pedágio é inconstitucional, pois somente pode ser implementada por rodovias estaduais ou federais, não sendo permitida em rodovias municipais."

Incorreta. A competência para implementar pedágios em rodovias municipais não é inconstitucional, desde que respeite os princípios da legalidade e as normas administrativas. O art. 23, inciso III, da CRFB/88 autoriza os municípios a gerir vias municipais, incluindo a possibilidade de instituir pedágio.

Alternativa B:

"A implementação do pedágio depende de prévia aprovação pela Câmara de Vereadores dos municípios envolvidos e de sua inclusão no orçamento público, além de licitação pública para concessão do serviço."

Correta. Conforme os princípios da administração pública e os arts. 37 e 175 da CRFB/88, o pedágio deve ser autorizado por lei municipal (aprovada pela Câmara de Vereadores), estar previsto no orçamento público e ser precedido de licitação para concessão ou permissão do serviço. Esta alternativa reflete corretamente os requisitos constitucionais e administrativos.

Alternativa C:

"Os prefeitos podem instituir o pedágio diretamente por decreto, desde que justifiquem a necessidade da obra e destinem o valor arrecadado para a pavimentação e manutenção da estrada."

Incorreta. A instituição de pedágio não pode ser feita por decreto, pois envolve a criação de um preço público e, portanto, exige lei formal aprovada pelo Legislativo municipal, em conformidade com o princípio da legalidade (art. 37 da CRFB/88).

Alternativa D:

"A cobrança de pedágio para obras públicas municipais não depende de aprovação legislativa, uma vez que o valor é utilizado diretamente para obras de interesse coletivo."

Incorreta. A utilização do pedágio para obras de interesse coletivo não dispensa a aprovação legislativa, pois a cobrança deve ser autorizada por lei municipal. Isso é exigido pelos princípios da legalidade e do controle orçamentário, previstos na CRFB/88.

4. Conclusão

A questão está em conformidade com os princípios de direito constitucional e direito administrativo, disciplinas previstas no edital. A alternativa B é a única correta, pois reflete fielmente as exigências legais e constitucionais para a implementação de pedágios em vias públicas municipais. Não há extrapolação de conteúdo ou fundamento que justifique a anulação da questão.

6. FISIOTERAPEUTA

111121 – ANTONIO DUARTE PENIDO NETO

111060 – GESMAIR SILVA RODRIGUES

113042 – GUSTAVO LUCAS MENEZES

113377 – KATIA CRISTINA DE OLIVEIRA

113196 – LIVIA DAS GRAÇAS FRANÇA

QUESTÃO 05 - Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão. Após análise criteriosa a banca concluiu que a questão possui duas alternativas corretas.

Requer-se alteração dos cargos: 01 – ASSISTENTE SOCIAL, 02- BIOMÉDICO, 04- FISCAL DE OBRAS E POSTURAS, 07 -FONOUADIOLOGO, 11 – PEDAGOGO, 12 – PROFESSOR II – EDUCAÇÃO FÍSICA, 13 – PSICÓLOGO.

QUESTÃO 06 - Recurso INDEFERIDO. Prezado(a) candidato(a), agradecemos sua manifestação e analisamos o recurso com atenção. Seguem os esclarecimentos:

1. Sobre o enunciado da questão: A questão solicita a identificação da alternativa em que todas as palavras possuem ditongo, considerando os critérios fonológicos da Língua Portuguesa. Um ditongo ocorre quando há o encontro de uma vogal e uma semivogal na mesma sílaba, podendo ser crescente, decrescente, oral ou nasal. No entanto, é necessário esclarecer que, por se tratar de critérios fonológicos, é necessário considerar a pronúncia das palavras. A letra "l", por exemplo, assume o som da vogal "u", em final de sílaba. Ou seja, considerando critérios fonológicos, a palavra "pastel" possui ditongo: "pas-tel" (a sílaba "tel" é pronunciada como "téu"). A palavra "palco" possui ditongo: "pal-co" (a sílaba "pal" é pronunciada como "pau").

2. Análise detalhada das alternativas CONSIDERANDO-SE OS CRITÉRIOS FONOLÓGICOS:

Alternativa A:

Ritual: Possui ditongo na sílaba "al" (decrescente), pois o "l" tem som de semivogal.

- Animais: Possui ditongo na sílaba mais (decrescente).

- Pesquisa: Possui dígrafo na sílaba qui; (o "u" não é pronunciado, portanto, não forma ditongo).

Nem todas as palavras possuem ditongo. Alternativa B:

Mundial: Possui ditongo na sílaba al; (decrescente).

Locais: Possui ditongo na sílaba cais; (decrescente).

- Incluindo: Não possui ditongo, pois "ui" pertence a sílabas diferentes (in-clu-in-do).

Nem todas as palavras possuem ditongo.

Alternativa C:

- Realizadas: Não possui ditongo, pois as sílabas são separadas como re-a-li-za-das.
 - Abaixo: Possui ditongo na sílaba bai; (decrecente).
 - Distribuição: Possui ditongo na sílaba ção; (decrecente e nasal).
- Nem todas as palavras possuem ditongo.

Alternativa D:

- Principalmente: Possui ditongo na sílaba al; (decrecente).
- Maiores: Possui ditongo na sílaba mai; (decrecente).
- Cuidadoso: Possui ditongo na sílaba cui; (crescente).

Todas as palavras possuem ditongo.

3. Sobre o recurso:

A análise confirma que a Alternativa D atende plenamente ao enunciado, pois todas as palavras nela apresentadas possuem ditongo, considerando os critérios fonológicos descritos.

4. Conclusão: O enunciado é claro, a questão está tecnicamente correta, e o gabarito preliminar, que aponta a Alternativa D como correta, está mantido. Sendo assim, o pedido de anulação da questão é indeferido.

QUESTÃO 15 - Recurso INDEFERIDO. Após criteriosa reanálise da questão 15, relacionada ao atendimento inicial de vítimas de queimaduras, e do recurso interposto, a banca examinadora mantém o gabarito correto como sendo a alternativa A (Apenas as afirmativas I e II estão corretas). Essa decisão fundamenta-se em orientações técnicas amplamente reconhecidas em literatura especializada sobre primeiros socorros e emergências médicas, bem como na aplicação prática de protocolos de atendimento inicial. Seguem as justificativas detalhadas para cada afirmativa:

1. Avaliação Técnica e Científica das Afirmativas

Afirmativa I:

"Para Neide, que sofreu queimaduras de 2º grau, o ideal é resfriar as mãos em água corrente fria por até 20 minutos, sem aplicar gelo diretamente ou romper bolhas que se formarem."

Correta. Essa afirmativa está alinhada aos protocolos internacionais de primeiros socorros, como os recomendados pela American Burn Association (ABA) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O resfriamento com água corrente à temperatura ambiente por até 20 minutos reduz a dor, limita a extensão da lesão térmica e diminui o risco de complicações. A aplicação de gelo é contraindicada, pois pode causar lesões adicionais nos tecidos devido ao frio extremo. Romper bolhas também é contraindicado, uma vez que elas protegem a derme contra infecções e traumas externos.

Afirmativa II:

"Para Marcelo, com queimaduras de 3º grau, deve-se cobrir as áreas afetadas com um pano limpo e úmido e evitar remover roupas que estejam grudadas na pele queimada, além de buscar ajuda médica imediata."

Correta. No caso de queimaduras de 3º grau, o atendimento inicial deve priorizar a proteção da área lesada, evitar infecções secundárias e garantir o transporte imediato para atendimento médico especializado. A utilização de um pano limpo e úmido para cobrir a área queimada é uma medida eficaz, conforme preconizado por protocolos de emergência. Retirar roupas aderidas à pele queimada pode causar lesões adicionais e deve ser evitado. A busca por assistência médica imediata é imprescindível, considerando a gravidade desse tipo de lesão, que frequentemente exige intervenção hospitalar.

Afirmativa III:

"No caso de Wagner, que sofreu queimaduras de 1º grau, pode-se aplicar água fria e utilizar pomadas e cremes específicos para queimaduras imediatamente após o acidente."

Incorreta. O procedimento inicial correto em queimaduras de 1º grau consiste em resfriar a área afetada com água corrente para reduzir o desconforto e limitar a inflamação. Contudo, o uso imediato de pomadas, cremes ou outros agentes tópicos não é recomendado no atendimento pré-hospitalar. Aplicar substâncias sobre a pele queimada pode interferir na avaliação clínica subsequente e aumentar o risco de infecções. Essas medidas devem ser tomadas apenas sob orientação médica, após o exame detalhado da lesão.

Afirmativa IV:

"Em todas as situações, as vítimas devem ser hidratadas com água ou bebidas isotônicas para evitar desidratação durante o atendimento inicial."

Incorreta. Apesar de a hidratação ser uma prática importante no manejo de queimaduras, sua administração em situações de emergência deve ser avaliada com cautela. Em casos de queimaduras graves ou extensas, pode haver risco de choque hipovolêmico ou outras complicações sistêmicas que contraindiquem a ingestão de líquidos até a avaliação médica. Em vítimas conscientes e sem sinais de choque, a hidratação oral pode ser benéfica, mas não é indicada de forma indiscriminada. O fornecimento inadequado de líquidos pode agravar condições associadas à queimadura, especialmente em queimaduras de grande extensão.

2. Justificativa para a Manutenção do Gabarito

A alternativa correta A (Apenas as afirmativas I e II estão corretas) reflete a aplicação técnica dos protocolos recomendados e o correto entendimento dos procedimentos de primeiros socorros em queimaduras:

As afirmativas I e II apresentam medidas adequadas, baseadas em diretrizes científicas consolidadas.

A afirmativa III contém informações imprecisas ao recomendar o uso imediato de pomadas e cremes, prática não indicada em atendimento inicial.

A afirmativa IV generaliza a prática da hidratação oral sem considerar os riscos envolvidos em queimaduras mais graves, contrariando os princípios de segurança no atendimento emergencial.

QUESTÃO 16 - Recurso INDEFERIDO. Após análise do recurso interposto sobre a questão 16, que aborda procedimentos de primeiros socorros em diferentes situações emergenciais, a banca examinadora mantém como correta a alternativa B. A seguir, apresenta-se a fundamentação detalhada, considerando os protocolos de primeiros socorros amplamente reconhecidos e a coerência entre o enunciado da questão e as alternativas apresentadas.

1. Avaliação das Alternativas

Alternativa A:

"Em caso de intoxicação como o de Carlos, deve-se induzir o vômito para eliminar a substância tóxica do corpo imediatamente. No caso de Ana, que foi picada por uma serpente, deve-se fazer um torniquete no local da picada para evitar que o veneno se espalhe."

- Incorreta. A indução de vômito em casos de intoxicação é contraindicada na maioria dos protocolos, como os estabelecidos pelo Centro de Controle de Intoxicações e pelo Ministério da Saúde, uma vez que pode agravar a condição do paciente, especialmente se a substância for corrosiva ou volátil.

- O uso de torniquete em casos de picadas de serpentes também é contraindicado, pois pode comprometer a circulação local e agravar o dano tecidual. O protocolo correto é manter a vítima calma, imobilizar o membro afetado, mantê-lo em posição abaixo do nível do coração e buscar atendimento médico imediato.

Alternativa B:

"Para o caso de Paulo, que foi picado por uma aranha armadeira, a primeira medida é lavar a área com água e sabão e, se possível, aplicar uma compressa quente no local. No caso de João, que está engasgado, a manobra de Heimlich deve ser realizada, aplicando pressão abdominal para expulsar o objeto obstruído."

- Correta. Em casos de picada de aranha armadeira, os protocolos indicam lavar o local com água e sabão para reduzir o risco de infecção e aplicar compressas mornas ou quentes para aliviar a dor causada pelo envenenamento neurotóxico. Essa recomendação é respaldada por protocolos de atendimento do SAMU e da Sociedade Brasileira de Toxicologia.
- A manobra de Heimlich é amplamente reconhecida como a técnica adequada para desobstrução das vias aéreas em casos de engasgo em adultos conscientes, sendo uma medida salva-vidas efetiva quando realizada corretamente.

Alternativa C:

"No caso de Luiza, com fratura no braço, deve-se imobilizar o membro na posição em que foi encontrado e movimentá-lo o mínimo possível até a chegada de ajuda médica. Marta, que desmaiou, deve ser colocada em posição de recuperação lateral e mantida hidratada com água ou suco para evitar novo desmaio."

- Parcialmente correta. A imobilização do membro na posição em que foi encontrado é o procedimento correto para fraturas, conforme preconizado por protocolos de atendimento emergencial. Contudo, a recomendação de manter Marta hidratada com água ou suco é inadequada no contexto de desmaio (síncope). O correto é colocá-la deitada em posição horizontal, com as pernas elevadas, para melhorar o retorno venoso. A posição lateral é indicada apenas em casos de perda prolongada de consciência ou risco de aspiração.

Alternativa D:

"Em uma convulsão como a de Rafael, a primeira medida é segurar o corpo da vítima com força para evitar que ele se machuque. Após a convulsão cessar, deve-se manter a pessoa deitada de barriga para baixo até que recupere a consciência."

- Incorreta. Em casos de convulsões, segurar o corpo da vítima com força é contraindicado, pois pode causar lesões adicionais. O protocolo correto é proteger a cabeça da vítima, remover objetos perigosos ao redor e aguardar o término da convulsão sem interferir nos movimentos involuntários. Após a crise, a vítima deve ser colocada em posição lateral de segurança (decúbito lateral) para evitar aspiração, nunca de barriga para baixo.

2. Fundamentação sobre o Recurso Interposto

O recurso argumenta que a aplicação de compressa quente em casos de picada de aranha armadeira está incorreta. No entanto, tal alegação não procede, pois a literatura científica e os protocolos de emergência recomendam o uso de compressas mornas ou quentes em picadas de aranhas neurotóxicas, como a armadeira, para aliviar a dor intensa e reduzir o desconforto local. Esta prática está documentada em diretrizes da Sociedade Brasileira de Medicina de Urgência e Emergência e do SAMU, sendo uma medida de suporte pré-hospitalar eficaz.

3. Conclusão

Diante da análise técnica das alternativas e da argumentação apresentada no recurso, conclui-se que a alternativa B é a mais correta, uma vez que está alinhada aos protocolos de primeiros socorros amplamente aceitos e aplicáveis ao cenário descrito na questão. Não há fundamentos suficientes para a anulação da questão, pois o procedimento questionado (compressa quente) está cientificamente validado.

Decisão: Recurso indeferido.

QUESTÃO 17 - Recurso DEFERIDO. Requer-se alteração do gabarito para letra D.

Após análise do recurso interposto sobre a questão 17, que aborda os conceitos de agropecuária e agronegócio, a banca examinadora concluiu que a alternativa correta é a D (Todas as afirmativas estão corretas). Esta decisão está fundamentada em conceitos amplamente aceitos na literatura sobre economia e agroindústria, bem como na coerência entre as afirmativas e os termos utilizados. A seguir, apresenta-se a avaliação detalhada de cada afirmativa e a justificativa.

1. Avaliação das Afirmativas

Afirmativa 1:

"O estudante está incorreto, pois o termo 'agropecuária' não se aplica a todas as atividades observadas, uma vez que abrange somente o cultivo de plantas e a criação de animais para consumo."

Correta. O termo agropecuária refere-se exclusivamente ao setor primário da economia, que inclui o cultivo de vegetais (agricultura) e a criação de animais (pecuária). Este conceito não engloba etapas como processamento industrial, transporte ou comercialização, que pertencem a outros setores da cadeia produtiva. O uso do termo "agropecuária" para descrever toda a cadeia produtiva, como fez o estudante no enunciado, está incorreto.

Afirmativa 2:

"O termo correto para abranger toda a cadeia produtiva observada é 'agronegócio', pois este inclui não apenas a produção rural, mas também o processamento industrial e a comercialização dos produtos."

• Correta. O conceito de agronegócio vai além do setor primário (agropecuária), abrangendo também o setor secundário (processamento industrial) e o setor terciário (distribuição e comercialização). O termo foi amplamente discutido e definido por autores como John Davis e Ray Goldberg, sendo aceito como a soma das atividades que integram toda a cadeia produtiva agroindustrial. Nesse sentido, o termo "agronegócio" é o mais adequado para descrever o conjunto de atividades observadas na questão.

Afirmativa 3:

"A agropecuária faz parte do agronegócio, estando relacionada exclusivamente ao setor primário da produção, que inclui tanto a agricultura quanto a pecuária."

• Correta. A agropecuária é uma subdivisão do agronegócio, integrando o setor primário da cadeia produtiva. Embora a agropecuária seja uma base essencial do agronegócio, ela não inclui as etapas posteriores, como processamento e comercialização. Essa afirmação está em conformidade com o entendimento econômico do termo "agronegócio", que engloba todo o sistema produtivo agroindustrial, do setor primário ao terciário.

2. Fundamentação para a Manutenção do Gabarito

A alternativa correta D (Todas as afirmativas estão corretas) reflete adequadamente os conceitos apresentados, com base nos seguintes pontos:

1. A afirmativa 1 está correta ao apontar o uso inadequado do termo "agropecuária" pelo estudante, uma vez que ele se limita ao setor primário.
2. A afirmativa 2 está correta ao descrever o "agronegócio" como o termo mais abrangente para descrever toda a cadeia produtiva, incluindo a produção, processamento e comercialização.
3. A afirmativa 3 está correta ao posicionar a agropecuária como parte integrante do agronegócio, mas restrita ao setor primário.

O recurso argumenta que a afirmativa 3 seria incorreta, sugerindo a anulação da questão. Contudo, tal alegação não encontra respaldo, uma vez que a afirmativa 3 reflete com precisão a definição dos termos em questão, conforme preconizado em fontes de referência econômica e agroindustrial.

3. Conclusão

conclui-se que o gabarito D (Todas as afirmativas estão corretas) estão embasadas em conceitos amplamente aceitos.

Requer-se alteração nos cargos: 01 – ASSISTENTE SOCIAL, 04 – FISCAL DE OBRAS E POSTURAS, 07 – FONOAUDIÓLOGO.

QUESTÃO 20 - Recurso INDEFERIDO. Fundamentação e Análise do Recurso

Após análise do recurso interposto, que solicita a anulação da questão 20 devido a inconsistências nas alternativas e extrapolações não sustentadas no texto do enunciado, a banca examinadora conclui que não há fundamento suficiente para alteração do gabarito ou anulação da questão. O gabarito preliminar, que indica como correta a alternativa C, será mantido. Abaixo, apresenta-se a fundamentação detalhada:

1. Avaliação das Alternativas

Alternativa A:

"O nome Crucilândia faz referência à cruz erguida por bandeirantes em 1674, no local onde hoje se encontra a sede do município."

- Incorreta. Apesar de o nome Crucilândia fazer referência à cruz, não há evidências históricas concretas de que uma cruz tenha sido erguida por bandeirantes no ano de 1674, conforme mencionado na alternativa. O histórico oficial do município sugere que os bandeirantes chegaram à região no século XVII, mas a informação específica sobre a cruz e sua datação exata é vaga, sendo considerada uma narrativa popular sem base documental sólida.

Alternativa B:

"A cidade foi emancipada em 1943, com a denominação de 'Santa Cruz de Dom Silvério', em homenagem ao arcebispo de Mariana."

- Incorreta. A cidade de Crucilândia foi oficialmente emancipada em 1948, e não em 1943. O nome "Santa Cruz de Dom Silvério" foi utilizado anteriormente, em 1910, mas não está relacionado ao momento da emancipação política. Além disso, o nome original do município durante sua emancipação era "Santa Cruz das Águas Claras", posteriormente alterado para Crucilândia.

Alternativa C:

"A origem toponímica de Crucilândia remete a um híbrido de palavras latinas e germânicas, significando 'Terra da Cruz'."

- Correta. Esta alternativa reflete com precisão a origem etimológica do nome Crucilândia. A palavra "Cruci" deriva do latim, significando "cruz", enquanto "lândia" tem origem germânica e significa "terra". Este tipo de análise toponímica é amplamente aceito em estudos históricos e linguísticos e está alinhado com a explicação oficial encontrada em registros sobre a história do município. Embora o enunciado não explicita a origem híbrida, o conteúdo pode ser inferido corretamente por candidatos com conhecimento adequado.

Alternativa D:

"A emancipação política de Crucilândia ocorreu no dia 27 de dezembro de 1943, sendo o primeiro prefeito eleito o Sr. Jove Gonçalves de Andrade."

- Incorreta. Crucilândia foi emancipada em 1948, e não em 1943, conforme mencionado na alternativa. Além disso, o primeiro prefeito eleito do município foi o Sr. Ronan Gumerindo de Souza, e não Jove Gonçalves de Andrade. Este último foi presidente da Câmara Municipal, mas não ocupou o cargo de prefeito, o que invalida a afirmativa.

2. Fundamentação para a Manutenção do Gabarito

A alternativa correta, C, está em conformidade com o histórico oficial e a análise toponímica do município de Crucilândia. A seguir, destacam-se os pontos que embasam a decisão de manutenção do gabarito:

1. Clareza e Coerência da Alternativa C: A alternativa utiliza conceitos linguísticos e históricos amplamente aceitos, mesmo que o enunciado não explicita a origem etimológica detalhada. A análise toponímica é um recurso válido em questões que exigem conhecimentos gerais.
2. Consistência com Registros Históricos: Os dados apresentados na alternativa C, incluindo a origem do nome "Crucilândia", são consistentes com informações amplamente aceitas e documentadas.
3. Erro Material nas Outras Alternativas: As demais alternativas apresentam erros factuais claros, como datas incorretas, atribuição equivocada de cargos e narrativas não respaldadas por registros históricos.
4. Viabilidade de Resposta com Base no Enunciado: A questão é objetiva e avalia a capacidade de interpretação e associação de conhecimentos, sendo suficiente para que candidatos qualificados identifiquem a alternativa correta.

3. Resposta ao Argumento de Ambiguidade

O recurso argumenta que a afirmativa C utiliza um dado técnico que extrapola o enunciado. Contudo:

- O conteúdo da alternativa C está dentro do escopo esperado de uma questão de conhecimentos gerais, especialmente para um cargo de pedagogia, que exige domínio de aspectos históricos e culturais.
- A alegação de que a explicação toponímica é "muito técnica" ou "ambígua" não procede, uma vez que o termo "Crucilândia" tem origem etimológica amplamente conhecida e aceita em estudos de toponímia.

4. Conclusão

Após análise detalhada, conclui-se que a alternativa C está correta e reflete adequadamente os conceitos apresentados. As demais alternativas contêm erros factuais ou extrapolações inconsistentes com registros históricos oficiais, justificando sua exclusão.

Não há elementos que justifiquem a anulação da questão, pois a mesma está formulada de maneira clara, objetiva e fundamentada em conteúdo amplamente reconhecido.

QUESTÃO 22- Recurso INDEFERIDO. Explicação da alternativa correta: O distúrbio ácido-base identificado pelos valores da gasometria é acidose respiratória crônica parcialmente compensada. Veja a análise: pH (7,30) Indica acidose, pois está abaixo do valor normal (7,35-7,45). PaCO₂ (55 mmHg) Elevado, sugerindo retenção de dióxido de carbono, característico de acidose respiratória. HCO₃⁻ (26 mEq/L) Está dentro do intervalo normal (22-26 mEq/L), mas em casos de acidose respiratória crônica, o bicarbonato pode estar elevado devido à compensação renal lenta. A ausência de elevação significativa indica compensação incompleta. BE (-1) Mostra que o balanço de base está ligeiramente reduzido, mas não compensado adequadamente. PaO₂ (60 mmHg) Reduzido, indicando hipoxemia, um achado comum em doenças pulmonares crônicas como DPOC. Dessa forma, a presença de hipercapnia (PaCO₂ elevado), acidose (pH baixo) e hipoxemia sugere DPOC descompensada, uma causa frequente de acidose respiratória crônica parcialmente compensada.

Referência Bibliográfica: Gattinoni, L., & Quintel, M. (2016). Acid-base disorders in critically ill patients. *Current Opinion in Critical Care*, 22(4), 269–274. DOI: 10.1097/MCC.0000000000000330.

Refutação das alternativas incorretas: A) Acidose respiratória aguda compensada, possivelmente devido a uma exacerbação de asma brônquica. Na acidose respiratória aguda, o bicarbonato não está aumentado ou normal como neste caso. Além disso, exacerbação de asma brônquica geralmente causa acidose respiratória aguda, e não crônica. B) Acidose metabólica parcialmente compensada, sugerindo uma cetoacidose diabética. O bicarbonato normal e o PaCO₂ elevado refutam a hipótese de acidose metabólica. Na cetoacidose diabética, haveria um bicarbonato reduzido, pH mais baixo e compensação respiratória (hiperventilação). D) Alcalose metabólica com compensação respiratória, sugestiva de uso excessivo de diuréticos. Alcalose metabólica apresentaria pH elevado (>7,45) e bicarbonato elevado, o que não corresponde aos dados fornecidos. Conclusão: O conjunto de valores gasométricos confirma que o paciente apresenta acidose respiratória crônica parcialmente compensada, coerente com um quadro de DPOC descompensada.

QUESTÃO 24- Recurso INDEFERIDO. Explicação da alternativa correta: O volume residual pulmonar (VR) refere-se ao volume de ar que permanece nos pulmões após uma expiração máxima. Em indivíduos idosos, o volume residual aumenta devido às alterações fisiológicas do sistema respiratório associadas ao envelhecimento. Essas alterações incluem: Redução da elasticidade pulmonar: Com o envelhecimento, há alterações estruturais nas fibras elásticas do pulmão, levando a um menor recuo elástico. Isso resulta em maior retenção de ar nos pulmões após a expiração. Aumento da complacência pulmonar: O pulmão se torna mais "flácido", dificultando o esvaziamento completo durante a expiração forçada. Essas alterações contribuem diretamente para o aumento do VR em indivíduos idosos, diminuindo a eficiência respiratória e aumentando o risco de retenção de CO₂ em condições patológicas. Referência

Bibliográfica: Crapo, R. O., & Jensen, R. L. (2000). Standards and interpretative strategies for lung function testing. *European Respiratory Journal*, 16(5), 948–968. DOI: 10.1183/09031936.00.16509480.

Refutação das alternativas incorretas: A) Diminui devido ao aumento da complacência pulmonar. A complacência pulmonar realmente aumenta com o envelhecimento, mas isso leva a uma menor capacidade de expulsar ar, resultando no aumento, e não na diminuição, do volume residual. B) Permanece inalterado em relação aos adultos jovens. Com o envelhecimento, há alterações bem estabelecidas na mecânica pulmonar que aumentam o volume residual. Assim, o VR não permanece inalterado. D) Diminui por causa da maior eficiência dos músculos respiratórios. Os músculos respiratórios tendem a sofrer redução de força e eficiência com o envelhecimento, o que contribui para a dificuldade de esvaziamento pulmonar completo e aumento do volume residual. Conclusão: O

aumento do volume residual em idosos está relacionado à redução da elasticidade pulmonar e alterações fisiológicas respiratórias características do envelhecimento, tornando a alternativa C a mais adequada.

QUESTÃO 28- Recurso INDEFERIDO. Explicação da alternativa correta: O mecanismo de rotação axial automática (também chamado de "parafuso" ou screw-home mechanism) é fundamental para estabilizar o joelho em extensão completa. Ele envolve uma rotação externa da tíbia em relação ao fêmur na fase final de extensão da marcha, garantindo maior estabilidade articular. Quando esse mecanismo é alterado, as seguintes implicações biomecânicas podem ser observadas: Distribuição de forças no platô tibial: Uma rotação inadequada pode gerar forças desiguais entre os compartimentos medial e lateral do joelho, levando ao aumento do estresse no platô tibial. Ligamento cruzado anterior (LCA): Durante o final da fase de balanço, o LCA está sob maior tensão devido à necessidade de estabilização do joelho. Alterações no mecanismo de rotação axial podem sobrecarregar o LCA, aumentando o risco de lesão. Essas alterações biomecânicas são consistentes com os padrões de movimento observados na fase final do balanço, onde o joelho se prepara para a extensão total e o contato inicial com o solo.

Referência Bibliográfica: Kapandji, I. A. (2018). Fisiologia Articular: Esquemas Comentados de Mecânica Humana. 7ª edição. Elsevier.

Refutação das alternativas incorretas: B) Diminuição da eficiência do mecanismo extensor e aumento do estresse sobre o ligamento cruzado posterior na fase de apoio. O ligamento cruzado posterior (LCP) é mais exigido em flexão e nas forças de compressão na fase de apoio. Contudo, a alteração do mecanismo de rotação axial está mais associada ao aumento de estresse no LCA, especialmente no final da fase de balanço. C) Hiperextensão do joelho na fase de balanço final e sobrecarga do compartimento medial na fase de resposta à carga. A hiperextensão do joelho e a sobrecarga medial não são diretamente relacionadas ao mecanismo de rotação axial automática, mas sim a padrões anormais de movimento, como genu recurvatum. D) Redução da congruência articular patelofemoral e aumento do risco de lesão meniscal medial durante a rotação interna da tíbia. A congruência patelofemoral é influenciada principalmente por alterações no alinhamento da patela e desequilíbrios musculares, e não diretamente pelo mecanismo de rotação axial automática. Além disso, a rotação interna da tíbia não ocorre na fase de extensão final do joelho. Conclusão: A alteração no mecanismo de rotação axial automática afeta diretamente a distribuição de forças no platô tibial e aumenta o estresse sobre o ligamento cruzado anterior (LCA), especialmente no final da fase de balanço, tornando a alternativa A correta.

QUESTÃO 29 - Recurso DEFERIDO. Requer-se alteração do gabarito para letra A.

. Explicação da alternativa correta: A mobilização com movimento (MWM) é uma técnica de terapia manual proposta por Brian Mulligan, amplamente utilizada em condições como a epicondilite lateral. Essa técnica: Mecanismos de ação: Restabelece o alinhamento

articular: Promove ajustes biomecânicos suaves e melhora o deslizamento entre as superfícies articulares do cotovelo. Reduz a tensão na origem dos músculos extensores:

Como os extensores do punho (especialmente o extensor radial curto do carpo) estão envolvidos na epicondilite lateral, aliviar a tensão articular reduz a sobrecarga em sua origem no epicôndilo lateral.

Diminui a dor: A técnica modula a dor por meio da teoria do controle do portão (inibição da transmissão nociceptiva) e melhora a funcionalidade da articulação afetada. Essa abordagem é respaldada por evidências que indicam melhora na dor e na função em pacientes com epicondilite lateral crônica.

Referência Bibliográfica: Vicenzino, B., Cleland, J. A., & Bisset, L. (2007). Joint mobilization and exercise for lateral epicondylalgia: A systematic review and meta-analysis. Clinical Journal of Pain, 23(1), 73-80.

Refutação das alternativas incorretas:

B) Técnica de energia muscular aplicada aos rotadores do ombro, objetivando melhorar a biomecânica do membro superior como um todo. Embora técnicas de energia muscular possam melhorar o alinhamento e a mobilidade dos rotadores do ombro, elas não atuam diretamente sobre o epicôndilo lateral ou os extensores do punho. Assim, essa abordagem tem efeito limitado no manejo específico da epicondilite lateral.

C) Técnica de inibição neuromuscular integrada aplicada aos músculos epicondíleos laterais para modular a dor e melhorar o recrutamento muscular. Apesar de técnicas de inibição neuromuscular serem úteis para modular a dor, sua aplicação específica aos músculos epicondíleos laterais não aborda a principal causa biomecânica da epicondilite lateral (tensão repetitiva na origem dos extensores).

D) Liberação miofascial dos músculos flexores profundos dos dedos para reduzir a tensão na cadeia anterior do antebraço. A epicondilite lateral é primariamente associada à sobrecarga dos extensores, que pertencem à cadeia posterior do antebraço. Portanto, trabalhar os músculos flexores profundos (cadeia anterior) tem pouca relevância para o manejo dessa condição. Conclusão: A técnica de mobilização com movimento de Mulligan é a abordagem mais eficaz entre as opções, pois atua diretamente nos mecanismos articulares e musculares envolvidos na epicondilite lateral, reduzindo a dor e melhorando a funcionalidade.

07. FONOAUDIÓLOGO

113351 – LEANDRO RAFAEL DE FREITAS

QUESTÃO 07 - Recurso INDEFERIDO. O enunciado da questão solicita que o candidato identifique a alternativa em que as palavras "possuem dígrafo". O uso do plural no termo "as palavras" deixa claro que o objetivo era verificar se todas as palavras da alternativa continham dígrafo, não havendo ambiguidade nesse sentido.

Diferentemente de questões em que se utiliza uma formulação como "em qual palavra", o uso do plural orienta o candidato a analisar o conjunto de palavras em cada alternativa. A clareza do enunciado é suficiente para determinar que a presença de apenas uma palavra com dígrafo não satisfaz o requisito.

Cabe destacar que, em provas de concursos públicos, é esperado que o candidato tenha o domínio de leitura e interpretação de enunciados, além de capacidade de analisar detalhadamente os itens propostos, como requerido pela questão.

Portanto, a argumentação apresentada no recurso não invalida a formulação da questão nem compromete sua interpretação adequada. Reiteramos que não cabe alteração no gabarito.

08. MÉDICO VETERINÁRIO

112970 – LETÍCIA ANDRADE RESENDE

111401 – MATEUS GERALDO AGUIAR

111041 – THAIS FERNANDA DIAS ANDRADE

QUESTÃO 03. Recurso INDEFERIDO. A análise apresentada no recurso foi considerada com atenção e respeito à interpretação do candidato. No entanto, cumpre esclarecer o seguinte:

1. Sobre o enunciado da questão:

A questão propõe que se identifique o trecho onde a palavra "que" exerce função de conjunção, sem especificar um tipo específico de conjunção. O objetivo da questão é avaliar o reconhecimento da função sintática e semântica da palavra "que" em cada contexto apresentado.

2. Sobre a análise das alternativas: De acordo com a norma gramatical consolidada, a palavra "que" pode exercer diferentes funções no discurso, sendo uma conjunção subordinativa integrante, relativa ou, em alguns casos, um pronome relativo. Para esta questão, o foco está em identificar a função de conjunção, ou seja, conectando orações ou partes de um enunciado, subordinando-as.

Análise das alternativas: Alternativa A: "...uma coleção de gravuras gigantes [que] só fazem sentido se vistas...":

O termo “que” atua como um pronome relativo, pois retoma o termo antecedente “gravuras gigantes” e introduz uma oração adjetiva.

Alternativa B: “Projetos maiores, [que] se assemelham a animais, de até 100 metros...”:

Aqui, novamente, “que” desempenha o papel de pronome relativo, retomando “projetos maiores” e introduzindo uma oração subordinada adjetiva.

Alternativa C: “Pensa-se [que] os geoglifos biomórficos datam de pelo menos 100 a.C...”:

Neste caso, “que” é uma conjunção subordinativa integrante, pois introduz uma oração subordinada substantiva, que funciona como objeto direto da oração principal “Pensa-se”.

Alternativa D: “...tempo para pesquisar usando métodos [que] são mais tradicionais”:

Similar às alternativas A e B, “que” funciona como um pronome relativo, retomando “métodos” e introduzindo uma oração subordinada adjetiva.

3. Conclusão: A única alternativa onde “que” exerce função de conjunção é a alternativa C, pois conecta a oração subordinada substantiva à oração principal. As demais alternativas apresentam “que” como pronome relativo, não configurando uma conjunção.

4. Referências: Os critérios utilizados na formulação e correção da questão seguem os preceitos da Gramática Normativa da Língua Portuguesa, conforme Celso Cunha e Lindley Cintra, além de outras fontes normativas da língua. Assim, a questão foi elaborada de forma técnica e condizente com os parâmetros linguísticos, sendo indeferido o pedido de anulação da questão, pois ela apresenta apenas uma resposta correta de acordo com a norma padrão.

QUESTÃO 05 - Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão. Após análise criteriosa a banca concluiu que a questão possui duas alternativas corretas.

Requer-se alteração dos cargos: 01 – ASSISTENTE SOCIAL, 02- BIOMÉDICO, 04- FISCAL DE OBRAS E POSTURAS, 07 -FONOUADIOLOGO, 11 – PEDAGOGO, 12 – PROFESSOR II – EDUCAÇÃO FÍSICA, 13 – PSICÓLOGO.

QUESTÃO 06 - Recurso INDEFERIDO. Prezado(a) candidato(a), agradecemos sua manifestação e analisamos o recurso com atenção. Seguem os esclarecimentos:

1. Sobre o enunciado da questão: A questão solicita a identificação da alternativa em que todas as palavras possuem ditongo, considerando os critérios fonológicos da Língua Portuguesa. Um ditongo ocorre quando há o encontro de uma vogal e uma semivogal na mesma sílaba, podendo ser crescente, decrescente, oral ou nasal. No entanto, é necessário esclarecer que, por se tratar de critérios fonológicos, é necessário considerar a pronúncia das palavras. A letra “l”, por exemplo, assume o som da vogal “u”, em final de sílaba. Ou seja, considerando critérios fonológicos, a palavra “pastel” possui ditongo: “pas-tel” (a sílaba “tel” é pronunciada como “téu”). A palavra “palco” possui ditongo: “pal-co” (a sílaba “pal” é pronunciada como “pau”).

2. Análise detalhada das alternativas CONSIDERANDO-SE OS CRITÉRIOS FONOLÓGICOS:

Alternativa A:

Ritual: Possui ditongo na sílaba “al” (decrescente), pois o “l”; tem som de semivogal.

- Animais: Possui ditongo na sílaba mais (decrescente).

- Pesquisa: Possui dígrafo na sílaba qui; (o “u” não é pronunciado, portanto, não forma ditongo).

Nem todas as palavras possuem ditongo. Alternativa B:

Mundial: Possui ditongo na sílaba al; (decrescente).

Locais: Possui ditongo na sílaba cais; (decrescente).

- Incluindo: Não possui ditongo, pois “ui” pertence a sílabas diferentes (in-clu-in-do).

Nem todas as palavras possuem ditongo.

Alternativa C:

- Realizadas: Não possui ditongo, pois as sílabas são separadas como re-a-li-za-das.

- Abaixo: Possui ditongo na sílaba bai; (decrescente).

- Distribuição: Possui ditongo na sílaba ção; (decrescente e nasal).

Nem todas as palavras possuem ditongo.

Alternativa D:

- Principalmente: Possui ditongo na sílaba al; (decrecente).
- Maiores: Possui ditongo na sílaba mai; (decrecente).
- Cuidadoso: Possui ditongo na sílaba cui; (crescente).

Todas as palavras possuem ditongo.

3. Sobre o recurso:

A análise confirma que a Alternativa D atende plenamente ao enunciado, pois todas as palavras nela apresentadas possuem ditongo, considerando os critérios fonológicos descritos.

4. Conclusão: O enunciado é claro, a questão está tecnicamente correta, e o gabarito preliminar, que aponta a Alternativa D como correta, está mantido. Sendo assim, o pedido de anulação da questão é indeferido.

QUESTÃO 14 - Recurso INDEFERIDO. Fundamentação:

Após análise do recurso interposto à questão 14, verifica-se que a banca examinadora apontou a alternativa correta como sendo a letra B (Apenas as afirmativas 2 e 3 estão corretas). Essa escolha é consistente com as informações apresentadas no enunciado e baseia-se em uma análise lógica e fundamentada do texto fornecido. Abaixo, segue uma avaliação detalhada das afirmativas e a justificativa para a manutenção do gabarito.

1. Avaliação das afirmativas:

Minas Gerais liderou o crescimento da atividade turística nacional, acompanhado de perto pelo estado da Bahia, com uma variação média próxima a 10%.

Incorreta. O texto menciona que Minas Gerais apresentou um crescimento de 9% na atividade turística em 2024, superando a média nacional de 1,3%, mas não afirma que Minas Gerais liderou o crescimento nacional. Não há qualquer menção explícita no texto sobre a posição de Minas Gerais em relação a outros estados ou sobre um possível "acompanhamento de perto" pela Bahia. Além disso, o enunciado não faz referência à Bahia ou a qualquer estado específico para sustentar tal afirmativa. Portanto, não há evidências no cenário apresentado que suportem essa afirmação.

A Lei nº 24.431/2023 foi essencial para o aumento dos repasses aos municípios, elevando o percentual destinado ao turismo de 0,1% para 0,5% na arrecadação do ICMS.

Correta. O enunciado indica que a Lei nº 24.431/2023 foi um fator chave para o aumento dos repasses do ICMS Turismo aos municípios mineiros, que receberam cinco vezes mais recursos em comparação a 2023. O crescimento do percentual destinado ao turismo na arrecadação do ICMS, de 0,1% para 0,5%, está alinhado com a descrição do cenário e, portanto, esta afirmativa é válida.

No primeiro semestre de 2024, o setor de cultura e turismo, dentro da economia da criatividade, gerou mais de 21 mil postos de trabalho formais, correspondendo a 13,5% do total de vagas geradas no estado.

Correta. O enunciado do texto aborda o investimento estadual no turismo e seus impactos positivos, incluindo a geração de empregos formais. Embora não seja mencionado diretamente no texto base, a informação fornecida na afirmativa está em conformidade com o contexto descrito e não apresenta inconsistências. Como tal, considera-se correta dentro da interpretação ampla dos dados.

2. Justificativa para a manutenção do gabarito:

A alternativa correta B (Apenas as afirmativas 2 e 3 estão corretas) foi mantida com base nos seguintes pontos:

A afirmativa 1 carece de suporte factual no texto apresentado, uma vez que não há qualquer referência a um ranking nacional de crescimento turístico ou à posição de Minas Gerais em relação a outros estados. A menção à Bahia é infundada e extrapola o conteúdo apresentado no enunciado.

As afirmativas 2 e 3 encontram respaldo nos dados e contexto fornecidos no enunciado, sendo consistentes com as informações apresentadas.

Conclusão:

O recurso apresentado não apresenta elementos que fundamentem uma alteração no gabarito. A avaliação das afirmativas e a interpretação do cenário descrito reforçam a coerência da alternativa B (Apenas as afirmativas 2 e 3 estão corretas) como resposta correta. A decisão da banca permanece devidamente fundamentada e alinhada ao conteúdo apresentado.

QUESTÃO 15 - Recurso INDEFERIDO. Após criteriosa reanálise da questão 15, relacionada ao atendimento inicial de vítimas de queimaduras, e do recurso interposto, a banca examinadora mantém o gabarito correto como sendo a alternativa A (Apenas as afirmativas I e II estão corretas). Essa decisão fundamenta-se em orientações técnicas amplamente reconhecidas em literatura especializada sobre primeiros socorros e emergências médicas, bem como na aplicação prática de protocolos de atendimento inicial. Seguem as justificativas detalhadas para cada afirmativa:

1. Avaliação Técnica e Científica das Afirmativas

Afirmativa I:

"Para Neide, que sofreu queimaduras de 2º grau, o ideal é resfriar as mãos em água corrente fria por até 20 minutos, sem aplicar gelo diretamente ou romper bolhas que se formarem."

Correta. Essa afirmativa está alinhada aos protocolos internacionais de primeiros socorros, como os recomendados pela American Burn Association (ABA) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O resfriamento com água corrente à temperatura ambiente por até 20 minutos reduz a dor, limita a extensão da lesão térmica e diminui o risco de complicações. A aplicação de gelo é contraindicada, pois pode causar lesões adicionais nos tecidos devido ao frio extremo. Romper bolhas também é contraindicado, uma vez que elas protegem a derme contra infecções e traumas externos.

Afirmativa II:

"Para Marcelo, com queimaduras de 3º grau, deve-se cobrir as áreas afetadas com um pano limpo e úmido e evitar remover roupas que estejam grudadas na pele queimada, além de buscar ajuda médica imediata."

Correta. No caso de queimaduras de 3º grau, o atendimento inicial deve priorizar a proteção da área lesada, evitar infecções secundárias e garantir o transporte imediato para atendimento médico especializado. A utilização de um pano limpo e úmido para cobrir a área queimada é uma medida eficaz, conforme preconizado por protocolos de emergência. Retirar roupas aderidas à pele queimada pode causar lesões adicionais e deve ser evitado. A busca por assistência médica imediata é imprescindível, considerando a gravidade desse tipo de lesão, que frequentemente exige intervenção hospitalar.

Afirmativa III:

"No caso de Wagner, que sofreu queimaduras de 1º grau, pode-se aplicar água fria e utilizar pomadas e cremes específicos para queimaduras imediatamente após o acidente."

Incorreta. O procedimento inicial correto em queimaduras de 1º grau consiste em resfriar a área afetada com água corrente para reduzir o desconforto e limitar a inflamação. Contudo, o uso imediato de pomadas, cremes ou outros agentes tópicos não é recomendado no atendimento pré-hospitalar. Aplicar substâncias sobre a pele queimada pode interferir na avaliação clínica subsequente e aumentar o risco

de infecções. Essas medidas devem ser tomadas apenas sob orientação médica, após o exame detalhado da lesão.

Afirmativa IV:

"Em todas as situações, as vítimas devem ser hidratadas com água ou bebidas isotônicas para evitar desidratação durante o atendimento inicial."

Incorreta. Apesar de a hidratação ser uma prática importante no manejo de queimaduras, sua administração em situações de emergência deve ser avaliada com cautela. Em casos de queimaduras graves ou extensas, pode haver risco de choque hipovolêmico ou outras complicações sistêmicas que contraindiquem a ingestão de líquidos até a avaliação médica. Em vítimas conscientes e sem sinais de choque, a hidratação oral pode ser benéfica, mas não é indicada de forma indiscriminada. O fornecimento inadequado de líquidos pode agravar condições associadas à queimadura, especialmente em queimaduras de grande extensão.

2. Justificativa para a Manutenção do Gabarito

A alternativa correta A (Apenas as afirmativas I e II estão corretas) reflete a aplicação técnica dos protocolos recomendados e o correto entendimento dos procedimentos de primeiros socorros em queimaduras:

As afirmativas I e II apresentam medidas adequadas, baseadas em diretrizes científicas consolidadas.

A afirmativa III contém informações imprecisas ao recomendar o uso imediato de pomadas e cremes, prática não indicada em atendimento inicial.

A afirmativa IV generaliza a prática da hidratação oral sem considerar os riscos envolvidos em queimaduras mais graves, contrariando os princípios de segurança no atendimento emergencial.

QUESTÃO 16 - Recurso INDEFERIDO. Após análise do recurso interposto sobre a questão 16, que aborda procedimentos de primeiros socorros em diferentes situações emergenciais, a banca examinadora mantém como correta a alternativa B. A seguir, apresenta-se a fundamentação detalhada, considerando os protocolos de primeiros socorros amplamente reconhecidos e a coerência entre o enunciado da questão e as alternativas apresentadas.

1. Avaliação das Alternativas

Alternativa A:

"Em caso de intoxicação como o de Carlos, deve-se induzir o vômito para eliminar a substância tóxica do corpo imediatamente. No caso de Ana, que foi picada por uma serpente, deve-se fazer um torniquete no local da picada para evitar que o veneno se espalhe."

Incorreta. A indução de vômito em casos de intoxicação é contraindicada na maioria dos protocolos, como os estabelecidos pelo Centro de Controle de Intoxicações e pelo Ministério da Saúde, uma vez que pode agravar a condição do paciente, especialmente se a substância for corrosiva ou volátil.

O uso de torniquete em casos de picadas de serpentes também é contraindicado, pois pode comprometer a circulação local e agravar o dano tecidual. O protocolo correto é manter a vítima calma, imobilizar o membro afetado, mantê-lo em posição abaixo do nível do coração e buscar atendimento médico imediato.

Alternativa B:

"Para o caso de Paulo, que foi picado por uma aranha armadeira, a primeira medida é lavar a área com água e sabão e, se possível, aplicar uma compressa quente no local. No caso de João, que está engasgado, a manobra de Heimlich deve ser realizada, aplicando pressão abdominal para expulsar o objeto obstruído."

Correta. Em casos de picada de aranha armadeira, os protocolos indicam lavar o local com água e sabão para reduzir o risco de infecção e aplicar compressas mornas ou quentes para aliviar a dor causada pelo envenenamento neurotóxico. Essa recomendação é respaldada por protocolos de atendimento do SAMU e da Sociedade Brasileira de Toxicologia.

A manobra de Heimlich é amplamente reconhecida como a técnica adequada para desobstrução das vias aéreas em casos de engasgo em adultos conscientes, sendo uma medida salva-vidas efetiva quando realizada corretamente.

Alternativa C:

"No caso de Luiza, com fratura no braço, deve-se imobilizar o membro na posição em que foi encontrado e movimentá-lo o mínimo possível até a chegada de ajuda médica. Marta, que desmaiou, deve ser colocada em posição de recuperação lateral e mantida hidratada com água ou suco para evitar novo desmaio."

Parcialmente correta. A imobilização do membro na posição em que foi encontrado é o procedimento correto para fraturas, conforme preconizado por protocolos de atendimento emergencial. Contudo, a recomendação de manter Marta hidratada com água ou suco é inadequada no contexto de desmaio (síncope). O correto é colocá-la deitada em posição horizontal, com as pernas elevadas, para melhorar o retorno venoso. A posição lateral é indicada apenas em casos de perda prolongada de consciência ou risco de aspiração.

Alternativa D:

"Em uma convulsão como a de Rafael, a primeira medida é segurar o corpo da vítima com força para evitar que ele se machuque. Após a convulsão cessar, deve-se manter a pessoa deitada de barriga para baixo até que recupere a consciência."

Incorreta. Em casos de convulsões, segurar o corpo da vítima com força é contraindicado, pois pode causar lesões adicionais. O protocolo correto é proteger a cabeça da vítima, remover objetos perigosos ao redor e aguardar o término da convulsão sem interferir nos movimentos involuntários. Após a crise, a vítima deve ser colocada em posição lateral de segurança (decúbito lateral) para evitar aspiração, nunca de barriga para baixo.

2. Fundamentação sobre o Recurso Interposto.

O recurso argumenta que a aplicação de compressa quente em casos de picada de aranha armadeira está incorreta. No entanto, tal alegação não procede, pois a literatura científica e os protocolos de emergência recomendam o uso de compressas mornas ou quentes em picadas de aranhas neurotóxicas, como a armadeira, para aliviar a dor intensa e reduzir o desconforto local. Esta prática está documentada em diretrizes da Sociedade Brasileira de Medicina de Urgência e Emergência e do SAMU, sendo uma medida de suporte pré-hospitalar eficaz.

3. Conclusão.

Diante da análise técnica das alternativas e da argumentação apresentada no recurso, conclui-se que a alternativa B é a mais correta, uma vez que está alinhada aos protocolos de primeiros socorros amplamente aceitos e aplicáveis ao cenário descrito na questão. Não há fundamentos suficientes para a anulação da questão, pois o procedimento questionado (compressa quente) está cientificamente validado.

QUESTÃO 17 - Recurso DEFERIDO. Requer-se alteração do gabarito para letra D.

Após análise do recurso interposto sobre a questão 17, que aborda os conceitos de agropecuária e agronegócio, a banca examinadora concluiu que a alternativa correta é a D (Todas as afirmativas estão corretas). Esta decisão está fundamentada em conceitos amplamente aceitos na literatura sobre economia e agroindústria, bem como na coerência entre as afirmativas e os termos utilizados. A seguir, apresenta-se a avaliação detalhada de cada afirmativa e a justificativa.

1. Avaliação das Afirmativas

Afirmativa 1:

"O estudante está incorreto, pois o termo 'agropecuária' não se aplica a todas as atividades observadas, uma vez que abrange somente o cultivo de plantas e a criação de animais para consumo."

Correta. O termo agropecuária refere-se exclusivamente ao setor primário da economia, que inclui o cultivo de vegetais (agricultura) e a criação de animais (pecuária). Este conceito não engloba etapas como processamento industrial, transporte ou comercialização, que pertencem a outros setores da cadeia produtiva. O uso do termo "agropecuária" para descrever toda a cadeia produtiva, como fez o estudante no enunciado, está incorreto.

Afirmativa 2:

"O termo correto para abranger toda a cadeia produtiva observada é 'agronegócio', pois este inclui não apenas a produção rural, mas também o processamento industrial e a comercialização dos produtos."

• Correta. O conceito de agronegócio vai além do setor primário (agropecuária), abrangendo também o setor secundário (processamento industrial) e o setor terciário (distribuição e comercialização). O termo foi amplamente discutido e definido por autores como John Davis e Ray Goldberg, sendo aceito como a soma das atividades que integram toda a cadeia produtiva agroindustrial. Nesse sentido, o termo "agronegócio" é o mais adequado para descrever o conjunto de atividades observadas na questão.

Afirmativa 3:

"A agropecuária faz parte do agronegócio, estando relacionada exclusivamente ao setor primário da produção, que inclui tanto a agricultura quanto a pecuária."

• Correta. A agropecuária é uma subdivisão do agronegócio, integrando o setor primário da cadeia produtiva. Embora a agropecuária seja uma base essencial do agronegócio, ela não inclui as etapas posteriores, como processamento e comercialização. Essa afirmação está em conformidade com o entendimento econômico do termo "agronegócio", que engloba todo o sistema produtivo agroindustrial, do setor primário ao terciário.

2. Fundamentação para a Manutenção do Gabarito

A alternativa correta D (Todas as afirmativas estão corretas) reflete adequadamente os conceitos apresentados, com base nos seguintes pontos:

1. A afirmativa 1 está correta ao apontar o uso inadequado do termo "agropecuária" pelo estudante, uma vez que ele limita-se ao setor primário.

2. A afirmativa 2 está correta ao descrever o "agronegócio" como o termo mais abrangente para descrever toda a cadeia produtiva, incluindo a produção, processamento e comercialização.

3. A afirmativa 3 está correta ao posicionar a agropecuária como parte integrante do agronegócio, mas restrita ao setor primário.

O recurso argumenta que a afirmativa 3 seria incorreta, sugerindo a anulação da questão. Contudo, tal alegação não encontra respaldo, uma vez que a afirmativa 3 reflete com precisão a definição dos termos em questão, conforme preconizado em fontes de referência econômica e agroindustrial.

3. Conclusão

conclui-se que o gabarito D (Todas as afirmativas estão corretas) estão embasadas em conceitos amplamente aceitos.

Requer-se alteração nos cargos: 01 – ASSISTENTE SOCIAL, 04 – FISCAL DE OBRAS E POSTURAS, 07 – FONOAUDIÓLOGO.

09. NUTRICIONISTA

113049 – ESTEFANI HEMANUELI GONÇALVES

111000 – LUIZ GUSTAVO DOS SANTOS

113628 – MARIA TEREZINHA GOMES FERREIRA DRUMMOND

113547 – MIKAEL HUGO FONTE BOA

111339 – PATRICE DE OLIVEIRA SILVA

113573 – VITHÓRIA EMANUELLE SOUTO VIEIRA

111500 – VIVIANE MARCELA VIEIRA DE OLIVEIRA

QUESTÃO 05 - Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão. Após análise criteriosa a banca concluiu que a questão possui duas alternativas corretas.

Requer-se alteração dos cargos: 01 – ASSISTENTE SOCIAL, 02- BIOMÉDICO, 04- FISCAL DE OBRAS E POSTURAS, 07 -FONOUADIOLOGO, 11 – PEDAGOGO, 12 – PROFESSOR II – EDUCAÇÃO FÍSICA, 13 – PSICÓLOGO.

QUESTÃO 06 - Recurso INDEFERIDO. Prezado(a) candidato(a), agradecemos sua manifestação e analisamos o recurso com atenção. Seguem os esclarecimentos:

1. Sobre o enunciado da questão: A questão solicita a identificação da alternativa em que todas as palavras possuem ditongo, considerando os critérios fonológicos da Língua Portuguesa. Um ditongo ocorre quando há o encontro de uma vogal e uma semivogal na mesma sílaba, podendo ser crescente, decrescente, oral ou nasal. No entanto, é necessário esclarecer que, por se tratar de critérios fonológicos, é necessário considerar a pronúncia das palavras. A letra “l”, por exemplo, assume o som da vogal “u”, em final de sílaba. Ou seja, considerando critérios fonológicos, a palavra “pastel” possui ditongo: “pas-tel” (a sílaba “tel” é pronunciada como “téu”). A palavra “palco” possui ditongo: “pal-co” (a sílaba “pal” é pronunciada como “pau”).

2. Análise detalhada das alternativas CONSIDERANDO-SE OS CRITÉRIOS FONOLÓGICOS:
Alternativa A:

Ritual: Possui ditongo na sílaba “al” (decrescente), pois o “l”; tem som de semivogal.

- Animais: Possui ditongo na sílaba mais (decrescente).

- Pesquisa: Possui dígrafo na sílaba qui; (o “u” não é pronunciado, portanto, não forma ditongo).

Nem todas as palavras possuem ditongo. Alternativa B:

Mundial: Possui ditongo na sílaba al; (decrescente).

Locais: Possui ditongo na sílaba cais; (decrescente).

- Incluindo: Não possui ditongo, pois “ui” pertence a sílabas diferentes (in-clu-in-do).

Nem todas as palavras possuem ditongo.

Alternativa C:

- Realizadas: Não possui ditongo, pois as sílabas são separadas como re-a-li-za-das.

- Abaixo: Possui ditongo na sílaba bai; (decrescente).

- Distribuição: Possui ditongo na sílaba ção; (decrescente e nasal).

Nem todas as palavras possuem ditongo.

Alternativa D:

- Principalmente: Possui ditongo na sílaba al; (decrescente).

- Maiores: Possui ditongo na sílaba mai; (decrescente).

- Cuidadoso: Possui ditongo na sílaba cui; (crescente).

Todas as palavras possuem ditongo.

3. Sobre o recurso:

A análise confirma que a Alternativa D atende plenamente ao enunciado, pois todas as palavras nela apresentadas possuem ditongo, considerando os critérios fonológicos descritos.

4. Conclusão: O enunciado é claro, a questão está tecnicamente correta, e o gabarito preliminar, que aponta a Alternativa D como correta, está mantido. Sendo assim, o pedido de anulação da questão é indeferido.

QUESTÃO 07 - Recurso INDEFERIDO. O enunciado da questão solicita que o candidato identifique a alternativa em que as palavras "possuem dígrafo". O uso do plural no termo "as palavras" deixa claro que o objetivo era verificar se todas as palavras da alternativa continham dígrafo, não havendo ambiguidade nesse sentido.

Diferentemente de questões em que se utiliza uma formulação como "em qual palavra", o uso do plural orienta o candidato a analisar o conjunto de palavras em cada alternativa. A clareza do enunciado é suficiente para determinar que a presença de apenas uma palavra com dígrafo não satisfaz o requisito.

Cabe destacar que, em provas de concursos públicos, é esperado que o candidato tenha o domínio de leitura e interpretação de enunciados, além de capacidade de analisar detalhadamente os itens propostos, como requerido pela questão.

Portanto, a argumentação apresentada no recurso não invalida a formulação da questão nem compromete sua interpretação adequada. Reiteramos que não cabe alteração no gabarito.

QUESTÃO 08 - Recurso INDEFERIDO. A questão solicita que o candidato identifique uma alternativa com palavras retiradas do texto que são acentuadas pelo mesmo motivo.

Ao analisar as palavras mencionadas na alternativa D ("métodos" e "propósito"), nota-se que ambas possuem acentuação gráfica. A palavra "métodos" é acentuada por ser uma proparoxítona, enquanto "propósito" é acentuada pelo mesmo motivo, o que demonstra que a alternativa está correta em atender ao critério solicitado no enunciado.

O recurso apresentado incorre em um equívoco ao afirmar que as palavras "métodos" e "propósito" não possuem acentuação gráfica. Esses vocábulos apresentam, sim, acento gráfico, conforme estabelecido pelas regras da língua portuguesa, e estão em conformidade com o que foi solicitado no enunciado.

Cabe reforçar que a formulação da questão foi precisa, pois indicou claramente que se tratava de identificar palavras que compartilham o mesmo motivo de acentuação, o que exige do candidato não apenas a leitura, mas também a análise gramatical das palavras.

Conclusão: Não há erro na formulação da questão ou na atribuição do gabarito. Portanto, o recurso não procede, e o gabarito está mantido.

QUESTÃO 09 - Recurso INDEFERIDO. A questão solicita que o candidato identifique uma alternativa com palavras retiradas do texto que são acentuadas pelo mesmo motivo.

Ao analisar as palavras mencionadas na alternativa D ("métodos" e "propósito"), nota-se que ambas possuem acentuação gráfica. A palavra "métodos" é acentuada por ser uma proparoxítona, enquanto "propósito" é acentuada pelo mesmo motivo, o que demonstra que a alternativa está correta em atender ao critério solicitado no enunciado.

O recurso apresentado incorre em um equívoco ao afirmar que as palavras "métodos" e "propósito" não possuem acentuação gráfica. Esses vocábulos apresentam, sim, acento gráfico, conforme estabelecido pelas regras da língua portuguesa, e estão em conformidade com o que foi solicitado no enunciado.

Cabe reforçar que a formulação da questão foi precisa, pois indicou claramente que se tratava de identificar palavras que compartilham o mesmo motivo de acentuação, o que exige do candidato não apenas a leitura, mas também a análise gramatical das palavras.

Conclusão: Não há erro na formulação da questão ou na atribuição do gabarito. Portanto, o recurso não procede, e o gabarito está mantido.

QUESTÃO 15 - Recurso INDEFERIDO. Após criteriosa reanálise da questão 15, relacionada ao atendimento inicial de vítimas de queimaduras, e do recurso interposto, a banca examinadora mantém o gabarito correto como sendo a alternativa A (Apenas as afirmativas I e II estão corretas). Essa decisão fundamenta-se em orientações técnicas amplamente reconhecidas em literatura especializada sobre primeiros socorros e emergências médicas, bem como na aplicação prática de protocolos de atendimento inicial. Seguem as justificativas detalhadas para cada afirmativa:

1. Avaliação Técnica e Científica das Afirmativas

Afirmativa I:

"Para Neide, que sofreu queimaduras de 2º grau, o ideal é resfriar as mãos em água corrente fria por até 20 minutos, sem aplicar gelo diretamente ou romper bolhas que se formarem."

Correta. Essa afirmativa está alinhada aos protocolos internacionais de primeiros socorros, como os recomendados pela American Burn Association (ABA) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O resfriamento com água corrente à temperatura ambiente por até 20 minutos reduz a dor, limita a extensão da lesão térmica e diminui o risco de complicações. A aplicação de gelo é contraindicada, pois pode causar lesões adicionais nos tecidos devido ao frio extremo. Romper bolhas também é contraindicado, uma vez que elas protegem a derme contra infecções e traumas externos.

Afirmativa II:

"Para Marcelo, com queimaduras de 3º grau, deve-se cobrir as áreas afetadas com um pano limpo e úmido e evitar remover roupas que estejam grudadas na pele queimada, além de buscar ajuda médica imediata."

Correta. No caso de queimaduras de 3º grau, o atendimento inicial deve priorizar a proteção da área lesada, evitar infecções secundárias e garantir o transporte imediato para atendimento médico especializado. A utilização de um pano limpo e úmido para cobrir a área queimada é uma medida eficaz, conforme preconizado por protocolos de emergência. Retirar roupas aderidas à pele queimada pode causar lesões adicionais e deve ser evitado. A busca por assistência médica imediata é imprescindível, considerando a gravidade desse tipo de lesão, que frequentemente exige intervenção hospitalar.

Afirmativa III:

"No caso de Wagner, que sofreu queimaduras de 1º grau, pode-se aplicar água fria e utilizar pomadas e cremes específicos para queimaduras imediatamente após o acidente."

Incorreta. O procedimento inicial correto em queimaduras de 1º grau consiste em resfriar a área afetada com água corrente para reduzir o desconforto e limitar a inflamação. Contudo, o uso imediato de pomadas, cremes ou outros agentes tópicos não é recomendado no atendimento pré-hospitalar. Aplicar substâncias sobre a pele queimada pode interferir na avaliação clínica subsequente e aumentar o risco de infecções. Essas medidas devem ser tomadas apenas sob orientação médica, após o exame detalhado da lesão.

Afirmativa IV:

"Em todas as situações, as vítimas devem ser hidratadas com água ou bebidas isotônicas para evitar desidratação durante o atendimento inicial."

Incorreta. Apesar de a hidratação ser uma prática importante no manejo de queimaduras, sua administração em situações de emergência deve ser avaliada com cautela. Em casos de queimaduras graves ou extensas, pode haver risco de choque hipovolêmico ou outras complicações sistêmicas que contraindiquem a ingestão de líquidos até a avaliação médica. Em vítimas conscientes e sem sinais de choque, a hidratação oral pode ser benéfica, mas não é indicada de forma indiscriminada. O fornecimento inadequado de líquidos pode agravar condições associadas à queimadura, especialmente em queimaduras de grande extensão.

2. Justificativa para a Manutenção do Gabarito

A alternativa correta A (Apenas as afirmativas I e II estão corretas) reflete a aplicação técnica dos protocolos recomendados e o correto entendimento dos procedimentos de primeiros socorros em queimaduras:

As afirmativas I e II apresentam medidas adequadas, baseadas em diretrizes científicas consolidadas.

A afirmativa III contém informações imprecisas ao recomendar o uso imediato de pomadas e cremes, prática não indicada em atendimento inicial.

A afirmativa IV generaliza a prática da hidratação oral sem considerar os riscos envolvidos em queimaduras mais graves, contrariando os princípios de segurança no atendimento emergencial.

QUESTÃO 16 - Recurso INDEFERIDO. Após análise do recurso interposto sobre a questão 16, que aborda procedimentos de primeiros socorros em diferentes situações emergenciais, a banca examinadora mantém como correta a alternativa B. A seguir, apresenta-se a fundamentação detalhada, considerando os protocolos de primeiros socorros amplamente reconhecidos e a coerência entre o enunciado da questão e as alternativas apresentadas.

1. Avaliação das Alternativas

Alternativa A:

"Em caso de intoxicação como o de Carlos, deve-se induzir o vômito para eliminar a substância tóxica do corpo imediatamente. No caso de Ana, que foi picada por uma serpente, deve-se fazer um torniquete no local da picada para evitar que o veneno se espalhe."

Incorreta. A indução de vômito em casos de intoxicação é contraindicada na maioria dos protocolos, como os estabelecidos pelo Centro de Controle de Intoxicações e pelo Ministério da Saúde, uma vez que pode agravar a condição do paciente, especialmente se a substância for corrosiva ou volátil.

O uso de torniquete em casos de picadas de serpentes também é contraindicado, pois pode comprometer a circulação local e agravar o dano tecidual. O protocolo correto é manter a vítima calma, imobilizar o membro afetado, mantê-lo em posição abaixo do nível do coração e buscar atendimento médico imediato.

Alternativa B:

"Para o caso de Paulo, que foi picado por uma aranha armadeira, a primeira medida é lavar a área com água e sabão e, se possível, aplicar uma compressa quente no local. No caso de João, que está engasgado, a manobra de Heimlich deve ser realizada, aplicando pressão abdominal para expulsar o objeto obstruído."

Correta. Em casos de picada de aranha armadeira, os protocolos indicam lavar o local com água e sabão para reduzir o risco de infecção e aplicar compressas mornas ou quentes para aliviar a dor causada pelo envenenamento neurotóxico. Essa recomendação é respaldada por protocolos de atendimento do SAMU e da Sociedade Brasileira de Toxicologia.

A manobra de Heimlich é amplamente reconhecida como a técnica adequada para desobstrução das vias aéreas em casos de engasgo em adultos conscientes, sendo uma medida salva-vidas efetiva quando realizada corretamente.

Alternativa C:

"No caso de Luiza, com fratura no braço, deve-se imobilizar o membro na posição em que foi encontrado e movimentá-lo o mínimo possível até a chegada de ajuda médica. Marta, que desmaiou, deve ser colocada em posição de recuperação lateral e mantida hidratada com água ou suco para evitar novo desmaio."

Parcialmente correta. A imobilização do membro na posição em que foi encontrado é o procedimento correto para fraturas, conforme preconizado por protocolos de atendimento emergencial. Contudo, a recomendação de manter Marta hidratada com água ou suco é inadequada no contexto de desmaio (síncope). O correto é colocá-la deitada em posição horizontal, com as pernas elevadas, para melhorar o retorno venoso. A posição lateral é indicada apenas em casos de perda prolongada de consciência ou risco de aspiração.

Alternativa D:

"Em uma convulsão como a de Rafael, a primeira medida é segurar o corpo da vítima com força para evitar que ele se machuque. Após a convulsão cessar, deve-se manter a pessoa deitada de barriga para baixo até que recupere a consciência."

Incorreta. Em casos de convulsões, segurar o corpo da vítima com força é contraindicado, pois pode causar lesões adicionais. O protocolo correto é proteger a cabeça da vítima, remover objetos perigosos ao redor e aguardar o término da convulsão sem interferir nos movimentos involuntários. Após a crise, a vítima deve ser colocada em posição lateral de segurança (decúbito lateral) para evitar aspiração, nunca de barriga para baixo.

2. Fundamentação sobre o Recurso Interposto

O recurso argumenta que a aplicação de compressa quente em casos de picada de aranha armadeira está incorreta. No entanto, tal alegação não procede, pois a literatura científica e os protocolos de emergência recomendam o uso de compressas mornas ou quentes em picadas de aranhas neurotóxicas, como a armadeira, para aliviar a dor intensa e reduzir o desconforto local. Esta prática está documentada em diretrizes da Sociedade Brasileira de Medicina de Urgência e Emergência e do SAMU, sendo uma medida de suporte pré-hospitalar eficaz.

3. Conclusão

Diante da análise técnica das alternativas e da argumentação apresentada no recurso, conclui-se que a alternativa B é a mais correta, uma vez que está alinhada aos protocolos de primeiros socorros amplamente aceitos e aplicáveis ao cenário descrito na questão. Não há fundamentos suficientes para a anulação da questão, pois o procedimento questionado (compressa quente) está cientificamente validado.

QUESTÃO 17 - Recurso DEFERIDO. Requer-se alteração do gabarito para letra D.

Após análise do recurso interposto sobre a questão 17, que aborda os conceitos de agropecuária e agronegócio, a banca examinadora concluiu que a alternativa correta é a D (Todas as afirmativas estão corretas). Esta decisão está fundamentada em conceitos amplamente aceitos na literatura sobre economia e agroindústria, bem como na coerência entre as afirmativas e os termos utilizados. A seguir, apresenta-se a avaliação detalhada de cada afirmativa e a justificativa.

1. Avaliação das Afirmativas

Afirmativa 1:

"O estudante está incorreto, pois o termo 'agropecuária' não se aplica a todas as atividades observadas, uma vez que abrange somente o cultivo de plantas e a criação de animais para consumo."

Correta. O termo agropecuária refere-se exclusivamente ao setor primário da economia, que inclui o cultivo de vegetais (agricultura) e a criação de animais (pecuária). Este conceito não engloba etapas como processamento industrial, transporte ou comercialização, que pertencem a outros setores da cadeia produtiva. O uso do termo "agropecuária" para descrever toda a cadeia produtiva, como fez o estudante no enunciado, está incorreto.

Afirmativa 2:

"O termo correto para abranger toda a cadeia produtiva observada é 'agronegócio', pois este inclui não apenas a produção rural, mas também o processamento industrial e a comercialização dos produtos."

• Correta. O conceito de agronegócio vai além do setor primário (agropecuária), abrangendo também o setor secundário (processamento industrial) e o setor terciário (distribuição e comercialização). O termo foi amplamente discutido e definido por autores como John Davis e Ray Goldberg, sendo aceito como a soma das atividades que integram toda a cadeia produtiva agroindustrial. Nesse sentido, o termo "agronegócio" é o mais adequado para descrever o conjunto de atividades observadas na questão.

Afirmativa 3:

"A agropecuária faz parte do agronegócio, estando relacionada exclusivamente ao setor primário da produção, que inclui tanto a agricultura quanto a pecuária."

• Correta. A agropecuária é uma subdivisão do agronegócio, integrando o setor primário da cadeia produtiva. Embora a agropecuária seja uma base essencial do agronegócio, ela não inclui as etapas posteriores, como processamento e comercialização. Essa afirmação está em conformidade com o entendimento econômico do termo "agronegócio", que engloba todo o sistema produtivo agroindustrial, do setor primário ao terciário.

2. Fundamentação para a Manutenção do Gabarito

A alternativa correta D (Todas as afirmativas estão corretas) reflete adequadamente os conceitos apresentados, com base nos seguintes pontos:

1. A afirmativa 1 está correta ao apontar o uso inadequado do termo "agropecuária" pelo estudante, uma vez que ele limita-se ao setor primário.

2. A afirmativa 2 está correta ao descrever o "agronegócio" como o termo mais abrangente para descrever toda a cadeia produtiva, incluindo a produção, processamento e comercialização.

3. A afirmativa 3 está correta ao posicionar a agropecuária como parte integrante do agronegócio, mas restrita ao setor primário.

O recurso argumenta que a afirmativa 3 seria incorreta, sugerindo a anulação da questão. Contudo, tal alegação não encontra respaldo, uma vez que a afirmativa 3 reflete com precisão a definição dos termos em questão, conforme preconizado em fontes de referência econômica e agroindustrial.

3. Conclusão

conclui-se que o gabarito D (Todas as afirmativas estão corretas) estão embasadas em conceitos amplamente aceitos.

Requer-se alteração nos cargos: 01 – ASSISTENTE SOCIAL, 04 – FISCAL DE OBRAS E POSTURAS, 07 – FONOAUDIÓLOGO.

QUESTÃO 29 - Recurso DEFERIDO. Requer-se alteração do gabarito para letra B. A taxa de gordura no leite dito anterior é menor que no leite posterior, logo essa alternativa estaria errada. Já a alternativa B está certa, pois de acordo com **Rev Med (São Paulo) 2003 jan.-dez.;82(1-4):1-10**. “a lactose constitui cerca de 70% do conteúdo de carboidratos do leite humano; sua concentração no colostro oscila ao redor de 5,3 g/dl, elevando-se para 7 g/dl no leite maduro”.

10. ODONTÓLOGO

111669 – ALINE MÁRCIA ROCHA MOTA

113472 – CHRISTIANE FATIMA OLIVEIRA

111035 – DEBORAH MARCELLA AGUIAR CASTRO

112768 – JÚLIA FERNANDA CAMPOS PAZ

113488 – MAYRA INGRID BELO AMORIM

113186 – MILENA CRISTINA DA SILVA LEITE

111353 – THAÍS NAIARA ANDRADE SILVA

QUESTÃO 05 - Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão. Após análise criteriosa a banca concluiu que a questão possui duas alternativas corretas.

Requer-se alteração dos cargos: 01 – ASSISTENTE SOCIAL, 02- BIOMÉDICO, 04- FISCAL DE OBRAS E POSTURAS, 07 -FONOUADIOLOGO, 11 – PEDAGOGO, 12 – PROFESSOR II – EDUCAÇÃO FÍSICA, 13 – PSICÓLOGO.

QUESTÃO 06 - Recurso INDEFERIDO. Prezado(a) candidato(a), agradecemos sua manifestação e analisamos o recurso com atenção. Seguem os esclarecimentos:

1. Sobre o enunciado da questão: A questão solicita a identificação da alternativa em que todas as palavras possuem ditongo, considerando os critérios fonológicos da Língua Portuguesa. Um ditongo ocorre quando há o encontro de uma vogal e uma semivogal na mesma sílaba, podendo ser crescente, decrescente, oral ou nasal. No entanto, é necessário esclarecer que, por se tratar de critérios fonológicos, é necessário considerar a pronúncia das palavras. A letra “l”, por exemplo, assume o som da vogal “u”, em final de sílaba. Ou seja, considerando critérios fonológicos, a palavra “pastel” possui ditongo: “pas-tel” (a sílaba “tel” é pronunciada como “téu”). A palavra “palco” possui ditongo: “pal-co” (a sílaba “pal” é pronunciada como “pau”).

2. Análise detalhada das alternativas CONSIDERANDO-SE OS CRITÉRIOS FONOLÓGICOS:

Alternativa A:

Ritual: Possui ditongo na sílaba “al” (decrecente), pois o “l”; tem som de semivogal.

- Animais: Possui ditongo na sílaba mais (decrecente).

- Pesquisa: Possui dígrafo na sílaba qui; (o “u” não é pronunciado, portanto, não forma ditongo).

Nem todas as palavras possuem ditongo. Alternativa B:

Mundial: Possui ditongo na sílaba al; (decrecente).

Locais: Possui ditongo na sílaba cais; (decrecente).

- Incluindo: Não possui ditongo, pois “ui” pertence a sílabas diferentes (in-clu-in-do).

Nem todas as palavras possuem ditongo.

Alternativa C:

- Realizadas: Não possui ditongo, pois as sílabas são separadas como re-a-li-za-das.

- Abaixo: Possui ditongo na sílaba bai; (decrecente).

- Distribuição: Possui ditongo na sílaba ção; (decrecente e nasal).

Nem todas as palavras possuem ditongo.

Alternativa D:

- Principalmente: Possui ditongo na sílaba al; (decrecente).

- Maiores: Possui ditongo na sílaba mai; (decrecente).

- Cuidadoso: Possui ditongo na sílaba cui; (crescente).

Todas as palavras possuem ditongo.

3. Sobre o recurso:

A análise confirma que a Alternativa D atende plenamente ao enunciado, pois todas as palavras nela apresentadas possuem ditongo, considerando os critérios fonológicos descritos.

4. Conclusão: O enunciado é claro, a questão está tecnicamente correta, e o gabarito preliminar, que aponta a Alternativa D como correta, está mantido. Sendo assim, o pedido de anulação da questão é indeferido.

QUESTÃO 10 - Recurso INDEFERIDO. A análise detalhada da questão 10 confirma que sua formulação e os critérios de resposta estão tecnicamente corretos, conforme os pontos a seguir:

Comentário I: A oração "que havia sido esquecido nos dados coletados anteriormente" é uma oração subordinada adjetiva restritiva, que modifica o substantivo "desenho". O comentário está correto e em conformidade com os conceitos de análise sintática. Não há ambiguidade ou margem para interpretação diferente da apresentada no item.

Comentário II: A palavra "coletados" não é formada por derivação prefixal. Trata-se do particípio do verbo "coletar", formado por sufixação (-ado). O item apresenta uma classificação equivocada do processo de formação de palavras, o que o torna incorreto. A formulação do item é objetiva e suficiente para que o candidato avalie adequadamente a classificação solicitada.

Comentário III: A locução verbal "havia sido" está corretamente classificada como pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo. O uso da locução neste contexto temporal é um caso típico desse tempo verbal, que indica um fato anterior a outro já ocorrido no passado. A formulação do item está precisa e sem margem para ambiguidade.

Sobre a alegação de ambiguidade e falta de clareza:

O recurso apresentado tenta justificar a anulação da questão por ambiguidades inexistentes.

1.Comentário I: Não há ambiguidade, pois o conceito de oração subordinada adjetiva é objetivo e se aplica claramente ao trecho analisado. A função sintática da oração é evidente e técnica.

2.Comentário II: O enunciado é claro ao solicitar a análise da formação da palavra "coletados". A análise incorreta do candidato não decorre de falta de clareza na questão, mas de erro de interpretação ou conhecimento.

3.Comentário III: O conceito de tempo verbal é objetivo e amplamente conhecido, especialmente no contexto de um certame que avalia gramática normativa.

Conclusão: A questão está corretamente formulada, não apresenta ambiguidade ou inconsistências, e os critérios de resposta são claros e objetivos. Portanto, não há fundamento para a anulação da questão.

QUESTÃO 12. Recurso INDEFERIDO. Fundamentação:

Após análise detalhada do recurso interposto à questão 12, cumpre esclarecer que a banca examinadora manteve a alternativa B (Apenas as afirmativas 1 e 2 estão corretas) como gabarito correto com base na interpretação técnica e econômica das afirmativas em relação aos impactos econômicos globais e seus reflexos na economia brasileira no ano de 2023. Seguem as razões que justificam a decisão da banca:

1. Avaliação das afirmativas:

1. A Guerra na Ucrânia afetou o mercado global de commodities, resultando em aumento nos preços de alimentos e energia, o que trouxe consequências diretas para a inflação no Brasil.

- Correta. A guerra na Ucrânia teve impacto direto nos mercados globais de commodities, especialmente no setor agrícola e energético, levando a pressões inflacionárias em diversas economias, incluindo o Brasil. O aumento nos preços de alimentos e energia foi amplamente reconhecido como um dos fatores que influenciaram a inflação brasileira, particularmente no início do conflito e nos desdobramentos subsequentes.

2. A política de aumento de juros pelo Federal Reserve (Fed) dos Estados Unidos teve como um dos efeitos a valorização do dólar, levando à desvalorização do real e dificultando o controle inflacionário no Brasil.

- Correta. A política monetária contracionista do Federal Reserve, com sucessivos aumentos nas taxas de juros, resultou na valorização do dólar frente a diversas moedas, incluindo o real. Essa desvalorização impacta diretamente o controle inflacionário no Brasil, aumentando os custos de importação e pressionando preços internos.

3. A elevação dos preços do petróleo devido à Guerra na Ucrânia beneficiou o Brasil, que é um grande exportador desse recurso, o que garantiu maior estabilidade no preço dos combustíveis no mercado interno.

- Incorreta. Embora o Brasil seja um importante produtor de petróleo, não é um grande exportador líquido desse recurso, pois grande parte da produção é destinada ao mercado interno. Além disso, em 2023, os preços do petróleo mostraram relativa estabilização no mercado internacional, reduzindo o impacto direto nos combustíveis. Essa estabilização não foi suficiente para garantir maior estabilidade nos preços internos, que continuaram sendo influenciados por outros fatores, como a política de preços da Petrobras e os custos de refino e distribuição. Portanto, a afirmativa contém uma imprecisão que a torna incorreta.

4. O Brasil, apesar dos impactos da guerra, não foi afetado pelo aumento das taxas de juros nos Estados Unidos, uma vez que a economia brasileira é totalmente independente da americana.

- Incorreta. Essa afirmativa desconsidera a interdependência da economia global e a influência que a política monetária americana exerce sobre os mercados emergentes, incluindo o Brasil. O aumento das taxas de juros pelo Fed teve impactos significativos no mercado cambial brasileiro e na inflação, como destacado na análise da afirmativa 2.

2. Justificativa para a manutenção do gabarito:

A alternativa correta é B (Apenas as afirmativas 1 e 2 estão corretas) porque:

- As afirmativas 1 e 2 apresentam análises alinhadas aos impactos econômicos globais e aos reflexos observados na economia brasileira em 2023.

- A afirmativa 3, embora mencione uma realidade parcialmente verdadeira em relação à estabilização dos preços do petróleo, não reflete o cenário brasileiro de maneira precisa, especialmente no que tange ao impacto no preço interno dos combustíveis.
- A afirmativa 4 é completamente incorreta e desconsidera a interligação econômica entre Brasil e Estados Unidos.

Conclusão:

O recurso apresentado não encontra fundamentação suficiente para modificar o gabarito, pois não demonstra inconsistências técnicas ou de interpretação que justifiquem a correção para a alternativa D. A manutenção do gabarito da questão é amparada por análise econômica sólida e coerente com os eventos de 2023. Assim, a resposta correta permanece sendo B (Apenas as afirmativas 1 e 2 estão corretas).

QUESTÃO 14 - Recurso INDEFERIDO. Fundamentação:

Após análise do recurso interposto à questão 14, verifica-se que a banca examinadora apontou a alternativa correta como sendo a letra B (Apenas as afirmativas 2 e 3 estão corretas). Essa escolha é consistente com as informações apresentadas no enunciado e baseia-se em uma análise lógica e fundamentada do texto fornecido. Abaixo, segue uma avaliação detalhada das afirmativas e a justificativa para a manutenção do gabarito.

1. Avaliação das afirmativas:

Minas Gerais liderou o crescimento da atividade turística nacional, acompanhado de perto pelo estado da Bahia, com uma variação média próxima a 10%.

Incorreta. O texto menciona que Minas Gerais apresentou um crescimento de 9% na atividade turística em 2024, superando a média nacional de 1,3%, mas não afirma que Minas Gerais liderou o crescimento nacional. Não há qualquer menção explícita no texto sobre a posição de Minas Gerais em relação a outros estados ou sobre um possível "acompanhamento de perto" pela Bahia. Além disso, o enunciado não faz referência à Bahia ou a qualquer estado específico para sustentar tal afirmativa. Portanto, não há evidências no cenário apresentado que suportem essa afirmação.

A Lei nº 24.431/2023 foi essencial para o aumento dos repasses aos municípios, elevando o percentual destinado ao turismo de 0,1% para 0,5% na arrecadação do ICMS.

Correta. O enunciado indica que a Lei nº 24.431/2023 foi um fator chave para o aumento dos repasses do ICMS Turismo aos municípios mineiros, que receberam cinco vezes mais recursos em comparação a 2023. O crescimento do percentual destinado ao turismo na arrecadação do ICMS, de 0,1% para 0,5%, está alinhado com a descrição do cenário e, portanto, esta afirmativa é válida.

No primeiro semestre de 2024, o setor de cultura e turismo, dentro da economia da criatividade, gerou mais de 21 mil postos de trabalho formais, correspondendo a 13,5% do total de vagas geradas no estado.

Correta. O enunciado do texto aborda o investimento estadual no turismo e seus impactos positivos, incluindo a geração de empregos formais. Embora não seja mencionado diretamente no texto base, a informação fornecida na afirmativa está em conformidade com o contexto descrito e não apresenta inconsistências. Como tal, considera-se correta dentro da interpretação ampla dos dados.

2. Justificativa para a manutenção do gabarito:

A alternativa correta B (Apenas as afirmativas 2 e 3 estão corretas) foi mantida com base nos seguintes pontos:

A afirmativa 1 carece de suporte factual no texto apresentado, uma vez que não há qualquer referência a um ranking nacional de crescimento turístico ou à posição de Minas Gerais em relação a outros estados. A menção à Bahia é infundada e extrapola o conteúdo apresentado no enunciado.

As afirmativas 2 e 3 encontram respaldo nos dados e contexto fornecidos no enunciado, sendo consistentes com as informações apresentadas.

Conclusão:

O recurso apresentado não apresenta elementos que fundamentem uma alteração no gabarito. A avaliação das afirmativas e a interpretação do cenário descrito reforçam a coerência da alternativa B (Apenas as afirmativas 2 e 3 estão corretas) como resposta correta. A decisão da banca permanece devidamente fundamentada e alinhada ao conteúdo apresentado.

QUESTÃO 15 - Recurso INDEFERIDO. Após criteriosa reanálise da questão 15, relacionada ao atendimento inicial de vítimas de queimaduras, e do recurso interposto, a banca examinadora mantém o gabarito correto como sendo a alternativa A (Apenas as afirmativas I e II estão corretas). Essa decisão fundamenta-se em orientações técnicas amplamente reconhecidas em literatura especializada sobre primeiros socorros e emergências médicas, bem como na aplicação prática de protocolos de atendimento inicial. Seguem as justificativas detalhadas para cada afirmativa:

1. Avaliação Técnica e Científica das Afirmativas

Afirmativa I:

"Para Neide, que sofreu queimaduras de 2º grau, o ideal é resfriar as mãos em água corrente fria por até 20 minutos, sem aplicar gelo diretamente ou romper bolhas que se formarem."

Correta. Essa afirmativa está alinhada aos protocolos internacionais de primeiros socorros, como os recomendados pela American Burn Association (ABA) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O resfriamento com água corrente à temperatura ambiente por até 20 minutos reduz a dor, limita a extensão da lesão térmica e diminui o risco de complicações. A aplicação de gelo é contraindicada, pois pode causar lesões adicionais nos tecidos devido ao frio extremo. Romper bolhas também é contraindicado, uma vez que elas protegem a derme contra infecções e traumas externos.

Afirmativa II:

"Para Marcelo, com queimaduras de 3º grau, deve-se cobrir as áreas afetadas com um pano limpo e úmido e evitar remover roupas que estejam grudadas na pele queimada, além de buscar ajuda médica imediata."

Correta. No caso de queimaduras de 3º grau, o atendimento inicial deve priorizar a proteção da área lesada, evitar infecções secundárias e garantir o transporte imediato para atendimento médico especializado. A utilização de um pano limpo e úmido para cobrir a área queimada é uma medida eficaz, conforme preconizado por protocolos de emergência. Retirar roupas aderidas à pele queimada pode causar lesões adicionais e deve ser evitado. A busca por assistência médica imediata é imprescindível, considerando a gravidade desse tipo de lesão, que frequentemente exige intervenção hospitalar.

Afirmativa III:

"No caso de Wagner, que sofreu queimaduras de 1º grau, pode-se aplicar água fria e utilizar pomadas e cremes específicos para queimaduras imediatamente após o acidente."

Incorreta. O procedimento inicial correto em queimaduras de 1º grau consiste em resfriar a área afetada com água corrente para reduzir o desconforto e limitar a inflamação. Contudo, o uso imediato de pomadas, cremes ou outros agentes tópicos não é recomendado no atendimento pré-hospitalar. Aplicar substâncias sobre a pele queimada pode interferir na avaliação clínica subsequente e aumentar o risco de infecções. Essas medidas devem ser tomadas apenas sob orientação médica, após o exame detalhado da lesão.

Afirmativa IV:

"Em todas as situações, as vítimas devem ser hidratadas com água ou bebidas isotônicas para evitar desidratação durante o atendimento inicial."

Incorreta. Apesar de a hidratação ser uma prática importante no manejo de queimaduras, sua administração em situações de emergência deve ser avaliada com cautela. Em casos de queimaduras graves ou extensas, pode haver risco de choque hipovolêmico ou outras complicações sistêmicas que contraindiquem a ingestão de líquidos até a avaliação médica. Em vítimas conscientes e sem sinais de choque, a hidratação oral pode ser benéfica, mas não é indicada de forma indiscriminada. O fornecimento inadequado de líquidos pode agravar condições associadas à queimadura, especialmente em queimaduras de grande extensão.

2. Justificativa para a Manutenção do Gabarito

A alternativa correta A (Apenas as afirmativas I e II estão corretas) reflete a aplicação técnica dos protocolos recomendados e o correto entendimento dos procedimentos de primeiros socorros em queimaduras:

As afirmativas I e II apresentam medidas adequadas, baseadas em diretrizes científicas consolidadas.

A afirmativa III contém informações imprecisas ao recomendar o uso imediato de pomadas e cremes, prática não indicada em atendimento inicial.

A afirmativa IV generaliza a prática da hidratação oral sem considerar os riscos envolvidos em queimaduras mais graves, contrariando os princípios de segurança no atendimento emergencial.

QUESTÃO 16 - Recurso INDEFERIDO. Após análise do recurso interposto sobre a questão 16, que aborda procedimentos de primeiros socorros em diferentes situações emergenciais, a banca examinadora mantém como correta a alternativa B. A seguir, apresenta-se a fundamentação detalhada, considerando os protocolos de primeiros socorros amplamente reconhecidos e a coerência entre o enunciado da questão e as alternativas apresentadas.

1. Avaliação das Alternativas

Alternativa A:

"Em caso de intoxicação como o de Carlos, deve-se induzir o vômito para eliminar a substância tóxica do corpo imediatamente. No caso de Ana, que foi picada por uma serpente, deve-se fazer um torniquete no local da picada para evitar que o veneno se espalhe."

- Incorreta. A indução de vômito em casos de intoxicação é contraindicada na maioria dos protocolos, como os estabelecidos pelo Centro de Controle de Intoxicações e pelo Ministério da Saúde, uma vez que pode agravar a condição do paciente, especialmente se a substância for corrosiva ou volátil.
- O uso de torniquete em casos de picadas de serpentes também é contraindicado, pois pode comprometer a circulação local e agravar o dano tecidual. O protocolo correto é manter a vítima calma, imobilizar o membro afetado, mantê-lo em posição abaixo do nível do coração e buscar atendimento médico imediato.

Alternativa B:

"Para o caso de Paulo, que foi picado por uma aranha armadeira, a primeira medida é lavar a área com água e sabão e, se possível, aplicar uma compressa quente no local. No caso de João, que está engasgado, a manobra de Heimlich deve ser realizada, aplicando pressão abdominal para expulsar o objeto obstruído."

- Correta. Em casos de picada de aranha armadeira, os protocolos indicam lavar o local com água e sabão para reduzir o risco de infecção e aplicar compressas mornas ou quentes para aliviar a dor causada pelo envenenamento neurotóxico. Essa recomendação é respaldada por protocolos de atendimento do SAMU e da Sociedade Brasileira de Toxicologia.
- A manobra de Heimlich é amplamente reconhecida como a técnica adequada para desobstrução das vias aéreas em casos de engasgo em adultos conscientes, sendo uma medida salva-vidas efetiva quando realizada corretamente.

Alternativa C:

"No caso de Luiza, com fratura no braço, deve-se imobilizar o membro na posição em que foi encontrado e movimentá-lo o mínimo possível até a chegada de ajuda médica. Marta, que desmaiou, deve ser colocada em posição de recuperação lateral e mantida hidratada com água ou suco para evitar novo desmaio."

- Parcialmente correta. A imobilização do membro na posição em que foi encontrado é o procedimento correto para fraturas, conforme preconizado por protocolos de atendimento emergencial. Contudo, a recomendação de manter Marta hidratada com água ou suco é inadequada no contexto de desmaio (síncope). O correto é colocá-la deitada em posição horizontal, com as pernas elevadas, para melhorar o retorno venoso. A posição lateral é indicada apenas em casos de perda prolongada de consciência ou risco de aspiração.

Alternativa D:

"Em uma convulsão como a de Rafael, a primeira medida é segurar o corpo da vítima com força para evitar que ele se machuque. Após a convulsão cessar, deve-se manter a pessoa deitada de barriga para baixo até que recupere a consciência."

- Incorreta. Em casos de convulsões, segurar o corpo da vítima com força é contraindicado, pois pode causar lesões adicionais. O protocolo correto é proteger a cabeça da vítima, remover objetos perigosos ao redor e aguardar o término da convulsão sem interferir nos movimentos involuntários. Após a crise, a vítima deve ser colocada em posição lateral de segurança (decúbito lateral) para evitar aspiração, nunca de barriga para baixo.

2. Fundamentação sobre o Recurso Interposto

O recurso argumenta que a aplicação de compressa quente em casos de picada de aranha armadeira está incorreta. No entanto, tal alegação não procede, pois a literatura científica e os protocolos de emergência recomendam o uso de compressas mornas ou quentes em picadas de aranhas neurotóxicas, como a armadeira, para aliviar a dor intensa e reduzir o desconforto local. Esta prática está documentada em diretrizes da Sociedade Brasileira de Medicina de Urgência e Emergência e do SAMU, sendo uma medida de suporte pré-hospitalar eficaz.

3. Conclusão

Diante da análise técnica das alternativas e da argumentação apresentada no recurso, conclui-se que a alternativa B é a mais correta, uma vez que está alinhada aos protocolos de primeiros socorros amplamente aceitos e aplicáveis ao cenário descrito na questão. Não há fundamentos suficientes para a anulação da questão, pois o procedimento questionado (compressa quente) está cientificamente validado.

Decisão: Recurso indeferido.

QUESTÃO 17 - Recurso DEFERIDO. Requer-se alteração do gabarito para letra D.

Após análise do recurso interposto sobre a questão 17, que aborda os conceitos de agropecuária e agronegócio, a banca examinadora concluiu que a alternativa correta é a D (Todas as afirmativas estão corretas). Esta decisão está fundamentada em conceitos amplamente aceitos na literatura sobre economia e agroindústria, bem como na coerência entre as afirmativas e os termos utilizados. A seguir, apresenta-se a avaliação detalhada de cada afirmativa e a justificativa.

1. Avaliação das Afirmativas

Afirmativa 1:

"O estudante está incorreto, pois o termo 'agropecuária' não se aplica a todas as atividades observadas, uma vez que abrange somente o cultivo de plantas e a criação de animais para consumo."

Correta. O termo agropecuária refere-se exclusivamente ao setor primário da economia, que inclui o cultivo de vegetais (agricultura) e a criação de animais (pecuária). Este conceito não engloba etapas como processamento industrial, transporte ou comercialização, que pertencem a outros setores da cadeia produtiva. O uso do termo "agropecuária" para descrever toda a cadeia produtiva, como fez o estudante no enunciado, está incorreto.

Afirmativa 2:

"O termo correto para abranger toda a cadeia produtiva observada é 'agronegócio', pois este inclui não apenas a produção rural, mas também o processamento industrial e a comercialização dos produtos."

• Correta. O conceito de agronegócio vai além do setor primário (agropecuária), abrangendo também o setor secundário (processamento industrial) e o setor terciário (distribuição e comercialização). O termo foi amplamente discutido e definido por autores como John Davis e Ray Goldberg, sendo aceito como a soma das atividades que integram toda a cadeia produtiva agroindustrial. Nesse sentido, o termo "agronegócio" é o mais adequado para descrever o conjunto de atividades observadas na questão.

Afirmativa 3:

"A agropecuária faz parte do agronegócio, estando relacionada exclusivamente ao setor primário da produção, que inclui tanto a agricultura quanto a pecuária."

• Correta. A agropecuária é uma subdivisão do agronegócio, integrando o setor primário da cadeia produtiva. Embora a agropecuária seja uma base essencial do agronegócio, ela não inclui as etapas posteriores, como processamento e comercialização. Essa afirmação está em conformidade com o entendimento econômico do termo "agronegócio", que engloba todo o sistema produtivo agroindustrial, do setor primário ao terciário.

2. Fundamentação para a Manutenção do Gabarito

A alternativa correta D (Todas as afirmativas estão corretas) reflete adequadamente os conceitos apresentados, com base nos seguintes pontos:

1. A afirmativa 1 está correta ao apontar o uso inadequado do termo "agropecuária" pelo estudante, uma vez que ele limita-se ao setor primário.

2. A afirmativa 2 está correta ao descrever o "agronegócio" como o termo mais abrangente para descrever toda a cadeia produtiva, incluindo a produção, processamento e comercialização.

3. A afirmativa 3 está correta ao posicionar a agropecuária como parte integrante do agronegócio, mas restrita ao setor primário.

O recurso argumenta que a afirmativa 3 seria incorreta, sugerindo a anulação da questão. Contudo, tal alegação não encontra respaldo, uma vez que a afirmativa 3 reflete com precisão a definição dos termos em questão, conforme preconizado em fontes de referência econômica e agroindustrial.

3. Conclusão

conclui-se que o gabarito D (Todas as afirmativas estão corretas) estão embasadas em conceitos amplamente aceitos.

Requer-se alteração nos cargos: 01 – ASSISTENTE SOCIAL, 04 – FISCAL DE OBRAS E POSTURAS, 07 – FONOAUDIÓLOGO.

QUESTÃO 19. Recurso **INDEFERIDO**. Resposta ao Recurso: Questão 19 – Cargo de Pedagogo

Fundamentação e Análise do Recurso

Após criteriosa análise do recurso interposto referente à questão 19, a banca examinadora conclui pela manutenção do gabarito preliminar, que aponta como correta a alternativa C (Apenas as afirmativas 1, 2 e 4 estão corretas). A seguir, apresenta-se a fundamentação detalhada de cada afirmativa e as razões pelas quais o recurso não encontra sustentação.

1. Análise Técnica das Afirmativas

Afirmativa 1:

"Os países em desenvolvimento estão pleiteando que o financiamento climático seja ampliado, com recursos adicionais e sem aumento da dívida externa, além de uma definição clara e ambiciosa de uma nova meta financeira."

Correta. Esta afirmativa reflete com precisão o posicionamento de países em desenvolvimento nas negociações climáticas, que historicamente têm demandado maior financiamento climático com base no princípio das responsabilidades comuns, porém diferenciadas. Tais países destacam a necessidade de recursos adicionais que não aumentem sua dívida externa e de uma meta clara e ambiciosa para atender às exigências climáticas. Essa posição está alinhada com o cenário descrito na questão.

Afirmativa 2:

"Os países desenvolvidos querem incluir países emergentes, como a China, como financiadores e ampliar as fontes de financiamento para incluir atores privados e bancos multilaterais de desenvolvimento."

Correta. A afirmativa está em conformidade com as discussões globais sobre financiamento climático, nas quais nações desenvolvidas frequentemente argumentam que países emergentes, como China e Índia, devem compartilhar a responsabilidade pelo financiamento. Além disso, a inclusão de fontes privadas e bancos multilaterais como financiadores é uma estratégia amplamente defendida para diversificar os recursos disponíveis para enfrentar a crise climática.

Afirmativa 3:

"A meta financeira estabelecida na COP15, de US\$ 100 bilhões anuais, foi integralmente cumprida desde 2020, mas os países querem ampliá-la para acompanhar as novas exigências climáticas."

Incorreta. Embora a meta de US\$ 100 bilhões anuais tenha sido estabelecida na COP15 (Copenhague, 2009), ela não foi integralmente cumprida até o presente momento, conforme relatórios da ONU e do Comitê de Financiamento Climático. Persistem lacunas significativas no cumprimento desse compromisso, e a ampliação da meta é uma demanda que busca alinhar o financiamento às necessidades reais da mitigação e adaptação climáticas, mas isso não altera o fato de que a meta inicial ainda não foi atingida.

Afirmativa 4:

"A transição energética proposta nas negociações tem como objetivo principal substituir os combustíveis fósseis, mas países produtores de petróleo têm argumentado que é necessário um olhar equilibrado sobre a demanda de energia para evitar crises no abastecimento."

Correta. Esta afirmativa está coerente com os debates internacionais sobre transição energética, que visam reduzir a dependência de combustíveis fósseis como medida essencial para mitigar as mudanças climáticas. Paralelamente, países produtores de petróleo frequentemente levantam preocupações sobre as implicações dessa transição para a segurança energética e o abastecimento global. O termo "olhar equilibrado" traduz essas preocupações de maneira adequada, sem extrapolar o conteúdo do texto.

2. Fundamentação para a Manutenção do Gabarito

O recurso apresentado sugere que a afirmativa 4 seja ambígua e extrapole o texto-base ao indicar que substituir combustíveis fósseis é o objetivo principal da transição energética. Contudo:

Afirmativa 4 está alinhada ao texto e ao contexto: A substituição de combustíveis fósseis é amplamente reconhecida como um dos objetivos centrais da transição energética global. O cenário descrito menciona a transição para energias renováveis como um pilar das negociações climáticas, reforçando a adequação da afirmativa.

"Olhar equilibrado" reflete a posição dos países produtores: A expressão traduz as preocupações legítimas de países produtores de petróleo sobre os impactos de uma transição energética rápida e não planejada no fornecimento global de energia, sendo um termo amplamente utilizado em discussões climáticas.

Não há extrapolação do texto: A afirmativa não ultrapassa os limites do conteúdo apresentado, permanecendo em consonância com o contexto das negociações climáticas descrito.

A redação da questão segue os princípios de clareza e objetividade, atendendo aos critérios constitucionais de isonomia e impessoalidade (art. 37 da Constituição Federal).

3. Conclusão

Após análise criteriosa, conclui-se que o gabarito preliminar C (Apenas as afirmativas 1, 2 e 4 estão corretas) está correto, pois reflete adequadamente o contexto do texto-base e está em conformidade com os debates atuais sobre financiamento climático e transição energética. Não há ambiguidade ou erro material que justifique a anulação da questão ou alteração do gabarito.

Decisão: Recurso indeferido.

QUESTÃO 21. Recurso INDEFERIDO. A principal diferença entre elas é histológica, ou seja, o exame histopatológico é o método de escolha para uma diferenciação precisa, o diagnóstico definitivo entre cistos e granulomas periapicais requer exame histopatológico, Siqueira Jr. e Rôças (2017) reforçam que o exame histopatológico é o único método que possibilita a diferenciação precisa entre essas condições.

Portanto, o exame histopatológico é essencial e melhor representa o critério diagnóstico para diferenciação do cisto periapical e granuloma periapical.

QUESTÃO 22. Recurso INDEFERIDO. A técnica de movimentos circulares é indicada para crianças, pois é mais fácil para elas realizarem movimentos suaves e sem exercer pressão excessiva nas gengivas e dentes, o que pode ocorrer se utilizarem outras técnicas mais complexas. A técnica de Fones é uma técnica de escovação simples e eficaz, especialmente recomendada para crianças e pessoas com pouca habilidade motora, pois os movimentos são mais fáceis de executar e exigem menos coordenação

QUESTÃO 23. Recurso INDEFERIDO. As três afirmações estão corretas.

I. Bruxismo: Correto. É o apertar ou ranger dos dentes de forma excessiva, que pode levar a dor e desgaste dental.

II. Síndrome de Reye: Correto. É uma condição rara e grave que afeta o fígado e o cérebro, podendo ser fatal.

III. SUS e equidade: Correto. A equidade no SUS implica atender às necessidades específicas de cada indivíduo, promovendo justiça no acesso aos serviços de saúde.

QUESTÃO 25. Recurso INDEFERIDO. A Resina acrílica é o material mais utilizado para a confecção de restaurações provisórias, especialmente para dentes unitários. Ele preenche os principais requisitos para restaurações temporárias, ou seja, provisórias. A questão pede para marcar a opção que representa o material geralmente mais utilizado para a confecção das provisórias.

11. PEDAGOGO

113605 – ADRIANA MARIA DOS SANTOS

113256 – ALEX PARREIRAS RODRIGUES

112814 – APARECIDA GONÇALVES TEIXEIRA PENIDO

112824 – CLARICE LUZIA ROCHA

112224 – CLAUDEMIR GERALDO ANASTÁCIO EVANGELISTA

113764 – CLAUDINEI MOREIRA BARROS

111394 – FERNANDA HEILBUTH JARDIM

111326 – PABLO DANIEL DA SILVA BEZERRA

112973 – SAMYRA CAROLINE TEIXEIRA ANDRADE

112897 – VANESSA CRISTINA DE OLIVEIRA EVANGELISTA

QUESTÃO 03. Recurso **INDEFERIDO**. A análise apresentada no recurso foi considerada com atenção e respeito à interpretação do candidato. No entanto, cumpre esclarecer o seguinte:

1. Sobre o enunciado da questão:

A questão propõe que se identifique o trecho onde a palavra “que” exerce função de conjunção, sem especificar um tipo específico de conjunção. O objetivo da questão é avaliar o reconhecimento da função sintática e semântica da palavra “que” em cada contexto apresentado.

2. Sobre a análise das alternativas: De acordo com a norma gramatical consolidada, a palavra “que” pode exercer diferentes funções no discurso, sendo uma conjunção subordinativa integrante, relativa ou, em alguns casos, um pronome relativo. Para esta questão, o foco está em identificar a função de conjunção, ou seja, conectando orações ou partes de um enunciado, subordinando-as.

Análise das alternativas: Alternativa A: “...uma coleção de gravuras gigantes [que] só fazem sentido se vistas...”:

O termo “que” atua como um pronome relativo, pois retoma o termo antecedente “gravuras gigantes” e introduz uma oração adjetiva.

Alternativa B: “Projetos maiores, [que] se assemelham a animais, de até 100 metros...”:

Aqui, novamente, “que” desempenha o papel de pronome relativo, retomando “projetos maiores” e introduzindo uma oração subordinada adjetiva.

Alternativa C: “Pensa-se [que] os geoglifos biomórficos datam de pelo menos 100 a.C...”:

Neste caso, “que” é uma conjunção subordinativa integrante, pois introduz uma oração subordinada substantiva, que funciona como objeto direto da oração principal “Pensa-se”.

Alternativa D: “...tempo para pesquisar usando métodos [que] são mais tradicionais”:

Similar às alternativas A e B, “que” funciona como um pronome relativo, retomando “métodos” e introduzindo uma oração subordinada adjetiva.

3. Conclusão: A única alternativa onde “que” exerce função de conjunção é a alternativa C, pois conecta a oração subordinada substantiva à oração principal. As demais alternativas apresentam “que” como pronome relativo, não configurando uma conjunção.

4. Referências: Os critérios utilizados na formulação e correção da questão seguem os preceitos da Gramática Normativa da Língua Portuguesa, conforme Celso Cunha e Lindley Cintra, além de outras fontes normativas da língua. Assim, a questão foi elaborada de forma técnica e condizente com os parâmetros linguísticos, sendo indeferido o pedido de anulação da questão, pois ela apresenta apenas uma resposta correta de acordo com a norma padrão.

QUESTÃO 06 - Recurso INDEFERIDO. Prezado(a) candidato(a), agradecemos sua manifestação e analisamos o recurso com atenção. Seguem os esclarecimentos:

1. Sobre o enunciado da questão: A questão solicita a identificação da alternativa em que todas as palavras possuem ditongo, considerando os critérios fonológicos da Língua Portuguesa. Um ditongo ocorre quando há o encontro de uma vogal e uma semivogal na mesma sílaba, podendo ser crescente, decrescente, oral ou nasal. No entanto, é necessário esclarecer que, por se tratar de critérios fonológicos, é necessário considerar a pronúncia das palavras. A letra “l”, por exemplo, assume o som da vogal “u”, em final de sílaba. Ou seja, considerando critérios fonológicos, a palavra “pastel” possui ditongo: “pas-tel” (a sílaba “tel” é pronunciada como “téu”). A palavra “palco” possui ditongo: “pal-co” (a sílaba “pal” é pronunciada como “pau”).

2. Análise detalhada das alternativas CONSIDERANDO-SE OS CRITÉRIOS FONOLÓGICOS:

Alternativa A:

Ritual: Possui ditongo na sílaba “al” (decrecente), pois o “l”; tem som de semivogal.

- Animais: Possui ditongo na sílaba mais (decrecente).

- Pesquisa: Possui dígrafo na sílaba qui; (o “u” não é pronunciado, portanto, não forma ditongo).

Nem todas as palavras possuem ditongo. Alternativa B:

Mundial: Possui ditongo na sílaba al; (decrecente).

Locais: Possui ditongo na sílaba cais; (decrecente).

- Incluindo: Não possui ditongo, pois “ui” pertence a sílabas diferentes (in-clu-in-do).

Nem todas as palavras possuem ditongo.

Alternativa C:

- Realizadas: Não possui ditongo, pois as sílabas são separadas como re-a-li-za-das.

- Abaixo: Possui ditongo na sílaba bai; (decrecente).

- Distribuição: Possui ditongo na sílaba ção; (decrecente e nasal).

Nem todas as palavras possuem ditongo.

Alternativa D:

- Principalmente: Possui ditongo na sílaba al; (decrecente).

- Maiores: Possui ditongo na sílaba mai; (decrecente).

- Cuidadoso: Possui ditongo na sílaba cui; (crescente).

Todas as palavras possuem ditongo.

3. Sobre o recurso:

A análise confirma que a Alternativa D atende plenamente ao enunciado, pois todas as palavras nela apresentadas possuem ditongo, considerando os critérios fonológicos descritos.

4. Conclusão: O enunciado é claro, a questão está tecnicamente correta, e o gabarito preliminar, que aponta a Alternativa D como correta, está mantido. Sendo assim, o pedido de anulação da questão é indeferido.

QUESTÃO 10 - Recurso INDEFERIDO. A análise detalhada da questão 10 confirma que sua formulação e os critérios de resposta estão tecnicamente corretos, conforme os pontos a seguir:

Comentário I: A oração "que havia sido esquecido nos dados coletados anteriormente" é uma oração subordinada adjetiva restritiva, que modifica o substantivo "desenho". O comentário está correto e em conformidade com os conceitos de análise sintática. Não há ambiguidade ou margem para interpretação diferente da apresentada no item.

Comentário II: A palavra "coletados" não é formada por derivação prefixal. Trata-se do particípio do verbo "coletar", formado por sufixação (-ado). O item apresenta uma classificação equivocada do processo de formação de palavras, o que o torna incorreto. A formulação do item é objetiva e suficiente para que o candidato avalie adequadamente a classificação solicitada.

Comentário III: A locução verbal "havia sido" está corretamente classificada como pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo. O uso da locução neste contexto temporal é um caso típico desse tempo verbal, que indica um fato anterior a outro já ocorrido no passado. A formulação do item está precisa e sem margem para ambiguidade.

Sobre a alegação de ambiguidade e falta de clareza:

O recurso apresentado tenta justificar a anulação da questão por ambiguidades inexistentes.

1.Comentário I: Não há ambiguidade, pois o conceito de oração subordinada adjetiva é objetivo e se aplica claramente ao trecho analisado. A função sintática da oração é evidente e técnica.

2.Comentário II: O enunciado é claro ao solicitar a análise da formação da palavra "coletados". A análise incorreta do candidato não decorre de falta de clareza na questão, mas de erro de interpretação ou conhecimento.

3.Comentário III: O conceito de tempo verbal é objetivo e amplamente conhecido, especialmente no contexto de um certame que avalia gramática normativa.

Conclusão: A questão está corretamente formulada, não apresenta ambiguidade ou inconsistências, e os critérios de resposta são claros e objetivos. Portanto, não há fundamento para a anulação da questão.

QUESTÃO 14 - Recurso INDEFERIDO. Fundamentação:

Após análise do recurso interposto à questão 14, verifica-se que a banca examinadora apontou a alternativa correta como sendo a letra B (Apenas as afirmativas 2 e 3 estão corretas). Essa escolha é consistente com as informações apresentadas no enunciado e baseia-se em uma análise lógica e fundamentada do texto fornecido. Abaixo, segue uma avaliação detalhada das afirmativas e a justificativa para a manutenção do gabarito.

1. Avaliação das afirmativas:

Minas Gerais liderou o crescimento da atividade turística nacional, acompanhado de perto pelo estado da Bahia, com uma variação média próxima a 10%.

Incorreta. O texto menciona que Minas Gerais apresentou um crescimento de 9% na atividade turística em 2024, superando a média nacional de 1,3%, mas não afirma que Minas Gerais liderou o crescimento nacional. Não há qualquer menção explícita no texto sobre a posição de Minas Gerais em relação a outros estados ou sobre um possível "acompanhamento de perto" pela Bahia. Além disso, o enunciado não faz referência à Bahia ou a qualquer estado específico para sustentar tal afirmativa. Portanto, não há evidências no cenário apresentado que suportem essa afirmação.

A Lei nº 24.431/2023 foi essencial para o aumento dos repasses aos municípios, elevando o percentual destinado ao turismo de 0,1% para 0,5% na arrecadação do ICMS.

Correta. O enunciado indica que a Lei nº 24.431/2023 foi um fator chave para o aumento dos repasses do ICMS Turismo aos municípios mineiros, que receberam cinco vezes mais recursos em comparação a 2023. O crescimento do percentual destinado ao turismo na arrecadação do ICMS, de 0,1% para 0,5%, está alinhado com a descrição do cenário e, portanto, esta afirmativa é válida.

No primeiro semestre de 2024, o setor de cultura e turismo, dentro da economia da criatividade, gerou mais de 21 mil postos de trabalho formais, correspondendo a 13,5% do total de vagas geradas no estado.

Correta. O enunciado do texto aborda o investimento estadual no turismo e seus impactos positivos, incluindo a geração de empregos formais. Embora não seja mencionado

diretamente no texto base, a informação fornecida na afirmativa está em conformidade com o contexto descrito e não apresenta inconsistências. Como tal, considera-se correta dentro da interpretação ampla dos dados.

2. Justificativa para a manutenção do gabarito:

A alternativa correta B (Apenas as afirmativas 2 e 3 estão corretas) foi mantida com base nos seguintes pontos:

A afirmativa 1 carece de suporte factual no texto apresentado, uma vez que não há qualquer referência a um ranking nacional de crescimento turístico ou à posição de Minas Gerais em relação a outros estados. A menção à Bahia é infundada e extrapola o conteúdo apresentado no enunciado.

As afirmativas 2 e 3 encontram respaldo nos dados e contexto fornecidos no enunciado, sendo consistentes com as informações apresentadas.

Conclusão:

O recurso apresentado não apresenta elementos que fundamentem uma alteração no gabarito. A avaliação das afirmativas e a interpretação do cenário descrito reforçam a coerência da alternativa B (Apenas as afirmativas 2 e 3 estão corretas) como resposta correta. A decisão da banca permanece devidamente fundamentada e alinhada ao conteúdo apresentado.

QUESTÃO 15 - Recurso INDEFERIDO. Após criteriosa reanálise da questão 15, relacionada ao atendimento inicial de vítimas de queimaduras, e do recurso interposto, a banca examinadora mantém o gabarito correto como sendo a alternativa A (Apenas as afirmativas I e II estão corretas). Essa decisão fundamenta-se em orientações técnicas amplamente reconhecidas em literatura especializada sobre primeiros socorros e emergências médicas, bem como na aplicação prática de protocolos de atendimento inicial. Seguem as justificativas detalhadas para cada afirmativa:

1. Avaliação Técnica e Científica das Afirmativas

Afirmativa I:

"Para Neide, que sofreu queimaduras de 2º grau, o ideal é resfriar as mãos em água corrente fria por até 20 minutos, sem aplicar gelo diretamente ou romper bolhas que se formarem."

Correta. Essa afirmativa está alinhada aos protocolos internacionais de primeiros socorros, como os recomendados pela American Burn Association (ABA) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O resfriamento com água corrente à temperatura ambiente por até 20 minutos reduz a dor, limita a extensão da lesão térmica e diminui o risco de complicações. A aplicação de gelo é contraindicada, pois pode causar lesões adicionais nos tecidos devido ao frio extremo. Romper bolhas também é contraindicado, uma vez que elas protegem a derme contra infecções e traumas externos.

Afirmativa II:

"Para Marcelo, com queimaduras de 3º grau, deve-se cobrir as áreas afetadas com um pano limpo e úmido e evitar remover roupas que estejam grudadas na pele queimada, além de buscar ajuda médica imediata."

Correta. No caso de queimaduras de 3º grau, o atendimento inicial deve priorizar a proteção da área lesada, evitar infecções secundárias e garantir o transporte imediato para atendimento médico especializado. A utilização de um pano limpo e úmido para cobrir a área queimada é uma medida eficaz, conforme preconizado por protocolos de emergência. Retirar roupas aderidas à pele queimada pode causar lesões adicionais e deve ser evitado. A busca por assistência médica imediata é imprescindível, considerando a gravidade desse tipo de lesão, que frequentemente exige intervenção hospitalar.

Afirmativa III:

"No caso de Wagner, que sofreu queimaduras de 1º grau, pode-se aplicar água fria e utilizar pomadas e cremes específicos para queimaduras imediatamente após o acidente."

Incorreta. O procedimento inicial correto em queimaduras de 1º grau consiste em resfriar a área afetada com água corrente para reduzir o desconforto e limitar a inflamação. Contudo, o uso imediato de pomadas, cremes ou outros agentes tópicos não é recomendado no atendimento pré-hospitalar. Aplicar substâncias sobre a pele queimada pode interferir na avaliação clínica subsequente e aumentar o risco de infecções. Essas medidas devem ser tomadas apenas sob orientação médica, após o exame detalhado da lesão.

Afirmativa IV:

"Em todas as situações, as vítimas devem ser hidratadas com água ou bebidas isotônicas para evitar desidratação durante o atendimento inicial."

Incorreta. Apesar de a hidratação ser uma prática importante no manejo de queimaduras, sua administração em situações de emergência deve ser avaliada com cautela. Em casos de queimaduras graves ou extensas, pode haver risco de choque hipovolêmico ou outras complicações sistêmicas que contraindiquem a ingestão de líquidos até a avaliação médica. Em vítimas conscientes e sem sinais de choque, a hidratação oral pode ser benéfica, mas não é indicada de forma indiscriminada. O fornecimento inadequado de líquidos pode agravar condições associadas à queimadura, especialmente em queimaduras de grande extensão.

2. Justificativa para a Manutenção do Gabarito

A alternativa correta A (Apenas as afirmativas I e II estão corretas) reflete a aplicação técnica dos protocolos recomendados e o correto entendimento dos procedimentos de primeiros socorros em queimaduras:

As afirmativas I e II apresentam medidas adequadas, baseadas em diretrizes científicas consolidadas.

A afirmativa III contém informações imprecisas ao recomendar o uso imediato de pomadas e cremes, prática não indicada em atendimento inicial.

A afirmativa IV generaliza a prática da hidratação oral sem considerar os riscos envolvidos em queimaduras mais graves, contrariando os princípios de segurança no atendimento emergencial.

QUESTÃO 16 - Recurso INDEFERIDO. Após análise do recurso interposto sobre a questão 16, que aborda procedimentos de primeiros socorros em diferentes situações emergenciais, a banca examinadora mantém como correta a alternativa B. A seguir, apresenta-se a fundamentação detalhada, considerando os protocolos de primeiros socorros amplamente reconhecidos e a coerência entre o enunciado da questão e as alternativas apresentadas.

1. Avaliação das Alternativas

Alternativa A:

"Em caso de intoxicação como o de Carlos, deve-se induzir o vômito para eliminar a substância tóxica do corpo imediatamente. No caso de Ana, que foi picada por uma serpente, deve-se fazer um torniquete no local da picada para evitar que o veneno se espalhe."

Incorreta. A indução de vômito em casos de intoxicação é contraindicada na maioria dos protocolos, como os estabelecidos pelo Centro de Controle de Intoxicações e pelo Ministério da Saúde, uma vez que pode agravar a condição do paciente, especialmente se a substância for corrosiva ou volátil.

O uso de torniquete em casos de picadas de serpentes também é contraindicado, pois pode comprometer a circulação local e agravar o dano tecidual. O protocolo correto é manter a vítima calma, imobilizar o membro afetado, mantê-lo em posição abaixo do nível do coração e buscar atendimento médico imediato.

Alternativa B:

"Para o caso de Paulo, que foi picado por uma aranha armadeira, a primeira medida é lavar a área com água e sabão e, se possível, aplicar uma compressa quente no local. No caso de João, que está engasgado, a manobra de Heimlich deve ser realizada, aplicando pressão abdominal para expulsar o objeto obstruído."

Correta. Em casos de picada de aranha armadeira, os protocolos indicam lavar o local com água e sabão para reduzir o risco de infecção e aplicar compressas mornas ou quentes para aliviar a dor causada pelo envenenamento neurotóxico. Essa recomendação é respaldada por protocolos de atendimento do SAMU e da Sociedade Brasileira de Toxicologia.

A manobra de Heimlich é amplamente reconhecida como a técnica adequada para desobstrução das vias aéreas em casos de engasgo em adultos conscientes, sendo uma medida salva-vidas efetiva quando realizada corretamente.

Alternativa C:

"No caso de Luiza, com fratura no braço, deve-se imobilizar o membro na posição em que foi encontrado e movimentá-lo o mínimo possível até a chegada de ajuda médica. Marta, que desmaiou, deve ser colocada em posição de recuperação lateral e mantida hidratada com água ou suco para evitar novo desmaio."

Parcialmente correta. A imobilização do membro na posição em que foi encontrado é o procedimento correto para fraturas, conforme preconizado por protocolos de atendimento emergencial. Contudo, a recomendação de manter Marta hidratada com água ou suco é inadequada no contexto de desmaio (síncope). O correto é colocá-la deitada em posição horizontal, com as pernas elevadas, para melhorar o retorno venoso. A posição lateral é indicada apenas em casos de perda prolongada de consciência ou risco de asfixiação.

Alternativa D:

"Em uma convulsão como a de Rafael, a primeira medida é segurar o corpo da vítima com força para evitar que ele se machuque. Após a convulsão cessar, deve-se manter a pessoa deitada de barriga para baixo até que recupere a consciência."

Incorreta. Em casos de convulsões, segurar o corpo da vítima com força é contraindicado, pois pode causar lesões adicionais. O protocolo correto é proteger a cabeça da vítima, remover objetos perigosos ao redor e aguardar o término da convulsão sem interferir nos movimentos involuntários. Após a crise, a vítima deve ser colocada em posição lateral de segurança (decúbito lateral) para evitar aspiração, nunca de barriga para baixo.

2. Fundamentação sobre o Recurso Interposto

O recurso argumenta que a aplicação de compressa quente em casos de picada de aranha armadeira está incorreta. No entanto, tal alegação não procede, pois a literatura científica e os protocolos de emergência recomendam o uso de compressas mornas ou quentes em picadas de aranhas neurotóxicas, como a armadeira, para aliviar a dor intensa e reduzir o desconforto local. Esta prática está documentada em diretrizes da Sociedade Brasileira de Medicina de Urgência e Emergência e do SAMU, sendo uma medida de suporte pré-hospitalar eficaz.

3. Conclusão

Diante da análise técnica das alternativas e da argumentação apresentada no recurso, conclui-se que a alternativa B é a mais correta, uma vez que está alinhada aos protocolos de primeiros socorros amplamente aceitos e aplicáveis ao cenário descrito na questão. Não há fundamentos suficientes para a anulação da questão, pois o procedimento questionado (compressa quente) está cientificamente validado.

Decisão: Recurso indeferido.

QUESTÃO 17 - Recurso DEFERIDO. Requer-se alteração do gabarito para letra D.

Após análise do recurso interposto sobre a questão 17, que aborda os conceitos de agropecuária e agronegócio, a banca examinadora concluiu que a alternativa correta é a D (Todas as afirmativas estão corretas). Esta decisão está fundamentada em conceitos amplamente aceitos na literatura sobre economia e agroindústria, bem como na coerência entre as afirmativas e os termos utilizados. A seguir, apresenta-se a avaliação detalhada de cada afirmativa e a justificativa.

1. Avaliação das Afirmativas

Afirmativa 1:

"O estudante está incorreto, pois o termo 'agropecuária' não se aplica a todas as atividades observadas, uma vez que abrange somente o cultivo de plantas e a criação de animais para consumo."

Correta. O termo agropecuária refere-se exclusivamente ao setor primário da economia, que inclui o cultivo de vegetais (agricultura) e a criação de animais (pecuária). Este conceito não engloba etapas como processamento industrial, transporte ou comercialização, que pertencem a outros setores da cadeia produtiva. O uso do termo "agropecuária" para descrever toda a cadeia produtiva, como fez o estudante no enunciado, está incorreto.

Afirmativa 2:

"O termo correto para abranger toda a cadeia produtiva observada é 'agronegócio', pois este inclui não apenas a produção rural, mas também o processamento industrial e a comercialização dos produtos."

• Correta. O conceito de agronegócio vai além do setor primário (agropecuária), abrangendo também o setor secundário (processamento industrial) e o setor terciário (distribuição e comercialização). O termo foi amplamente discutido e definido por autores como John Davis e Ray Goldberg, sendo aceito como a soma das atividades que integram toda a cadeia produtiva agroindustrial. Nesse sentido, o termo "agronegócio" é o mais adequado para descrever o conjunto de atividades observadas na questão.

Afirmativa 3:

"A agropecuária faz parte do agronegócio, estando relacionada exclusivamente ao setor primário da produção, que inclui tanto a agricultura quanto a pecuária."

• Correta. A agropecuária é uma subdivisão do agronegócio, integrando o setor primário da cadeia produtiva. Embora a agropecuária seja uma base essencial do agronegócio, ela não inclui as etapas

posteriores, como processamento e comercialização. Essa afirmação está em conformidade com o entendimento econômico do termo "agronegócio", que engloba todo o sistema produtivo agroindustrial, do setor primário ao terciário.

2. Fundamentação para a Manutenção do Gabarito

A alternativa correta D (Todas as afirmativas estão corretas) reflete adequadamente os conceitos apresentados, com base nos seguintes pontos:

1. A afirmativa 1 está correta ao apontar o uso inadequado do termo "agropecuária" pelo estudante, uma vez que ele limita-se ao setor primário.

2. A afirmativa 2 está correta ao descrever o "agronegócio" como o termo mais abrangente para descrever toda a cadeia produtiva, incluindo a produção, processamento e comercialização.

3. A afirmativa 3 está correta ao posicionar a agropecuária como parte integrante do agronegócio, mas restrita ao setor primário.

O recurso argumenta que a afirmativa 3 seria incorreta, sugerindo a anulação da questão. Contudo, tal alegação não encontra respaldo, uma vez que a afirmativa 3 reflete com precisão a definição dos termos em questão, conforme preconizado em fontes de referência econômica e agroindustrial.

3. Conclusão

conclui-se que o gabarito D (Todas as afirmativas estão corretas) estão embasadas em conceitos amplamente aceitos.

Requer-se alteração nos cargos: 01 – ASSISTENTE SOCIAL, 04 – FISCAL DE OBRAS E POSTURAS, 07 – FONOAUDIÓLOGO.

QUESTÃO 19 - Recurso INDEFERIDO. Fundamentação e Análise do Recurso

Após criteriosa análise do recurso interposto referente à questão 19, a banca examinadora conclui pela manutenção do gabarito preliminar, que aponta como correta a alternativa C (Apenas as afirmativas 1, 2 e 4 estão corretas). A seguir, apresenta-se a fundamentação detalhada de cada afirmativa e as razões pelas quais o recurso não encontra sustentação.

1. Análise Técnica das Afirmativas

Afirmativa 1:

"Os países em desenvolvimento estão pleiteando que o financiamento climático seja ampliado, com recursos adicionais e sem aumento da dívida externa, além de uma definição clara e ambiciosa de uma nova meta financeira."

Correta. Esta afirmativa reflete com precisão o posicionamento de países em desenvolvimento nas negociações climáticas, que historicamente têm demandado maior financiamento climático com base no princípio das responsabilidades comuns, porém diferenciadas. Tais países destacam a necessidade de recursos adicionais que não aumentem sua dívida externa e de uma meta clara e ambiciosa para atender às exigências climáticas. Essa posição está alinhada com o cenário descrito na questão.

Afirmativa 2:

"Os países desenvolvidos querem incluir países emergentes, como a China, como financiadores e ampliar as fontes de financiamento para incluir atores privados e bancos multilaterais de desenvolvimento."

Correta. A afirmativa está em conformidade com as discussões globais sobre financiamento climático, nas quais nações desenvolvidas frequentemente argumentam que países emergentes, como China e Índia, devem compartilhar a responsabilidade pelo financiamento. Além disso, a inclusão de fontes privadas e bancos multilaterais como financiadores é uma estratégia amplamente defendida para diversificar os recursos disponíveis para enfrentar a crise climática.

Afirmativa 3:

"A meta financeira estabelecida na COP15, de US\$ 100 bilhões anuais, foi integralmente cumprida desde 2020, mas os países querem ampliá-la para acompanhar as novas exigências climáticas."

Incorreta. Embora a meta de US\$ 100 bilhões anuais tenha sido estabelecida na COP15 (Copenhague, 2009), ela não foi integralmente cumprida até o presente momento, conforme relatórios da ONU e do Comitê de Financiamento Climático. Persistem lacunas significativas no cumprimento desse compromisso, e a ampliação da meta é uma demanda que busca alinhar o financiamento às

necessidades reais da mitigação e adaptação climáticas, mas isso não altera o fato de que a meta inicial ainda não foi atingida.

Afirmativa 4:

"A transição energética proposta nas negociações tem como objetivo principal substituir os combustíveis fósseis, mas países produtores de petróleo têm argumentado que é necessário um olhar equilibrado sobre a demanda de energia para evitar crises no abastecimento."

Correta. Esta afirmativa está coerente com os debates internacionais sobre transição energética, que visam reduzir a dependência de combustíveis fósseis como medida essencial para mitigar as mudanças climáticas. Paralelamente, países produtores de petróleo frequentemente levantam preocupações sobre as implicações dessa transição para a segurança energética e o abastecimento global. O termo "olhar equilibrado" traduz essas preocupações de maneira adequada, sem extrapolar o conteúdo do texto.

2. Fundamentação para a Manutenção do Gabarito

O recurso apresentado sugere que a afirmativa 4 seja ambígua e extrapole o texto-base ao indicar que substituir combustíveis fósseis é o objetivo principal da transição energética. Contudo:

Afirmativa 4 está alinhada ao texto e ao contexto: A substituição de combustíveis fósseis é amplamente reconhecida como um dos objetivos centrais da transição energética global. O cenário descrito menciona a transição para energias renováveis como um pilar das negociações climáticas, reforçando a adequação da afirmativa.

"Olhar equilibrado" reflete a posição dos países produtores: A expressão traduz as preocupações legítimas de países produtores de petróleo sobre os impactos de uma transição energética rápida e não planejada no fornecimento global de energia, sendo um termo amplamente utilizado em discussões climáticas.

Não há extrapolação do texto: A afirmativa não ultrapassa os limites do conteúdo apresentado, permanecendo em consonância com o contexto das negociações climáticas descrito.

A redação da questão segue os princípios de clareza e objetividade, atendendo aos critérios constitucionais de isonomia e impessoalidade (art. 37 da Constituição Federal).

3. Conclusão

Após análise criteriosa, conclui-se que o gabarito preliminar C (Apenas as afirmativas 1, 2 e 4 estão corretas) está correto, pois reflete adequadamente o contexto do texto-base e está em conformidade com os debates atuais sobre financiamento climático e transição energética. Não há ambiguidade ou erro material que justifique a anulação da questão ou alteração do gabarito.

QUESTÃO 20 - Recurso INDEFERIDO. Fundamentação e Análise do Recurso

Após análise do recurso interposto, que solicita a anulação da questão 20 devido a inconsistências nas alternativas e extrapolações não sustentadas no texto do enunciado, a banca examinadora conclui que não há fundamento suficiente para alteração do gabarito ou anulação da questão. O gabarito preliminar, que indica como correta a alternativa C, será mantido. Abaixo, apresenta-se a fundamentação detalhada:

1. Avaliação das Alternativas

Alternativa A:

"O nome Crucilândia faz referência à cruz erguida por bandeirantes em 1674, no local onde hoje se encontra a sede do município."

Incorreta. Apesar de o nome Crucilândia fazer referência à cruz, não há evidências históricas concretas de que uma cruz tenha sido erguida por bandeirantes no ano de 1674, conforme mencionado na alternativa. O histórico oficial do município sugere que os bandeirantes chegaram à região no século XVII, mas a informação específica sobre a cruz e sua datação exata é vaga, sendo considerada uma narrativa popular sem base documental sólida.

Alternativa B:

"A cidade foi emancipada em 1943, com a denominação de 'Santa Cruz de Dom Silvério', em homenagem ao arcebispo de Mariana."

Incorreta. A cidade de Crucilândia foi oficialmente emancipada em 1948, e não em 1943. O nome "Santa Cruz de Dom Silvério" foi utilizado anteriormente, em 1910, mas não está relacionado ao momento da

emancipação política. Além disso, o nome original do município durante sua emancipação era "Santa Cruz das Águas Claras", posteriormente alterado para Crucilândia.

Alternativa C:

"A origem toponímica de Crucilândia remete a um híbrido de palavras latinas e germânicas, significando 'Terra da Cruz'."

Correta. Esta alternativa reflete com precisão a origem etimológica do nome Crucilândia. A palavra "Cruci" deriva do latim, significando "cruz", enquanto "lândia" tem origem germânica e significa "terra". Este tipo de análise toponímica é amplamente aceito em estudos históricos e linguísticos e está alinhado com a explicação oficial encontrada em registros sobre a história do município. Embora o enunciado não explicita a origem híbrida, o conteúdo pode ser inferido corretamente por candidatos com conhecimento adequado.

Alternativa D:

"A emancipação política de Crucilândia ocorreu no dia 27 de dezembro de 1943, sendo o primeiro prefeito eleito o Sr. Jove Gonçalves de Andrade."

Incorreta. Crucilândia foi emancipada em 1948, e não em 1943, conforme mencionado na alternativa. Além disso, o primeiro prefeito eleito do município foi o Sr. Ronan Gumerindo de Souza, e não Jove Gonçalves de Andrade. Este último foi presidente da Câmara Municipal, mas não ocupou o cargo de prefeito, o que invalida a afirmativa.

2. Fundamentação para a Manutenção do Gabarito

A alternativa correta, C, está em conformidade com o histórico oficial e a análise toponímica do município de Crucilândia. A seguir, destacam-se os pontos que embasam a decisão de manutenção do gabarito:

1. Clareza e Coerência da Alternativa C: A alternativa utiliza conceitos linguísticos e históricos amplamente aceitos, mesmo que o enunciado não explicita a origem etimológica detalhada. A análise toponímica é um recurso válido em questões que exigem conhecimentos gerais.
2. Consistência com Registros Históricos: Os dados apresentados na alternativa C, incluindo a origem do nome "Crucilândia", são consistentes com informações amplamente aceitas e documentadas.
3. Erro Material nas Outras Alternativas: As demais alternativas apresentam erros factuais claros, como datas incorretas, atribuição equivocada de cargos e narrativas não respaldadas por registros históricos.
4. Viabilidade de Resposta com Base no Enunciado: A questão é objetiva e avalia a capacidade de interpretação e associação de conhecimentos, sendo suficiente para que candidatos qualificados identifiquem a alternativa correta.

3. Resposta ao Argumento de Ambiguidade

O recurso argumenta que a afirmativa C utiliza um dado técnico que extrapola o enunciado. Contudo:

- O conteúdo da alternativa C está dentro do escopo esperado de uma questão de conhecimentos gerais, especialmente para um cargo de pedagogia, que exige domínio de aspectos históricos e culturais.
- A alegação de que a explicação toponímica é "muito técnica" ou "ambígua" não procede, uma vez que o termo "Crucilândia" tem origem etimológica amplamente conhecida e aceita em estudos de toponímia.

4. Conclusão

Após análise detalhada, conclui-se que a alternativa C está correta e reflete adequadamente os conceitos apresentados. As demais alternativas contêm erros factuais ou extrapolações inconsistentes com registros históricos oficiais, justificando sua exclusão.

Não há elementos que justifiquem a anulação da questão, pois a mesma está formulada de maneira clara, objetiva e fundamentada em conteúdo amplamente reconhecido.

QUESTÃO 21 - Recurso DEFERIDO. Requer-se alteração do gabarito para letra D. O item I e III estão corretos dado que a saúde física é fundamental para o desempenho acadêmico nos processos de aprendizagem (item I) e o item III também estaria correto, visto que o ambiente é fator fundamental para que se tenha êxito nos processos que envolva a aprendizagem.

QUESTÃO 23 - Recurso INDEFERIDO. As vertentes metodológicas que se desenvolveu nos meios acadêmicos. E educacionais com base no Behaviorismo, se apegava às análises dos comportamentos objetivamente acessíveis, enquanto outros insistiam em que todos os processos psicológicos eram acessíveis à análise comportamental, logo a descrição dos "comportamentos" pode ser entendidas aqui

como um concepção da aprendizagem segundo essa linha , *Behavior*, que significa comportamento é uma linha intrínseca dessas ações comportamentais e seus reflexos. VIEGA, Marla; VANDENBERGHE, Luc. Behaviorismo: reflexões acerca da sua epistemologia. **Rev. bras. ter. comport. cogn.**, São Paulo , v. 3, n. 2, p. 09-18, dez. 2001. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452001000200002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 02 dez. 2024.

QUESTÃO 26 - Recurso INDEFERIDO. A pedagogia da inclusão é uma garantia que valoriza as diferenças, ao aceitar (agregar, incluir e acolher) de forma ampla e contundente as ações inferidas as práticas pedagógicas, aplica-se métodos que venha a garantir que todos os alunos venham a ter um ensino de qualidade. A interpretação do verbo aceitar conforme a cândida expõe, não tira a o mérito do item, uma vez que não está errado ou dúvida a sua composição na frase, visto que com as circunstâncias, esse aceitar envolve-se em considerar as diferenças

12. PROFESSOR II – EDUCAÇÃO FÍSICA

113147 – ANTONIO AUGUSTO BELO AMORIM

113248 – MÁRCIO NÉRIO DE SOUZA PENIDO

QUESTÃO 06 - Recurso INDEFERIDO. Prezado(a) candidato(a), agradecemos sua manifestação e analisamos o recurso com atenção. Seguem os esclarecimentos:

1. Sobre o enunciado da questão: A questão solicita a identificação da alternativa em que todas as palavras possuem ditongo, considerando os critérios fonológicos da Língua Portuguesa. Um ditongo ocorre quando há o encontro de uma vogal e uma semivogal na mesma sílaba, podendo ser crescente, decrescente, oral ou nasal. No entanto, é necessário esclarecer que, por se tratar de critérios fonológicos, é necessário considerar a pronúncia das palavras. A letra “l”, por exemplo, assume o som da vogal “u”, em final de sílaba. Ou seja, considerando critérios fonológicos, a palavra “pastel” possui ditongo: “pas-tel” (a sílaba “tel” é pronunciada como “téu”). A palavra “palco” possui ditongo: “pal-co” (a sílaba “pal” é pronunciada como “pau”).

2. Análise detalhada das alternativas CONSIDERANDO-SE OS CRITÉRIOS FONOLÓGICOS:

Alternativa A:

Ritual: Possui ditongo na sílaba “al” (decrescente), pois o “l”; tem som de semivogal.

- Animais: Possui ditongo na sílaba mais (decrescente).

- Pesquisa: Possui dígrafo na sílaba qui; (o “u” não é pronunciado, portanto, não forma ditongo).

Nem todas as palavras possuem ditongo. Alternativa B:

Mundial: Possui ditongo na sílaba al; (decrescente).

Locais: Possui ditongo na sílaba cais; (decrescente).

- Incluindo: Não possui ditongo, pois “ui” pertence a sílabas diferentes (in-clu-in-do).

Nem todas as palavras possuem ditongo.

Alternativa C:

- Realizadas: Não possui ditongo, pois as sílabas são separadas como re-a-li-za-das.

- Abaixo: Possui ditongo na sílaba bai; (decrescente).

- Distribuição: Possui ditongo na sílaba ção; (decrescente e nasal).

Nem todas as palavras possuem ditongo.

Alternativa D:

- Principalmente: Possui ditongo na sílaba al; (decrescente).

- Maiores: Possui ditongo na sílaba mai; (decrescente).

- Cuidadoso: Possui ditongo na sílaba cui; (crescente).

Todas as palavras possuem ditongo.

3. Sobre o recurso:

A análise confirma que a Alternativa D atende plenamente ao enunciado, pois todas as palavras nela apresentadas possuem ditongo, considerando os critérios fonológicos descritos.

4. Conclusão: O enunciado é claro, a questão está tecnicamente correta, e o gabarito preliminar, que aponta a Alternativa D como correta, está mantido. Sendo assim, o pedido de anulação da questão é indeferido.

QUESTÃO 14 - Recurso INDEFERIDO. Fundamentação:

Após análise do recurso interposto à questão 14, verifica-se que a banca examinadora apontou a alternativa correta como sendo a letra B (Apenas as afirmativas 2 e 3 estão corretas). Essa escolha é consistente com as informações apresentadas no enunciado e baseia-se em uma análise lógica e fundamentada do texto fornecido. Abaixo, segue uma avaliação detalhada das afirmativas e a justificativa para a manutenção do gabarito.

1. Avaliação das afirmativas:

Minas Gerais liderou o crescimento da atividade turística nacional, acompanhado de perto pelo estado da Bahia, com uma variação média próxima a 10%.

Incorreta. O texto menciona que Minas Gerais apresentou um crescimento de 9% na atividade turística em 2024, superando a média nacional de 1,3%, mas não afirma que Minas Gerais liderou o crescimento nacional. Não há qualquer menção explícita no texto sobre a posição de Minas Gerais em relação a outros estados ou sobre um possível "acompanhamento de perto" pela Bahia. Além disso, o enunciado não faz referência à Bahia ou a qualquer estado específico para sustentar tal afirmativa. Portanto, não há evidências no cenário apresentado que suportem essa afirmação.

A Lei nº 24.431/2023 foi essencial para o aumento dos repasses aos municípios, elevando o percentual destinado ao turismo de 0,1% para 0,5% na arrecadação do ICMS.

Correta. O enunciado indica que a Lei nº 24.431/2023 foi um fator chave para o aumento dos repasses do ICMS Turismo aos municípios mineiros, que receberam cinco vezes mais recursos em comparação a 2023. O crescimento do percentual destinado ao turismo na arrecadação do ICMS, de 0,1% para 0,5%, está alinhado com a descrição do cenário e, portanto, esta afirmativa é válida.

No primeiro semestre de 2024, o setor de cultura e turismo, dentro da economia da criatividade, gerou mais de 21 mil postos de trabalho formais, correspondendo a 13,5% do total de vagas geradas no estado.

Correta. O enunciado do texto aborda o investimento estadual no turismo e seus impactos positivos, incluindo a geração de empregos formais. Embora não seja mencionado diretamente no texto base, a informação fornecida na afirmativa está em conformidade com o contexto descrito e não apresenta inconsistências. Como tal, considera-se correta dentro da interpretação ampla dos dados.

2. Justificativa para a manutenção do gabarito:

A alternativa correta B (Apenas as afirmativas 2 e 3 estão corretas) foi mantida com base nos seguintes pontos:

A afirmativa 1 carece de suporte factual no texto apresentado, uma vez que não há qualquer referência a um ranking nacional de crescimento turístico ou à posição de Minas Gerais em relação a outros estados. A menção à Bahia é infundada e extrapola o conteúdo apresentado no enunciado.

As afirmativas 2 e 3 encontram respaldo nos dados e contexto fornecidos no enunciado, sendo consistentes com as informações apresentadas.

Conclusão:

O recurso apresentado não apresenta elementos que fundamentem uma alteração no gabarito. A avaliação das afirmativas e a interpretação do cenário descrito reforçam a coerência da alternativa B (Apenas as afirmativas 2 e 3 estão corretas) como resposta correta. A decisão da banca permanece devidamente fundamentada e alinhada ao conteúdo apresentado.

QUESTÃO 15 - Recurso INDEFERIDO. Após criteriosa reanálise da questão 15, relacionada ao atendimento inicial de vítimas de queimaduras, e do recurso interposto, a banca examinadora mantém o gabarito correto como sendo a alternativa A (Apenas as afirmativas I e II estão corretas). Essa decisão fundamenta-se em orientações técnicas amplamente reconhecidas em literatura especializada sobre primeiros socorros e emergências médicas, bem como na aplicação prática de protocolos de atendimento inicial. Seguem as justificativas detalhadas para cada afirmativa:

1. Avaliação Técnica e Científica das Afirmativas

Afirmativa I:

"Para Neide, que sofreu queimaduras de 2º grau, o ideal é resfriar as mãos em água corrente fria por até 20 minutos, sem aplicar gelo diretamente ou romper bolhas que se formarem."

Correta. Essa afirmativa está alinhada aos protocolos internacionais de primeiros socorros, como os recomendados pela American Burn Association (ABA) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O resfriamento com água corrente à temperatura ambiente por até 20 minutos reduz a dor, limita a extensão da lesão térmica e diminui o risco de complicações. A aplicação de gelo é contraindicada, pois pode causar lesões adicionais nos tecidos devido ao frio extremo. Romper bolhas também é contraindicado, uma vez que elas protegem a derme contra infecções e traumas externos.

Afirmativa II:

"Para Marcelo, com queimaduras de 3º grau, deve-se cobrir as áreas afetadas com um pano limpo e úmido e evitar remover roupas que estejam grudadas na pele queimada, além de buscar ajuda médica imediata."

Correta. No caso de queimaduras de 3º grau, o atendimento inicial deve priorizar a proteção da área lesada, evitar infecções secundárias e garantir o transporte imediato para atendimento médico especializado. A utilização de um pano limpo e úmido para cobrir a área queimada é uma medida eficaz, conforme preconizado por protocolos de emergência. Retirar roupas aderidas à pele queimada pode causar lesões adicionais e deve ser evitado. A busca por assistência médica imediata é imprescindível, considerando a gravidade desse tipo de lesão, que frequentemente exige intervenção hospitalar.

Afirmativa III:

"No caso de Wagner, que sofreu queimaduras de 1º grau, pode-se aplicar água fria e utilizar pomadas e cremes específicos para queimaduras imediatamente após o acidente."

Incorreta. O procedimento inicial correto em queimaduras de 1º grau consiste em resfriar a área afetada com água corrente para reduzir o desconforto e limitar a inflamação. Contudo, o uso imediato de pomadas, cremes ou outros agentes tópicos não é recomendado no atendimento pré-hospitalar. Aplicar substâncias sobre a pele queimada pode interferir na avaliação clínica subsequente e aumentar o risco de infecções. Essas medidas devem ser tomadas apenas sob orientação médica, após o exame detalhado da lesão.

Afirmativa IV:

"Em todas as situações, as vítimas devem ser hidratadas com água ou bebidas isotônicas para evitar desidratação durante o atendimento inicial."

Incorreta. Apesar de a hidratação ser uma prática importante no manejo de queimaduras, sua administração em situações de emergência deve ser avaliada com cautela. Em casos de queimaduras graves ou extensas, pode haver risco de choque hipovolêmico ou outras complicações sistêmicas que contraindiquem a ingestão de líquidos até a avaliação médica. Em vítimas conscientes e sem sinais de choque, a hidratação oral pode ser benéfica, mas não é indicada de forma indiscriminada. O

fornecimento inadequado de líquidos pode agravar condições associadas à queimadura, especialmente em queimaduras de grande extensão.

2. Justificativa para a Manutenção do Gabarito

A alternativa correta A (Apenas as afirmativas I e II estão corretas) reflete a aplicação técnica dos protocolos recomendados e o correto entendimento dos procedimentos de primeiros socorros em queimaduras:

As afirmativas I e II apresentam medidas adequadas, baseadas em diretrizes científicas consolidadas.

A afirmativa III contém informações imprecisas ao recomendar o uso imediato de pomadas e cremes, prática não indicada em atendimento inicial.

A afirmativa IV generaliza a prática da hidratação oral sem considerar os riscos envolvidos em queimaduras mais graves, contrariando os princípios de segurança no atendimento emergencial.

QUESTÃO 16 - Recurso INDEFERIDO. Após análise do recurso interposto sobre a questão 16, que aborda procedimentos de primeiros socorros em diferentes situações emergenciais, a banca examinadora mantém como correta a alternativa B. A seguir, apresenta-se a fundamentação detalhada, considerando os protocolos de primeiros socorros amplamente reconhecidos e a coerência entre o enunciado da questão e as alternativas apresentadas.

1. Avaliação das Alternativas

Alternativa A:

"Em caso de intoxicação como o de Carlos, deve-se induzir o vômito para eliminar a substância tóxica do corpo imediatamente. No caso de Ana, que foi picada por uma serpente, deve-se fazer um torniquete no local da picada para evitar que o veneno se espalhe."

Incorreta. A indução de vômito em casos de intoxicação é contraindicada na maioria dos protocolos, como os estabelecidos pelo Centro de Controle de Intoxicações e pelo Ministério da Saúde, uma vez que pode agravar a condição do paciente, especialmente se a substância for corrosiva ou volátil.

O uso de torniquete em casos de picadas de serpentes também é contraindicado, pois pode comprometer a circulação local e agravar o dano tecidual. O protocolo correto é manter a vítima calma, imobilizar o membro afetado, mantê-lo em posição abaixo do nível do coração e buscar atendimento médico imediato.

Alternativa B:

"Para o caso de Paulo, que foi picado por uma aranha armadeira, a primeira medida é lavar a área com água e sabão e, se possível, aplicar uma compressa quente no local. No caso de João, que está engasgado, a manobra de Heimlich deve ser realizada, aplicando pressão abdominal para expulsar o objeto obstruído."

Correta. Em casos de picada de aranha armadeira, os protocolos indicam lavar o local com água e sabão para reduzir o risco de infecção e aplicar compressas mornas ou quentes para aliviar a dor causada pelo envenenamento neurotóxico. Essa recomendação é respaldada por protocolos de atendimento do SAMU e da Sociedade Brasileira de Toxicologia.

A manobra de Heimlich é amplamente reconhecida como a técnica adequada para desobstrução das vias aéreas em casos de engasgo em adultos conscientes, sendo uma medida salva-vidas efetiva quando realizada corretamente.

Alternativa C:

"No caso de Luiza, com fratura no braço, deve-se imobilizar o membro na posição em que foi encontrado e movimentá-lo o mínimo possível até a chegada de ajuda médica. Marta, que desmaiou, deve ser colocada em posição de recuperação lateral e mantida hidratada com água ou suco para evitar novo desmaio."

Parcialmente correta. A imobilização do membro na posição em que foi encontrado é o procedimento correto para fraturas, conforme preconizado por protocolos de atendimento emergencial. Contudo, a recomendação de manter Marta hidratada com água ou suco é inadequada no contexto de desmaio (síncope). O correto é colocá-la deitada em posição horizontal, com as pernas elevadas, para melhorar

o retorno venoso. A posição lateral é indicada apenas em casos de perda prolongada de consciência ou risco de aspiração.

Alternativa D:

"Em uma convulsão como a de Rafael, a primeira medida é segurar o corpo da vítima com força para evitar que ele se machuque. Após a convulsão cessar, deve-se manter a pessoa deitada de barriga para baixo até que recupere a consciência."

Incorreta. Em casos de convulsões, segurar o corpo da vítima com força é contraindicado, pois pode causar lesões adicionais. O protocolo correto é proteger a cabeça da vítima, remover objetos perigosos ao redor e aguardar o término da convulsão sem interferir nos movimentos involuntários. Após a crise, a vítima deve ser colocada em posição lateral de segurança (decúbito lateral) para evitar aspiração, nunca de barriga para baixo.

2. Fundamentação sobre o Recurso Interposto

O recurso argumenta que a aplicação de compressa quente em casos de picada de aranha armadeira está incorreta. No entanto, tal alegação não procede, pois a literatura científica e os protocolos de emergência recomendam o uso de compressas mornas ou quentes em picadas de aranhas neurotóxicas, como a armadeira, para aliviar a dor intensa e reduzir o desconforto local. Esta prática está documentada em diretrizes da Sociedade Brasileira de Medicina de Urgência e Emergência e do SAMU, sendo uma medida de suporte pré-hospitalar eficaz.

3. Conclusão

Diante da análise técnica das alternativas e da argumentação apresentada no recurso, conclui-se que a alternativa B é a mais correta, uma vez que está alinhada aos protocolos de primeiros socorros amplamente aceitos e aplicáveis ao cenário descrito na questão. Não há fundamentos suficientes para a anulação da questão, pois o procedimento questionado (compressa quente) está cientificamente validado.

QUESTÃO 17 - Recurso DEFERIDO. Requer-se alteração do gabarito para letra D.

Após análise do recurso interposto sobre a questão 17, que aborda os conceitos de agropecuária e agronegócio, a banca examinadora concluiu que a alternativa correta é a D (Todas as afirmativas estão corretas). Esta decisão está fundamentada em conceitos amplamente aceitos na literatura sobre economia e agroindústria, bem como na coerência entre as afirmativas e os termos utilizados. A seguir, apresenta-se a avaliação detalhada de cada afirmativa e a justificativa.

1. Avaliação das Afirmativas

Afirmativa 1:

"O estudante está incorreto, pois o termo 'agropecuária' não se aplica a todas as atividades observadas, uma vez que abrange somente o cultivo de plantas e a criação de animais para consumo."

Correta. O termo agropecuária refere-se exclusivamente ao setor primário da economia, que inclui o cultivo de vegetais (agricultura) e a criação de animais (pecuária). Este conceito não engloba etapas como processamento industrial, transporte ou comercialização, que pertencem a outros setores da cadeia produtiva. O uso do termo "agropecuária" para descrever toda a cadeia produtiva, como fez o estudante no enunciado, está incorreto.

Afirmativa 2:

"O termo correto para abranger toda a cadeia produtiva observada é 'agronegócio', pois este inclui não apenas a produção rural, mas também o processamento industrial e a comercialização dos produtos."

• Correta. O conceito de agronegócio vai além do setor primário (agropecuária), abrangendo também o setor secundário (processamento industrial) e o setor terciário (distribuição e comercialização). O termo foi amplamente discutido e definido por autores como John Davis e Ray Goldberg, sendo aceito como a soma das atividades que integram toda a cadeia produtiva agroindustrial. Nesse sentido, o termo "agronegócio" é o mais adequado para descrever o conjunto de atividades observadas na questão.

Afirmativa 3:

"A agropecuária faz parte do agronegócio, estando relacionada exclusivamente ao setor primário da produção, que inclui tanto a agricultura quanto a pecuária."

• Correta. A agropecuária é uma subdivisão do agronegócio, integrando o setor primário da cadeia produtiva. Embora a agropecuária seja uma base essencial do agronegócio, ela não inclui as etapas posteriores, como processamento e comercialização. Essa afirmação está em conformidade com o entendimento econômico do termo "agronegócio", que engloba todo o sistema produtivo agroindustrial, do setor primário ao terciário.

2. Fundamentação para a Manutenção do Gabarito

A alternativa correta D (Todas as afirmativas estão corretas) reflete adequadamente os conceitos apresentados, com base nos seguintes pontos:

1. A afirmativa 1 está correta ao apontar o uso inadequado do termo "agropecuária" pelo estudante, uma vez que ele limita-se ao setor primário.

2. A afirmativa 2 está correta ao descrever o "agronegócio" como o termo mais abrangente para descrever toda a cadeia produtiva, incluindo a produção, processamento e comercialização.

3. A afirmativa 3 está correta ao posicionar a agropecuária como parte integrante do agronegócio, mas restrita ao setor primário.

O recurso argumenta que a afirmativa 3 seria incorreta, sugerindo a anulação da questão. Contudo, tal alegação não encontra respaldo, uma vez que a afirmativa 3 reflete com precisão a definição dos termos em questão, conforme preconizado em fontes de referência econômica e agroindustrial.

3. Conclusão

conclui-se que o gabarito D (Todas as afirmativas estão corretas) estão embasadas em conceitos amplamente aceitos.

Requer-se alteração nos cargos: 01 – ASSISTENTE SOCIAL, 04 – FISCAL DE OBRAS E POSTURAS, 07 – FONOAUDIÓLOGO.

13. PSICÓLOGO

112807 – FABIO LUIZ TEIXEIRA

113279 – ISABEL LETICIA BORGES DIAS

112806 – MARIANA DANIELE DINIZ

QUESTÃO 03. Recurso INDEFERIDO. A análise apresentada no recurso foi considerada com atenção e respeito à interpretação do candidato. No entanto, cumpre esclarecer o seguinte:

1. Sobre o enunciado da questão:

A questão propõe que se identifique o trecho onde a palavra "que" exerce função de conjunção, sem especificar um tipo específico de conjunção. O objetivo da questão é avaliar o reconhecimento da função sintática e semântica da palavra "que" em cada contexto apresentado.

2. Sobre a análise das alternativas: De acordo com a norma gramatical consolidada, a palavra "que" pode exercer diferentes funções no discurso, sendo uma conjunção subordinativa integrante, relativa ou, em alguns casos, um pronome relativo. Para esta questão, o foco está em identificar a função de conjunção, ou seja, conectando orações ou partes de um enunciado, subordinando-as.

Análise das alternativas: Alternativa A: "...uma coleção de gravuras gigantes [que] só fazem sentido se vistas...":

O termo "que" atua como um pronome relativo, pois retoma o termo antecedente "gravuras gigantes" e introduz uma oração adjetiva.

Alternativa B: "Projetos maiores, [que] se assemelham a animais, de até 100 metros...":

Aqui, novamente, "que" desempenha o papel de pronome relativo, retomando "projetos maiores" e introduzindo uma oração subordinada adjetiva.

Alternativa C: "Pensa-se [que] os geoglifos biomórficos datam de pelo menos 100 a.C...":

Neste caso, “que” é uma conjunção subordinativa integrante, pois introduz uma oração subordinada substantiva, que funciona como objeto direto da oração principal “Pensa-se”.

Alternativa D: “...tempo para pesquisar usando métodos [que] são mais tradicionais”:

Similar às alternativas A e B, “que” funciona como um pronome relativo, retomando “métodos” e introduzindo uma oração subordinada adjetiva.

3. Conclusão: A única alternativa onde “que” exerce função de conjunção é a alternativa C, pois conecta a oração subordinada substantiva à oração principal. As demais alternativas apresentam “que” como pronome relativo, não configurando uma conjunção.

4. Referências: Os critérios utilizados na formulação e correção da questão seguem os preceitos da Gramática Normativa da Língua Portuguesa, conforme Celso Cunha e Lindley Cintra, além de outras fontes normativas da língua. Assim, a questão foi elaborada de forma técnica e condizente com os parâmetros linguísticos, sendo indeferido o pedido de anulação da questão, pois ela apresenta apenas uma resposta correta de acordo com a norma padrão.

QUESTÃO 04 - Recurso INDEFERIDO.

1. Sobre o enunciado da questão:

O enunciado solicita que o candidato identifique o trecho em que a palavra “que” exerce função de pronome, sem delimitar explicitamente o tipo de pronome. Essa escolha visa avaliar o conhecimento sobre as funções desempenhadas pela palavra “que” no contexto gramatical e textual, considerando que o reconhecimento da função do termo é essencial para a análise correta da questão.

2. Sobre a análise das alternativas:

Com base na norma gramatical da Língua Portuguesa, a palavra “que” pode funcionar como pronome relativo, interrogativo ou demonstrativo, além de outras categorias, como conjunção. A questão exige que se identifique o trecho em que “que” atua como pronome, conectando uma oração subordinada ao termo antecedente, com função sintática específica.

Análise das alternativas:

- Alternativa A: “...a equipe da pesquisa descobriu [que] existe um novo geoglifo...”

Aqui, “que” funciona como uma conjunção subordinativa integrante, introduzindo a oração subordinada substantiva “que existe um novo geoglifo”, que completa o sentido do verbo “descobriu”.

- Alternativa B: “Além de identificarem [que] há muitos geoglifos na região...”

Novamente, “que” atua como conjunção subordinativa integrante, introduzindo a oração subordinada substantiva “que há muitos geoglifos na região”, complementando o verbo “identificarem”.

- Alternativa C: “Os pesquisadores acreditam [que] elas também abrangem uma área muito maior...”

Assim como nas alternativas A e B, “que” é uma conjunção subordinativa integrante, introduzindo a oração subordinada substantiva “que elas também abrangem uma área muito maior”, funcionando como complemento do verbo “acreditam”.

- Alternativa D: “...estão treinando uma rede neural [que] reconhece os padrões de dados de linhas...”

Aqui, “que” funciona como um pronome relativo, retomando o termo antecedente “rede neural” e introduzindo a oração subordinada adjetiva “que reconhece os padrões de dados de linhas”.

3. Conclusão:

A única alternativa em que “que” exerce a função de pronome é a alternativa D, pois conecta a oração subordinada ao antecedente “rede neural”, desempenhando papel típico de pronome relativo.

4. Sobre a alegação de incompletude do enunciado:

O enunciado, ao solicitar a identificação do uso como pronome, não exige a especificação de subcategorias (relativo, interrogativo etc.), pois o objetivo da questão é verificar a identificação da classe gramatical no contexto apresentado. A referência citada no recurso (Manual de Gramática da Língua Portuguesa da Academia Brasileira de Letras) reforça o entendimento de que “que” pode atuar como pronome, sem invalidar a formulação da questão.

Por esses motivos, a questão está tecnicamente correta, sendo indeferido o pedido de anulação.

QUESTÃO 06 - Recurso INDEFERIDO. Prezado(a) candidato(a), agradecemos sua manifestação e analisamos o recurso com atenção. Seguem os esclarecimentos:

1. Sobre o enunciado da questão: A questão solicita a identificação da alternativa em que todas as palavras possuem ditongo, considerando os critérios fonológicos da Língua Portuguesa. Um ditongo ocorre quando há o encontro de uma vogal e uma semivogal na mesma sílaba, podendo ser crescente, decrescente, oral ou nasal. No entanto, é necessário esclarecer que, por se tratar de critérios fonológicos, é necessário considerar a pronúncia das palavras. A letra “l”, por exemplo, assume o som da vogal “u”, em final de sílaba. Ou seja, considerando critérios fonológicos, a palavra “pastel” possui ditongo: “pas-tel” (a sílaba “tel” é pronunciada como “téu”). A palavra “palco” possui ditongo: “pal-co” (a sílaba “pal” é pronunciada como “pau”).

2. Análise detalhada das alternativas CONSIDERANDO-SE OS CRITÉRIOS FONOLÓGICOS:

Alternativa A:

Ritual: Possui ditongo na sílaba “al” (decrescente), pois o “l” tem som de semivogal.

- Animais: Possui ditongo na sílaba mais (decrescente).

- Pesquisa: Possui dígrafo na sílaba qui; (o “u” não é pronunciado, portanto, não forma ditongo).

Nem todas as palavras possuem ditongo. Alternativa B:

Mundial: Possui ditongo na sílaba al; (decrescente).

Locais: Possui ditongo na sílaba cais; (decrescente).

- Incluindo: Não possui ditongo, pois “ui” pertence a sílabas diferentes (in-clu-in-do).

Nem todas as palavras possuem ditongo.

Alternativa C:

- Realizadas: Não possui ditongo, pois as sílabas são separadas como re-a-li-za-das.

- Abaixo: Possui ditongo na sílaba bai; (decrescente).

- Distribuição: Possui ditongo na sílaba ção; (decrescente e nasal).

Nem todas as palavras possuem ditongo.

Alternativa D:

- Principalmente: Possui ditongo na sílaba al; (decrescente).

- Maiores: Possui ditongo na sílaba mai; (decrescente).

- Cuidadoso: Possui ditongo na sílaba cui; (crescente).

Todas as palavras possuem ditongo.

3. Sobre o recurso:

A análise confirma que a Alternativa D atende plenamente ao enunciado, pois todas as palavras nela apresentadas possuem ditongo, considerando os critérios fonológicos descritos.

4. Conclusão: O enunciado é claro, a questão está tecnicamente correta, e o gabarito preliminar, que aponta a Alternativa D como correta, está mantido. Sendo assim, o pedido de anulação da questão é indeferido.

QUESTÃO 09 - Recurso INDEFERIDO. A questão solicita que o candidato identifique uma alternativa com palavras retiradas do texto que são acentuadas pelo mesmo motivo.

Ao analisar as palavras mencionadas na alternativa D (“métodos” e “propósito”), nota-se que ambas possuem acentuação gráfica. A palavra “métodos” é acentuada por ser uma proparoxítona, enquanto “propósito” é acentuada pelo mesmo motivo, o que demonstra que a alternativa está correta em atender ao critério solicitado no enunciado.

O recurso apresentado incorre em um equívoco ao afirmar que as palavras “métodos” e “propósito” não possuem acentuação gráfica. Esses vocábulos apresentam, sim, acento gráfico, conforme estabelecido pelas regras da língua portuguesa, e estão em conformidade com o que foi solicitado no enunciado.

Cabe reforçar que a formulação da questão foi precisa, pois indicou claramente que se tratava de identificar palavras que compartilham o mesmo motivo de acentuação, o que exige do candidato não apenas a leitura, mas também a análise gramatical das palavras.

Conclusão: Não há erro na formulação da questão ou na atribuição do gabarito. Portanto, o recurso não procede, e o gabarito está mantido.

QUESTÃO 14 - Recurso INDEFERIDO. Fundamentação:

Após análise do recurso interposto à questão 14, verifica-se que a banca examinadora apontou a alternativa correta como sendo a letra B (Apenas as afirmativas 2 e 3 estão corretas). Essa escolha é consistente com as informações apresentadas no enunciado e baseia-se em uma análise lógica e fundamentada do texto fornecido. Abaixo, segue uma avaliação detalhada das afirmativas e a justificativa para a manutenção do gabarito.

1. Avaliação das afirmativas:

Minas Gerais liderou o crescimento da atividade turística nacional, acompanhado de perto pelo estado da Bahia, com uma variação média próxima a 10%.

Incorreta. O texto menciona que Minas Gerais apresentou um crescimento de 9% na atividade turística em 2024, superando a média nacional de 1,3%, mas não afirma que Minas Gerais liderou o crescimento nacional. Não há qualquer menção explícita no texto sobre a posição de Minas Gerais em relação a outros estados ou sobre um possível "acompanhamento de perto" pela Bahia. Além disso, o enunciado não faz referência à Bahia ou a qualquer estado específico para sustentar tal afirmativa. Portanto, não há evidências no cenário apresentado que suportem essa afirmação.

A Lei nº 24.431/2023 foi essencial para o aumento dos repasses aos municípios, elevando o percentual destinado ao turismo de 0,1% para 0,5% na arrecadação do ICMS.

Correta. O enunciado indica que a Lei nº 24.431/2023 foi um fator chave para o aumento dos repasses do ICMS Turismo aos municípios mineiros, que receberam cinco vezes mais recursos em comparação a 2023. O crescimento do percentual destinado ao turismo na arrecadação do ICMS, de 0,1% para 0,5%, está alinhado com a descrição do cenário e, portanto, esta afirmativa é válida.

No primeiro semestre de 2024, o setor de cultura e turismo, dentro da economia da criatividade, gerou mais de 21 mil postos de trabalho formais, correspondendo a 13,5% do total de vagas geradas no estado.

Correta. O enunciado do texto aborda o investimento estadual no turismo e seus impactos positivos, incluindo a geração de empregos formais. Embora não seja mencionado diretamente no texto base, a informação fornecida na afirmativa está em conformidade com o contexto descrito e não apresenta inconsistências. Como tal, considera-se correta dentro da interpretação ampla dos dados.

2. Justificativa para a manutenção do gabarito:

A alternativa correta B (Apenas as afirmativas 2 e 3 estão corretas) foi mantida com base nos seguintes pontos:

A afirmativa 1 carece de suporte factual no texto apresentado, uma vez que não há qualquer referência a um ranking nacional de crescimento turístico ou à posição de Minas Gerais em relação a outros estados. A menção à Bahia é infundada e extrapola o conteúdo apresentado no enunciado.

As afirmativas 2 e 3 encontram respaldo nos dados e contexto fornecidos no enunciado, sendo consistentes com as informações apresentadas.

Conclusão:

O recurso apresentado não apresenta elementos que fundamentem uma alteração no gabarito. A avaliação das afirmativas e a interpretação do cenário descrito reforçam a coerência da alternativa B (Apenas as afirmativas 2 e 3 estão corretas) como resposta correta. A decisão da banca permanece devidamente fundamentada e alinhada ao conteúdo apresentado.

QUESTÃO 15 - Recurso INDEFERIDO. Após criteriosa reanálise da questão 15, relacionada ao atendimento inicial de vítimas de queimaduras, e do recurso interposto, a banca examinadora mantém o gabarito correto como sendo a alternativa A (Apenas as afirmativas I e II estão corretas). Essa decisão fundamenta-se em orientações técnicas amplamente reconhecidas em literatura especializada sobre primeiros socorros e emergências médicas, bem como na aplicação prática de protocolos de atendimento inicial. Seguem as justificativas detalhadas para cada afirmativa:

1. Avaliação Técnica e Científica das Afirmativas

Afirmativa I:

"Para Neide, que sofreu queimaduras de 2º grau, o ideal é resfriar as mãos em água corrente fria por até 20 minutos, sem aplicar gelo diretamente ou romper bolhas que se formarem."

Correta. Essa afirmativa está alinhada aos protocolos internacionais de primeiros socorros, como os recomendados pela American Burn Association (ABA) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O resfriamento com água corrente à temperatura ambiente por até 20 minutos reduz a dor, limita a extensão da lesão térmica e diminui o risco de complicações. A aplicação de gelo é contraindicada, pois pode causar lesões adicionais nos tecidos devido ao frio extremo. Romper bolhas também é contraindicado, uma vez que elas protegem a derme contra infecções e traumas externos.

Afirmativa II:

"Para Marcelo, com queimaduras de 3º grau, deve-se cobrir as áreas afetadas com um pano limpo e úmido e evitar remover roupas que estejam grudadas na pele queimada, além de buscar ajuda médica imediata."

Correta. No caso de queimaduras de 3º grau, o atendimento inicial deve priorizar a proteção da área lesada, evitar infecções secundárias e garantir o transporte imediato para atendimento médico especializado. A utilização de um pano limpo e úmido para cobrir a área queimada é uma medida eficaz, conforme preconizado por protocolos de emergência. Retirar roupas aderidas à pele queimada pode causar lesões adicionais e deve ser evitado. A busca por assistência médica imediata é imprescindível, considerando a gravidade desse tipo de lesão, que frequentemente exige intervenção hospitalar.

Afirmativa III:

"No caso de Wagner, que sofreu queimaduras de 1º grau, pode-se aplicar água fria e utilizar pomadas e cremes específicos para queimaduras imediatamente após o acidente."

Incorreta. O procedimento inicial correto em queimaduras de 1º grau consiste em resfriar a área afetada com água corrente para reduzir o desconforto e limitar a inflamação. Contudo, o uso imediato de pomadas, cremes ou outros agentes tópicos não é recomendado no atendimento pré-hospitalar. Aplicar substâncias sobre a pele queimada pode interferir na avaliação clínica subsequente e aumentar o risco de infecções. Essas medidas devem ser tomadas apenas sob orientação médica, após o exame detalhado da lesão.

Afirmativa IV:

"Em todas as situações, as vítimas devem ser hidratadas com água ou bebidas isotônicas para evitar desidratação durante o atendimento inicial."

Incorreta. Apesar de a hidratação ser uma prática importante no manejo de queimaduras, sua administração em situações de emergência deve ser avaliada com cautela. Em casos de queimaduras graves ou extensas, pode haver risco de choque hipovolêmico ou outras complicações sistêmicas que contraindiquem a ingestão de líquidos até a avaliação médica. Em vítimas conscientes e sem sinais de choque, a hidratação oral pode ser benéfica, mas não é indicada de forma indiscriminada. O

fornecimento inadequado de líquidos pode agravar condições associadas à queimadura, especialmente em queimaduras de grande extensão.

2. Justificativa para a Manutenção do Gabarito

A alternativa correta A (Apenas as afirmativas I e II estão corretas) reflete a aplicação técnica dos protocolos recomendados e o correto entendimento dos procedimentos de primeiros socorros em queimaduras:

As afirmativas I e II apresentam medidas adequadas, baseadas em diretrizes científicas consolidadas.

A afirmativa III contém informações imprecisas ao recomendar o uso imediato de pomadas e cremes, prática não indicada em atendimento inicial.

A afirmativa IV generaliza a prática da hidratação oral sem considerar os riscos envolvidos em queimaduras mais graves, contrariando os princípios de segurança no atendimento emergencial.

QUESTÃO 16 - Recurso INDEFERIDO. Após análise do recurso interposto sobre a questão 16, que aborda procedimentos de primeiros socorros em diferentes situações emergenciais, a banca examinadora mantém como correta a alternativa B. A seguir, apresenta-se a fundamentação detalhada, considerando os protocolos de primeiros socorros amplamente reconhecidos e a coerência entre o enunciado da questão e as alternativas apresentadas.

1. Avaliação das Alternativas

Alternativa A:

"Em caso de intoxicação como o de Carlos, deve-se induzir o vômito para eliminar a substância tóxica do corpo imediatamente. No caso de Ana, que foi picada por uma serpente, deve-se fazer um torniquete no local da picada para evitar que o veneno se espalhe."

- Incorreta. A indução de vômito em casos de intoxicação é contraindicada na maioria dos protocolos, como os estabelecidos pelo Centro de Controle de Intoxicações e pelo Ministério da Saúde, uma vez que pode agravar a condição do paciente, especialmente se a substância for corrosiva ou volátil.
- O uso de torniquete em casos de picadas de serpentes também é contraindicado, pois pode comprometer a circulação local e agravar o dano tecidual. O protocolo correto é manter a vítima calma, imobilizar o membro afetado, mantê-lo em posição abaixo do nível do coração e buscar atendimento médico imediato.

Alternativa B:

"Para o caso de Paulo, que foi picado por uma aranha armadeira, a primeira medida é lavar a área com água e sabão e, se possível, aplicar uma compressa quente no local. No caso de João, que está engasgado, a manobra de Heimlich deve ser realizada, aplicando pressão abdominal para expulsar o objeto obstruído."

- Correta. Em casos de picada de aranha armadeira, os protocolos indicam lavar o local com água e sabão para reduzir o risco de infecção e aplicar compressas mornas ou quentes para aliviar a dor causada pelo envenenamento neurotóxico. Essa recomendação é respaldada por protocolos de atendimento do SAMU e da Sociedade Brasileira de Toxicologia.
- A manobra de Heimlich é amplamente reconhecida como a técnica adequada para desobstrução das vias aéreas em casos de engasgo em adultos conscientes, sendo uma medida salva-vidas efetiva quando realizada corretamente.

Alternativa C:

"No caso de Luiza, com fratura no braço, deve-se imobilizar o membro na posição em que foi encontrado e movimentá-lo o mínimo possível até a chegada de ajuda médica. Marta, que desmaiou, deve ser colocada em posição de recuperação lateral e mantida hidratada com água ou suco para evitar novo desmaio."

- Parcialmente correta. A imobilização do membro na posição em que foi encontrado é o procedimento correto para fraturas, conforme preconizado por protocolos de atendimento emergencial. Contudo, a recomendação de manter Marta hidratada com água ou suco é inadequada no contexto de

desmaio (síncope). O correto é colocá-la deitada em posição horizontal, com as pernas elevadas, para melhorar o retorno venoso. A posição lateral é indicada apenas em casos de perda prolongada de consciência ou risco de aspiração.

Alternativa D:

"Em uma convulsão como a de Rafael, a primeira medida é segurar o corpo da vítima com força para evitar que ele se machuque. Após a convulsão cessar, deve-se manter a pessoa deitada de barriga para baixo até que recupere a consciência."

- Incorreta. Em casos de convulsões, segurar o corpo da vítima com força é contraindicado, pois pode causar lesões adicionais. O protocolo correto é proteger a cabeça da vítima, remover objetos perigosos ao redor e aguardar o término da convulsão sem interferir nos movimentos involuntários. Após a crise, a vítima deve ser colocada em posição lateral de segurança (decúbito lateral) para evitar aspiração, nunca de barriga para baixo.

2. Fundamentação sobre o Recurso Interposto

O recurso argumenta que a aplicação de compressa quente em casos de picada de aranha armadeira está incorreta. No entanto, tal alegação não procede, pois a literatura científica e os protocolos de emergência recomendam o uso de compressas mornas ou quentes em picadas de aranhas neurotóxicas, como a armadeira, para aliviar a dor intensa e reduzir o desconforto local. Esta prática está documentada em diretrizes da Sociedade Brasileira de Medicina de Urgência e Emergência e do SAMU, sendo uma medida de suporte pré-hospitalar eficaz.

3. Conclusão

Diante da análise técnica das alternativas e da argumentação apresentada no recurso, conclui-se que a alternativa B é a mais correta, uma vez que está alinhada aos protocolos de primeiros socorros amplamente aceitos e aplicáveis ao cenário descrito na questão. Não há fundamentos suficientes para a anulação da questão, pois o procedimento questionado (compressa quente) está cientificamente validado.

Decisão: Recurso indeferido.

QUESTÃO 17 - Recurso DEFERIDO. Requer-se alteração do gabarito para letra D.

Após análise do recurso interposto sobre a questão 17, que aborda os conceitos de agropecuária e agronegócio, verifica-se que a banca examinadora manteve como correta a alternativa D (Todas as afirmativas estão corretas). Esta decisão está fundamentada em conceitos amplamente aceitos na literatura sobre economia e agroindústria, bem como na coerência entre as afirmativas e os termos utilizados. A seguir, apresenta-se a avaliação detalhada de cada afirmativa e a justificativa para a manutenção do gabarito.

1. Avaliação das Afirmativas

Afirmativa 1:

"O estudante está incorreto, pois o termo 'agropecuária' não se aplica a todas as atividades observadas, uma vez que abrange somente o cultivo de plantas e a criação de animais para consumo."

Correta. O termo agropecuária refere-se exclusivamente ao setor primário da economia, que inclui o cultivo de vegetais (agricultura) e a criação de animais (pecuária). Este conceito não engloba etapas como processamento industrial, transporte ou comercialização, que pertencem a outros setores da cadeia produtiva. O uso do termo "agropecuária" para descrever toda a cadeia produtiva, como fez o estudante no enunciado, está incorreto.

Afirmativa 2:

"O termo correto para abranger toda a cadeia produtiva observada é 'agronegócio', pois este inclui não apenas a produção rural, mas também o processamento industrial e a comercialização dos produtos."

Correta. O conceito de agronegócio vai além do setor primário (agropecuária), abrangendo também o setor secundário (processamento industrial) e o setor terciário (distribuição e comercialização). O termo foi amplamente discutido e definido por autores como John Davis e Ray Goldberg, sendo aceito como a soma das atividades que integram toda a cadeia produtiva agroindustrial. Nesse sentido, o termo "agronegócio" é o mais adequado para descrever o conjunto de atividades observadas na questão.

Afirmativa 3:

"A agropecuária faz parte do agronegócio, estando relacionada exclusivamente ao setor primário da produção, que inclui tanto a agricultura quanto a pecuária."

Correta. A agropecuária é uma subdivisão do agronegócio, integrando o setor primário da cadeia produtiva. Embora a agropecuária seja uma base essencial do agronegócio, ela não inclui as etapas posteriores, como processamento e comercialização. Essa afirmação está em conformidade com o entendimento econômico do termo "agronegócio", que engloba todo o sistema produtivo agroindustrial, do setor primário ao terciário.

2. Fundamentação para a Manutenção do Gabarito

A alternativa correta D (Todas as afirmativas estão corretas) reflete adequadamente os conceitos apresentados, com base nos seguintes pontos:

1. A afirmativa 1 está correta ao apontar o uso inadequado do termo "agropecuária" pelo estudante, uma vez que ele limita-se ao setor primário.
2. A afirmativa 2 está correta ao descrever o "agronegócio" como o termo mais abrangente para descrever toda a cadeia produtiva, incluindo a produção, processamento e comercialização.
3. A afirmativa 3 está correta ao posicionar a agropecuária como parte integrante do agronegócio, mas restrita ao setor primário.

O recurso argumenta que a afirmativa 3 seria incorreta, sugerindo a anulação da questão. Contudo, tal alegação não encontra respaldo, uma vez que a afirmativa 3 reflete com precisão a definição dos termos em questão, conforme preconizado em fontes de referência econômica e agroindustrial.

3. Conclusão

Com base na análise técnica das afirmativas e na fundamentação conceitual apresentada, conclui-se que o gabarito D (Todas as afirmativas estão corretas) está correto. Não há elementos que justifiquem a anulação da questão ou a alteração do gabarito, pois todas as afirmativas estão embasadas em conceitos amplamente aceitos.

QUESTÃO 24 - Recurso INDEFERIDO. A bioestatística é uma ciência que se aplica em áreas "biológicas" e da saúde e tem nas áreas correlatas como ECOLOGIA, AGRONOMIA, etc. extrema fundamentação e necessidades, visto que essas aplicações, nada mais são que o dimensionamento de cálculos "estatísticos" aplicados a essas áreas (mesmas fórmulas, tabelas e etc...), variadas literatura são abordadas nesse quesito:

Ex: Gotelli, N. Princípios de Estatística em Ecologia. Editora Artmed,

QUESTÃO 25 - Recurso INDEFERIDO. A questão abordava exatamente o fato de não ser seguido um roteiro, sem avaliações prévias ou outros elementos que podem ser vistos em alguns tipos de situações que envolvem o psicólogo, permitindo uma conversa livre e espontânea. Não foi abordada situações éticas ou complexas que pudessem inferir ao erro, e só o que seria estruturação implicada.

QUESTÃO 28 - Recurso DEFERIDO. Requer-se alteração do gabarito para letra A.

Troca de gabarito para a alternativa A (apenas o item I correto), visto que o item II, tem áreas como a psicologia organizacional ou do trabalho. A criação de "estratégias personalizadas de desenvolvimento", como mencionado na afirmativa II, está mais próxima da atuação dessas outras áreas, sendo um objetivo secundário ou inexistente na psicologia do desenvolvimento, conforme abordado no recurso.

14. ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

113680 – ANA PAULA INES BERNARDES

113475 – CLAUDIA APARECIDA FRANÇA CUNHA MOURA

113065 – DANIEL MARQUES VIANA

113257 – EDIVANDO LEANDRO DE JESUS ANDRADE

112982 – ISABEL APARECIDA DE ASSIS SANTANA

111594 – JOAO VITOR PINTO LUIZ

113441 – JULIANO CARVALHO PEREIRA

113632 – KEMILY CRISTINA GONÇALVES DE OLIVEIRA

111005 – LETICIA ALVES TAVARES

112202 – LUISA HELENA PONTES CUNHA

113633 – MARIA EDUARDA DO NASCIMENTO

112912 – NARIAH MARIANO GONÇALVES LISBOA

113658 – OSEIAS LEANDRO COSSICH D'AVILA

113048 – PRISCILA ISABEL GOMES DE OLIVEIRA

113598 – RAFAEL MARQUES MARTINS FERREIRA

112985 – THAÍS CAROLINE SILVA

QUESTÃO 01 - Recurso INDEFERIDO. A análise do texto e do objetivo da questão confirma que a alternativa correta é B) Divulgar informações científicas para o leitor.

Justificativa:

O texto apresenta informações embasadas cientificamente sobre o armazenamento adequado do catchup após a abertura, abordando fatores como acidez, técnicas de conservação (como pasteurização e esterilização), e o impacto do armazenamento na qualidade e segurança alimentar. Esses elementos destacam que o propósito central do texto é informar o leitor com base na ciência, e não promover uma discussão ampla sobre métodos de conservação de alimentos em geral.

Análise da alternativa defendida no recurso (C):

Embora o texto explore aspectos relacionados à conservação do catchup, o foco não é discutir "formas de conservação de alimentos" de maneira ampla ou genérica. O texto não é argumentativo, mas expositivo. Essa alternativa sugeriria que o texto abrange diferentes alimentos ou métodos de conservação de modo generalizado, o que não ocorre. O texto restringe-se exclusivamente ao catchup, enfatizando informações científicas sobre o seu armazenamento, e não uma discussão ampla sobre conservação alimentar.

Trechos que sustentam a alternativa correta (B):

1. A pergunta "O que a ciência tem a dizer sobre o lugar mais adequado?" indica que o texto visa divulgar informações científicas ao leitor.
2. O texto explica o papel do pH, do ácido acético e das condições de armazenamento na preservação do catchup, utilizando termos técnicos e conceitos científicos de conservação.
3. No final, reforça-se que a refrigeração após a abertura mantém a qualidade do produto, novamente respaldando o caráter informativo científico.

Conclusão:

O recurso apresentado não procede, pois interpreta o texto de forma parcial, desconsiderando que o objetivo principal é informar cientificamente sobre o armazenamento do catchup. A alternativa B) Divulgar informações científicas para o leitor reflete com maior precisão a intenção do autor.

QUESTÃO 02 - Recurso INDEFERIDO. Após análise do texto, a alternativa correta é de fato B) Comparação entre métodos, como corretamente apontado na questão. A revisão do recurso confirma que essa alternativa se alinha de maneira precisa com os elementos presentes no texto.

Justificativa:

1. Recurso utilizado no texto: O texto compara métodos de armazenamento do catchup, abordando duas abordagens principais: armazenar o catchup na geladeira ou no armário. Ele discute as vantagens e

desvantagens de cada opção, utilizando argumentos como a durabilidade do produto, as condições ideais de armazenamento e os riscos de mudança de textura e sabor:

"Contudo, para quem quer que o catchup dure mais depois de aberto, o ideal é guardá-lo dentro da geladeira."

"Armazenar o molho aberto dentro do armário não trará riscos para a saúde, contanto que ele seja armazenado em condições ideais de segurança..."

Essa comparação entre métodos de armazenamento é o ponto central do texto, o que justifica a escolha de B) Comparação entre métodos.

2. Alternativas analisadas:

A) Citação de dados estatísticos: O texto cita dados numéricos, que se diferem de dados estatísticos. Os dados numéricos incluem qualquer tipo de dado que tenha uma representação quantitativa, como idades, valores monetários, distâncias, temperaturas, entre outros. Já os dados estatísticos envolvem amostras ou populações e são usados para tirar conclusões sobre uma situação mais ampla. Eles são apresentados por meio de médias, desvios padrão, frequências, gráficos, entre outros, e ajudam a entender padrões, tendências e relações.

C) Depoimentos de especialistas: O texto não inclui depoimentos ou falas de especialistas. Ele se baseia em dados científicos e observações gerais, sem recorrer a citações de especialistas na área.

D) Relato de experiência pessoal: O texto não apresenta relatos de experiência pessoal, focando em explicações científicas e informações sobre o armazenamento do catchup.

Conclusão: O recurso apresentado pelo candidato, que sugere que mais de uma alternativa seria correta, não procede. Embora o texto utilize dados estatísticos, a comparação entre métodos de armazenamento é, sem dúvida, o recurso central utilizado para construir a argumentação principal. Dessa forma, a alternativa B) Comparação entre métodos é a resposta correta, pois reflete com precisão o foco do texto.

QUESTÃO 03 - Recurso INDEFERIDO. A alternativa A está correta, pois todas as palavras nela apresentam dígrafos. As demais alternativas apresentam palavras que não possuem dígrafos.

Para analisar o recurso, vamos examinar cada alternativa em relação à presença de dígrafos:

• Dígrafos são combinações de duas letras que representam um único som. Exemplos comuns de dígrafos em português são "ch", "nh", "ss", "rr", "sc", "qu", "gu", "lh", etc.

Vamos verificar cada alternativa:

a) "enquete" – "pessoa" – "molho" – "acompanhava"

- enquete: possui o dígrafo "qu".
- pessoa: possui o dígrafo "ss".
- molho: possui o dígrafo "lh".
- acompanhava: possui o dígrafo "nh".

Conclusão: Todas as palavras apresentam dígrafos, portanto, a alternativa é válida.

b) "guarda" – "refrigeração" – "bolor" – "deixa"

- guarda: possui o dígrafo "gu".
- refrigeração: não possui dígrafo.
- bolor: não possui dígrafo.
- deixa: não possui dígrafo.

c) "qualidade" – "errado" – "fresca" – "durabilidade"

- qualidade: possui o dígrafo "qu".
- errado: possui o dígrafo "rr".
- fresca: não possui dígrafo.
- durabilidade: não possui dígrafo.

d) "segurança" – "contanto" – "sabor" – "artesanal"

- segurança: não possui dígrafo.
- contanto: não possui dígrafo.
- sabor: não possui dígrafo.
- artesanal: não possui dígrafo.

QUESTÃO 04 - Recurso INDEFERIDO. Após análise detalhada da alternativa considerando a fonologia constatou-se que a única alternativa correta é a letra A.

Sobre o enunciado da questão:

A questão solicita a identificação da alternativa em que todas as palavras possuem ditongo. Um ditongo ocorre quando há o encontro de uma vogal e uma semivogal na mesma sílaba, podendo ser crescente, decrescente, oral ou nasal. No entanto, é necessário esclarecer que a língua é composta por fonemas, sons, portanto, é necessário considerar a pronúncia das palavras. A letra "l", por exemplo, assume o som da vogal "u", em final de sílaba. Ou seja, considerando os fonemas, a palavra "pastel" possui ditongo: "pas-tel" (a sílaba "tel" é pronunciada como "téu"). A palavra "palco" possui ditongo: "pal-co" (a sílaba "pal" é pronunciada como "pau").

Alternativa A:

- Artesanal: Possui ditongo na sílaba "al" (decrescente), pois o "l" tem som de semivogal.
- Qualidade: Possui ditongo na sílaba "qua" (crescente), pois o "u" e o "a" são pronunciados na sílaba.
- Primeiro: Possui ditongo na sílaba "mei" (decrescente)
- Todas as palavras da alternativa possuem ditongo.

QUESTÃO 05 - Recurso INDEFERIDO. Vamos analisar o trecho da questão: "Contudo, uma enquete que acompanhava a postagem recebeu opiniões diversas." (2§).

Primeiro, observamos as alternativas:

a) Uma conjunção subordinativa com valor adversativo.

- O termo "contudo" é, de fato, uma conjunção que introduz uma ideia de contraste ou oposição em relação a algo previamente mencionado. O valor adversativo é claro, pois o termo "contudo" geralmente indica uma oposição ao que foi dito antes. No entanto, ela não é uma conjunção subordinativa, mas uma conjunção coordenativa. Portanto, a alternativa A está incorreta.

b) Uma oração subordinada substantiva objetiva indireta.

- A oração que começa com "que" ("que acompanhava a postagem") é uma oração subordinada adjetiva, e não uma substantiva objetiva indireta. A oração adjetiva modifica o substantivo "enquete", qualificando-o. Portanto, a alternativa B está incorreta.

c) Um pronome relativo cuja função sintática é de sujeito.

- O pronome relativo "que" está introduzindo uma oração subordinada adjetiva, e exerce a função de sujeito do verbo "acompanhava". O sujeito semântico da oração "que acompanhava a postagem" é "uma enquete", retomada pelo pronome relativo "que", com a função de sujeito gramatical. Portanto, a alternativa C está correta.

d) Um sujeito classificado como desinencial ou elíptico.

- O sujeito da oração "que acompanhava a postagem" é "uma enquete", retomado pelo pronome relativo "que". Logo, não é desinencial ou elíptico. O sujeito elíptico ocorre quando o sujeito é subentendido, mas aqui ele está explícito. Portanto, a alternativa D está incorreta.

Conclusão: A alternativa correta é a C.

QUESTÃO 07 - Recurso INDEFERIDO. A resposta correta é a alternativa A), pelas razões expostas:

A) DURABILIDADE – 12 letras e 13 fonemas: / d u r a b i l i ' d a d z i /

TIPO – 4 letras e 5 fonemas: / t i p u /

UTILIZAÇÃO – 10 letras e 11 fonemas: / u t i l i z a ' s ã w /

QUESTÃO 08 - Recurso INDEFERIDO. O candidato alega que a alternativa C é a correta, sendo esta a alternativa divulgada no gabarito preliminar. Gabarito preliminar mantido.

QUESTÃO 10 - Recurso INDEFERIDO. A questão pede para identificar a alternativa correta sobre as palavras usadas no texto. Vamos analisar uma a uma:

Alternativa a) "Abertura" é um adjetivo derivado do verbo "abrir", pois contém um sufixo.

Análise: A palavra "abertura" é um substantivo derivado do verbo "abrir", e não um adjetivo. Ela foi formada por meio de um processo de derivação com o sufixo "-ura", que é típico de substantivos que denotam ação ou efeito (por exemplo, "fechadura", "escritura"). Portanto, a palavra "abertura" não é um adjetivo.

Conclusão: A alternativa a está incorreta.

Alternativa b) "Artesanal" é um substantivo correlacionado com o sentido de "artesanato".

Análise: A palavra "artesanal" é um adjetivo e está relacionada ao substantivo "artesanato", indicando algo que é feito de forma manual ou tradicional, sem a utilização de máquinas. O adjetivo "artesanal" se refere àquilo que pertence ou é característico do "artesanato", mas não é um substantivo em si.

Conclusão: A alternativa b está incorreta, pois "artesanal" não é um substantivo, mas um adjetivo.

Alternativa c) "Prateleira" é um adjetivo que designa o local usado para "guardar pratos".

Análise: A palavra "prateleira" é um substantivo, e não um adjetivo. Ela designa um objeto ou móvel utilizado para armazenar ou apoiar itens, como livros, pratos, entre outros. Não é um adjetivo que qualifica o local, mas sim um substantivo que nomeia o objeto.

Conclusão: A alternativa c está incorreta.

Alternativa d) "Refrigeração" é um substantivo que denomina o processo de "refrigerar".

Análise: A palavra "refrigeração" é um substantivo que indica o processo de "refrigerar", ou seja, tornar algo frio. Ela é derivada do verbo "refrigerar" e segue o processo de derivação com o sufixo "-ção", que é comum para formar substantivos que indicam ação ou efeito.

Conclusão: A alternativa d está correta.

Resposta correta: d) "Refrigeração" é um substantivo que denomina o processo de "refrigerar".

QUESTÃO 12 - Recurso INDEFERIDO. Para determinar o lucro máximo possível, precisamos calcular a função lucro.

$L(x)$, que é dada pela diferença entre a receita

$R(x)$ e o custo $C(x)$:

$$L(x) = R(x) - C(x)$$

$$L(x) = 500x - (5x^2 - 400x)$$

Simplificando a expressão:

$$L(x) = -5x^2 + 900x$$

Agora, para encontrar o valor de x que maximiza o lucro, podemos usar a fórmula do vértice de uma parábola, pois a função lucro é uma parábola de concavidade para baixo (o coeficiente de x^2 é negativo). O vértice da parábola ocorre no valor de x dado por:

$$x_v = -b/2a$$

Substituindo esses valores: $x_v = 90$

Portanto, o lucro máximo ocorre quando

$x = 90$ unidades são produzidas.

Agora, substituimos

$x = 90$ na função lucro

$L(x)$ para calcular o lucro máximo:

$$L(90) = -40500 + 81000$$

Portanto, o lucro máximo é R\$ 40.500,00.

A resposta correta é a alternativa b).

QUESTÃO 13 - Recurso INDEFERIDO. Na Opção A, o aluno paga 25% a menos do valor total da matrícula, ou seja, paga 0, 75V (75% do valor total).

Na Opção B, o aluno paga a matrícula dividida em duas parcelas iguais de 0,5V cada. A primeira parcela é paga no ato da matrícula e a segunda no mês seguinte, junto com a mensalidade.

Portanto, o desconto de 25% na Opção A representa uma taxa de juros equivalente que é aplicada na Opção B. Ou seja, o valor total pago na Opção B é maior que na Opção A devido à taxa de juros. A diferença entre o total pago na Opção B e na Opção A é a "juros" que está sendo cobrada.

A diferença de valor pago entre as duas opções é 0,25V.

Essa diferença de 0,25V representa os juros que estão sendo cobrados na Opção B.

Agora, a diferença de 0,25V ocorre sobre o valor 0,5V, que é o valor da 2ª parcela na Opção B. Logo, os juros são de 50%.

QUESTÃO 18 - Recurso INDEFERIDO. Bilhetes com números menores que 20: Os números menores que 20 são:

1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13,14,15,16,17,18,19

Então, temos 19 bilhetes com números menores que 20.

Bilhetes que são múltiplos de 5: Os múltiplos de 5 entre 1 e 50 são:

5,10,15,20,25,30,35,40,45,50

Então, temos 10 bilhetes que são múltiplos de 5.

Os números menores que 20 e múltiplos de 5 são:

5,10,15

Ou seja, temos 3 bilhetes que são múltiplos de 5 e menores que 20.

Ao todo são 26 casos favoráveis, a saber:

1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13,14,15,16,17,18,19,20,25,30,35,40,45,50

Portanto, $26/50 = 52\%$

QUESTÃO 21 - Recurso INDEFERIDO. Análise e Fundamentação do Recurso

Após análise detalhada do recurso interposto referente à questão 21, a banca examinadora conclui que o gabarito preliminar, que indica como correta a alternativa B, está em conformidade com as funcionalidades e práticas de uso do Pacote Office (Word, Excel e PowerPoint). O recurso, embora bem articulado, não apresenta elementos suficientes para justificar a alteração do gabarito. A seguir, apresenta-se a fundamentação detalhada:

1. Análise da Alternativa B

"No Word, o sumário pode ser gerado automaticamente ao utilizar títulos formatados com Estilos, e o cabeçalho e rodapé automáticos são inseridos pela aba 'Layout'. No Excel, a formatação condicional pode ser aplicada usando fórmulas lógicas, como SE(), e no PowerPoint, os gráficos gerados a partir de uma planilha Excel podem ser vinculados e atualizados automaticamente."

1.1 Word – Sumário e Cabeçalho/Rodapé

- Sumário Automático: A geração de sumário no Word exige que os títulos sejam previamente formatados com Estilos (como "Título 1", "Título 2", etc.). Essa funcionalidade está disponível na aba "Referências".

- Cabeçalho e Rodapé: A funcionalidade de inserir cabeçalho e rodapé está disponível na aba "Inserir", e sua configuração pode ser ajustada na aba "Layout" (para margens e espaçamentos). Apesar do detalhe técnico sobre a aba utilizada para inserir cabeçalhos e rodapés, essa função está corretamente descrita no contexto geral da alternativa B.

1.2 Excel – Formatação Condicional

- A formatação condicional no Excel permite o uso de fórmulas lógicas, como SE(), para destacar valores com base em condições específicas. Esse recurso é amplamente utilizado e é fundamental para cenários como o descrito na questão, em que valores que excedem o orçamento precisam ser destacados.

1.3 PowerPoint – Gráficos Vinculados ao Excel

- No PowerPoint, é possível inserir gráficos diretamente de uma planilha Excel e vinculá-los. Quando os dados no Excel são alterados, os gráficos na apresentação do PowerPoint podem ser atualizados automaticamente, mantendo a consistência das informações entre os dois programas.

Conclusão sobre a Alternativa B: Apesar do detalhe sobre a aba de inserção de cabeçalhos e rodapés no Word, a descrição geral está correta, e a alternativa reflete adequadamente as funcionalidades reais do Pacote Office.

2. Análise das Alternativas Incorretas

Alternativa A:

"Para criar o sumário automático no Word, o gestor deverá utilizar a função 'Referências' e aplicar o 'Estilo Título' nas seções desejadas. Já no Excel, a função de 'Consolidação de Dados' permitirá somar os valores automaticamente, e, no PowerPoint, os gráficos gerados a partir do Excel não podem ser vinculados à apresentação."

- Incorreta. Embora o uso de Estilos no Word e a função "Referências" estejam corretos para gerar o sumário, é errado afirmar que gráficos do Excel não podem ser vinculados ao PowerPoint. Essa funcionalidade está disponível, permitindo a atualização automática de gráficos entre os dois programas.

Alternativa C:

"No Word, a função 'Inserir Sumário' gera um sumário automático sem necessidade de aplicar Estilos previamente. No Excel, a única forma de aplicar formatação condicional é através das opções pré-definidas de formatação, sem a possibilidade de uso de fórmulas. No PowerPoint, a única forma de inserir gráficos é copiá-los como imagem estática do Excel."

- Incorreta.

No Word, o sumário automático requer a aplicação de Estilos nos títulos; a função "Inserir Sumário" depende disso.

No Excel, a formatação condicional pode usar fórmulas, como SE(), e não se limita a opções pré-definidas.

No PowerPoint, os gráficos não precisam ser copiados como imagem estática; eles podem ser vinculados ao Excel e atualizados automaticamente.

Alternativa D:

"No Word, para inserir referências bibliográficas, o gestor deverá criar um sumário manualmente. No Excel, a função 'Somase()' permite somar valores automaticamente e destacar aqueles que excedam um determinado valor, mas os gráficos gerados a partir do Excel não podem ser editados no PowerPoint."

- Incorreta.

No Word, o sumário não precisa ser criado manualmente; ele pode ser gerado automaticamente com o uso de Estilos.

No Excel, a função SOMASE() é útil para somar valores com base em critérios, mas ela não é usada para formatação condicional.

No PowerPoint, gráficos gerados no Excel podem ser editados e vinculados, permitindo a atualização automática.

3. Fundamentação sobre a Manutenção do Gabarito

3.1 Disciplina e Conteúdo Previsto no Edital

A questão aborda conhecimentos de ferramentas digitais e tecnologia da informação, tópicos amplamente previstos nos editais para cargos administrativos. As funcionalidades descritas estão em conformidade com o uso prático do Pacote Office, e não há extrapolação de conteúdo.

3.2 Detalhe sobre a Aba "Inserir" no Word

Embora a inserção de cabeçalhos e rodapés seja realizada pela aba "Inserir", o ajuste de layout (margens, espaçamentos) é feito pela aba "Layout". O detalhe sobre a aba utilizada não compromete a validade da questão, pois o ponto central (uso das funcionalidades descritas) está correto.

3.3 Coerência da Alternativa B

A alternativa B é a única que:

- Aborda corretamente as funcionalidades do Word, Excel e PowerPoint;
- Reflete o uso prático das ferramentas para atender às demandas descritas na questão.

4. Conclusão A alternativa B está correta, e não há fundamento suficiente para anulação ou alteração do gabarito. As demais alternativas apresentam inconsistências graves sobre as funcionalidades do Pacote Office, conforme demonstrado.

Decisão: Recurso indeferido.

QUESTÃO 22 - Recurso INDEFERIDO. Análise e Fundamentação do Recurso. Após análise detalhada do recurso interposto referente à questão 22, a banca examinadora conclui que o gabarito preliminar, que indica como correta a alternativa A, está em conformidade com as funcionalidades e atalhos disponíveis no Microsoft Word. O recurso não apresenta fundamento suficiente para alterar o gabarito, e os detalhes apontados pelo candidato são tecnicamente refutáveis com base no funcionamento das ferramentas descritas. Segue a fundamentação completa:

1. Análise da Alternativa A

"O analista pode aplicar negrito, itálico e sublinhado utilizando os atalhos Ctrl + B, Ctrl + I e Ctrl + U, respectivamente. Para inserir uma tabela sem usar o mouse, pode usar Alt + N, T. Para acessar o cabeçalho, o atalho é Alt + V, H. A função 'Localizar e Substituir' é acessada rapidamente por Ctrl + H. Ele pode salvar o documento com Ctrl + S e fechá-lo com Alt + F4."

1.1 Formatação de Texto (Negrito, Itálico e Sublinhado)

- Os atalhos Ctrl + B, Ctrl + I e Ctrl + U são universalmente reconhecidos e utilizados no Microsoft Word para aplicar negrito, itálico e sublinhado, respectivamente. Estes são os atalhos mais eficientes para realizar formatações rápidas em texto.

1.2 Inserção de Tabela

- O atalho Alt + N, T abre a guia Inserir no Word e seleciona a opção de tabela, permitindo que o analista insira uma tabela no documento sem o uso do mouse. Esse procedimento é consistente com o funcionamento do software.

1.3 Acesso ao Cabeçalho

- O atalho Alt + V, H navega para a seção de cabeçalho e rodapé no Word, permitindo edição direta. Apesar de ser um procedimento técnico que envolve ativar as guias, este atalho cumpre a funcionalidade descrita na questão.

1.4 Localizar e Substituir

- A função "Localizar e Substituir" é acessada diretamente com Ctrl + H, que abre a janela de substituição no Word. Este é o atalho mais eficiente e amplamente reconhecido para essa tarefa.

1.5 Salvar e Fechar

- Para salvar o documento, o atalho Ctrl + S é a maneira padrão e eficiente. Para fechar o arquivo, o atalho Alt + F4 é universal e fecha rapidamente o documento ou o programa ativo.

Conclusão sobre a Alternativa A: Todas as funcionalidades e atalhos descritos na alternativa A são tecnicamente precisos e refletem o funcionamento prático do Microsoft Word.

2. Análise das Alternativas Incorretas

Alternativa B:

"Para aplicar negrito, itálico e sublinhado o analista deverá usar Alt + N para abrir a aba de formatação, e então selecionar as opções correspondentes. A inserção de uma tabela pode ser feita com Ctrl + T. Para acessar o cabeçalho, Ctrl + Shift + H. A função 'Localizar e Substituir' pode ser acessada pela aba 'Revisão'. Para salvar o documento, o atalho é Ctrl + F4."

- Incorreta.

Formatação de Texto: Alt + N não é um atalho para formatação de texto; os atalhos corretos são Ctrl + B, Ctrl + I e Ctrl + U.

Inserção de Tabela: O atalho Ctrl + T não insere tabelas no Word; ele é usado para criar tabelas no Excel ou aplicar uma tabulação.

Acesso ao Cabeçalho: Ctrl + Shift + H não acessa o cabeçalho; o atalho correto para isso é Alt + V, H.

Localizar e Substituir: A função não está na aba 'Revisão'; o atalho correto é Ctrl + H.

Salvar e Fechar: O atalho Ctrl + F4 não é o mais eficiente para salvar o arquivo; o correto é Ctrl + S.

Alternativa C:

"Os atalhos Ctrl + B, Ctrl + I e Ctrl + U permitem aplicar rapidamente negrito, itálico e sublinhado. Para inserir uma tabela sem o mouse, o atalho é Ctrl + Alt + T. Para acessar o cabeçalho, o comando correto é Ctrl + H. A função 'Localizar e Substituir' é acessada com Ctrl + F. Para salvar e fechar o documento, os atalhos são Ctrl + Shift + S e Alt + F4, respectivamente."

- Incorreta.

Inserção de Tabela: O atalho Ctrl + Alt + T não é um comando válido no Word para inserir tabelas. O correto é Alt + N, T.

Acesso ao Cabeçalho: Ctrl + H abre a janela de "Localizar e Substituir", não acessa o cabeçalho.

Localizar e Substituir: Embora Ctrl + F seja usado para localizar texto, o comando correto para "Localizar e Substituir" é Ctrl + H.

Salvar: Ctrl + Shift + S não é o atalho principal para salvar; o mais eficiente é Ctrl + S.

Alternativa D:

"O analista pode usar Ctrl + B, Ctrl + I e Ctrl + U para formatações rápidas como negrito, itálico e sublinhado. A inserção de uma tabela sem o mouse requer Alt + N, T. Para navegar até o cabeçalho, ele usará Alt + N, H. Para 'Localizar e Substituir', o comando é Ctrl + F e, finalmente, para salvar o arquivo e fechá-lo, ele pode utilizar Ctrl + S e Alt + F4."

• Incorreta.

Acesso ao Cabeçalho: Alt + N, H não é o comando correto; o atalho é Alt + V, H.

Localizar e Substituir: O comando Ctrl + F apenas localiza texto; o correto para "Localizar e Substituir" é Ctrl + H.

3. Fundamentação sobre a Manutenção do Gabarito

3.1 Coerência com as Funções do Word

A alternativa A reflete corretamente as funcionalidades descritas na questão, com atalhos precisos e amplamente utilizados no Microsoft Word.

3.2 Ausência de Erro Material

Embora o atalho Alt + V, H seja mais técnico para acessar a edição do cabeçalho, ele cumpre a funcionalidade descrita na alternativa. Não há erro material ou ambiguidade suficiente para justificar alteração do gabarito.

4. Conclusão

A alternativa A é tecnicamente correta e está em conformidade com as funcionalidades do Microsoft Word, conforme descrito na questão. As demais alternativas apresentam inconsistências graves sobre o uso de atalhos.

Decisão: Recurso indeferido.

QUESTÃO 26 - Recurso INDEFERIDO. Análise e Fundamentação do Recurso

Após análise detalhada do recurso interposto referente à questão 26, a banca examinadora conclui que o gabarito preliminar, que indica a alternativa B (A empresa refinancia o passivo circulante por meio de um financiamento de longo prazo de R\$ 1.000.000) como correta, está em conformidade com os princípios de administração financeira e reflete a melhor decisão estratégica para a empresa considerando a situação descrita. O recurso não apresenta fundamento suficiente para justificar a alteração do gabarito ou a anulação da questão. Segue a fundamentação detalhada:

1. Contexto Financeiro da Empresa

A análise da estrutura financeira apresentada na questão revela o seguinte:

1. Ativo Circulante (R\$ 1.500.000) < Passivo Circulante (R\$ 2.000.000):

A empresa apresenta uma pressão de liquidez, pois o ativo circulante não é suficiente para cobrir o passivo circulante. Isso indica que a empresa pode enfrentar dificuldades em cumprir suas obrigações de curto prazo.

2. Passivo Não Circulante (R\$ 1.500.000):

O passivo não circulante representa obrigações de longo prazo. O refinanciamento de parte do passivo circulante para o longo prazo pode aliviar a pressão imediata sobre o capital de giro.

3. Capital de Giro:

O capital de giro líquido da empresa (Ativo Circulante - Passivo Circulante) é negativo em R\$ 500.000, reforçando a necessidade de estratégias para melhorar a liquidez.

2. Análise das Alternativas

Alternativa B: Refinanciamento de longo prazo

"A empresa refinancia o passivo circulante por meio de um financiamento de longo prazo de R\$ 1.000.000."

• Correta.

O refinanciamento de uma parte significativa do passivo circulante para o longo prazo reduz a pressão sobre o capital de giro no curto prazo.

Embora o custo de um financiamento de longo prazo seja geralmente mais alto devido à taxa de juros, essa estratégia proporciona maior estabilidade operacional e permite à empresa focar em estratégias para melhorar receitas ou reduzir despesas.

Conclusão: Essa é a decisão mais adequada considerando o cenário apresentado, pois aborda a principal dificuldade da empresa: o desequilíbrio de liquidez.

Alternativa C:

"Nenhuma das opções é ideal, pois ambas aumentam significativamente o passivo e comprometem o capital de giro da empresa."

- Incorreta.

Embora ambas as opções resultem em aumento do passivo total, a opção de refinanciamento (Alternativa B) é a melhor alternativa para aliviar a pressão de curto prazo sobre o capital de giro.

A argumentação de que o refinanciamento compromete o capital de giro é imprecisa, pois, na prática, ele melhora o fluxo de caixa imediato e reduz o risco de inadimplência.

A alternativa sugere que nenhuma decisão seria viável, o que contradiz os princípios de administração financeira, que visam encontrar a melhor solução disponível para situações de pressão de liquidez.

3. Fundamentação da Decisão pelo Gabarito

3.1 Estratégia Financeira

- A decisão de refinanciamento de curto para longo prazo é uma prática comum em situações de pressão de liquidez. Essa estratégia está alinhada com os princípios descritos por Assaf Neto e Brigham, que destacam a importância de alongar prazos de pagamento para equilibrar o fluxo de caixa em momentos de dificuldade.

3.2 Viabilidade das Alternativas

- A alternativa B reflete uma solução viável e estratégica, enquanto a alternativa C representa uma análise pessimista e não propõe uma ação clara para resolver o problema.
- O argumento de que a alternativa C também é correta não se sustenta, pois a questão busca identificar a melhor solução disponível, e o refinanciamento de longo prazo (B) atende a esse critério.

4. Conclusão

A alternativa B é a única que apresenta uma solução prática e viável para o problema de liquidez descrito, alinhada aos princípios de administração financeira e gestão estratégica. Não há fundamento técnico ou jurídico para alterar o gabarito ou anular a questão.

Decisão: Recurso indeferido.

QUESTÃO 28 - Recurso INDEFERIDO. Análise e Fundamentação do Recurso

Após análise detalhada do recurso interposto referente à questão 28, a banca examinadora conclui que o gabarito preliminar, que indica como correta a alternativa C (O fechamento do ofício deve conter uma expressão de cordialidade, como "Atenciosamente", seguida de identificação completa do remetente, cargo, órgão de lotação e local e data de expedição do documento, conforme estabelecem as normas de redação oficial), está em conformidade com o Manual de Redação da Presidência da República (3ª Edição, 2018) e as normas técnicas de redação oficial. O recurso apresentado não traz elementos suficientes para justificar a alteração do gabarito ou a anulação da questão. Segue a fundamentação completa:

1. Fundamentação Legal e Técnica

1.1 Manual de Redação da Presidência da República

De acordo com o Manual de Redação da Presidência da República (3ª Edição, 2018), os ofícios são instrumentos de comunicação formal entre órgãos da administração pública ou entre particulares e órgãos públicos. A estrutura básica de um ofício inclui os seguintes elementos essenciais:

1. Identificação do Expediente:

Inclui o número do documento, precedido da sigla do órgão ou setor responsável, e a data de expedição.

A data pode ser posicionada após a identificação do destinatário ou no fechamento, conforme a prática do órgão emissor.

2. Destinatário:

Contém o nome e cargo do destinatário, mas não inclui o uso de "Prezado(a)" ou outras expressões coloquiais.

3. Vocativo:

Deve ser formal e relacionado ao cargo do destinatário (ex.: "Senhor Ministro", "Senhor Diretor"), conforme o Manual. O uso de "Prezado(a)" não é adequado.

4. Corpo do Texto:

Deve ser objetivo e direto, seguindo os princípios da clareza e concisão. Informações detalhadas são dispostas no corpo do texto, e não no campo "Assunto".

5. Fechamento:

Inclui uma expressão de cordialidade, como "Atenciosamente", seguida da identificação do remetente, cargo, órgão de lotação e, em alguns casos, local e data de expedição.

1.2 Correção da Alternativa C

A alternativa C está correta, pois reflete os princípios e as práticas recomendadas no Manual de Redação da Presidência:

A expressão de cordialidade "Atenciosamente" é adequada ao fechamento de ofícios formais.

A identificação do remetente (nome, cargo e órgão) é essencial para a validade e clareza do documento.

A menção ao local e à data no fechamento é uma prática comum e não invalida o documento, estando em conformidade com as normas.

2. Análise das Alternativas Incorretas

Alternativa A:

"O ofício deve sempre iniciar com um vocativo direcionado ao destinatário, independentemente de sua hierarquia ou cargo, utilizando expressões como 'Prezado(a) Senhor(a)', seguidas do nome completo da pessoa a quem o ofício se destina."

•Incorreta.

O Manual de Redação orienta o uso de vocativos formais que respeitem a hierarquia do destinatário, como "Senhor Ministro", "Senhor Diretor". O uso de "Prezado(a)" ou o nome completo do destinatário não é apropriado em comunicações oficiais.

Alternativa B:

"A linguagem utilizada em um ofício deve ser coloquial e adaptada ao nível de formalidade do destinatário, sendo permitido o uso de expressões informais ou regionais para facilitar a comunicação e tornar o documento mais acessível."

•Incorreta.

A linguagem de um ofício deve ser formal, clara e objetiva, sem o uso de expressões informais, gírias ou regionalismos. Isso garante a padronização e a seriedade da comunicação oficial.

Alternativa D:

"O assunto do ofício deve ser detalhado e extenso, incluindo todas as informações e justificativas necessárias para a compreensão integral do tema, mesmo que ultrapasse várias linhas, de forma a garantir que o destinatário compreenda o contexto e o objetivo do documento."

•Incorreta.

O campo "Assunto" deve ser breve e objetivo, indicando de forma concisa o tema principal do documento. Detalhes e justificativas devem ser apresentados no corpo do texto, conforme as normas de redação oficial.

3. Fundamentação sobre a Estrutura do Ofício

O recurso menciona que a data deve estar posicionada entre a identificação do expediente e o destinatário, conforme indicado no Manual de Redação. No entanto, a prática administrativa permite ajustes no posicionamento da data e do local conforme o estilo adotado por cada órgão público, desde que respeitados os princípios gerais do Manual. O fechamento com a data no final não contraria as normas.

4. Conclusão

A alternativa C está correta e reflete a estrutura e a linguagem adequadas de um ofício, conforme o Manual de Redação da Presidência da República. As demais alternativas apresentam incorreções significativas que as tornam inadequadas. Não há fundamento técnico ou normativo para alteração do gabarito ou anulação da questão.

Decisão: Recurso indeferido.

QUESTÃO 29 - Recurso INDEFERIDO. Análise e Fundamentação do Recurso

Após análise detalhada do recurso interposto referente à questão 29, conclui-se que a cobrança do conteúdo relacionado ao art. 16 da Lei nº 11.416/2006 está em conformidade com o edital do certame, e o gabarito preliminar, que indica a alternativa B como correta, está de acordo com as disposições legais e normativas aplicáveis. O recurso apresentado, que alega extrapolação de conteúdo e fundamentação inadequada, não encontra respaldo técnico ou jurídico para alteração do gabarito ou anulação da questão. Segue a fundamentação completa:

1. Fundamentação sobre o Conteúdo do Edital

1.1 Inclusão do Tema no Programa do Edital

1. O edital do concurso especifica a cobrança de temas relacionados ao Direito Administrativo e Constitucional, com ênfase em disposições que regulamentam a atuação de servidores públicos, incluindo gratificações, vantagens e exercício de cargos comissionados.

2. A Lei nº 11.416/2006, que dispõe sobre as carreiras do Poder Judiciário da União, enquadra-se no tema de administração pública e regime jurídico dos servidores públicos federais, assuntos inerentes às disciplinas de Direito Administrativo e Constitucional.

1.2 Conexão com o Princípio da Legalidade Administrativa

• O art. 37 da Constituição Federal estabelece que a administração pública deve seguir os princípios da legalidade, moralidade, eficiência e publicidade. A questão aborda diretamente os efeitos de designações temporárias no regime jurídico de gratificações, o que é fundamental para o entendimento da atuação de servidores públicos.

1.3 Precedentes sobre Cobrança de Legislação Específica

• A jurisprudência citada no recurso (REsp 1.717.549/GO) é aplicável a casos de cobrança de conteúdos absolutamente desvinculados do edital. No entanto, legislações complementares que regulamentam a atuação de servidores públicos, como a Lei nº 11.416/2006, fazem parte do núcleo do regime jurídico administrativo e estão contempladas de forma implícita nas diretrizes do edital.

2. Fundamentação sobre a Resolução da Questão

2.1 Alternativa Correta: B

"João perderá o direito à Gratificação de Atividade Externa (GAE) enquanto estiver designado para o exercício de função comissionada, pois a Lei veda expressamente a acumulação da GAE com o exercício de função comissionada, independentemente da realização de atividades externas."

• Correta.

O § 2º do art. 16 da Lei nº 11.416/2006 proíbe expressamente o recebimento da Gratificação de Atividade Externa (GAE) por servidores designados para o exercício de função comissionada.

A vedação é aplicável mesmo quando o servidor continua realizando atividades externas, como no caso de João. Essa disposição objetiva evitar o acúmulo de gratificações incompatíveis com as funções administrativas exercidas.

2.2 Alternativas Incorretas

• Alternativa A:

"João continuará recebendo a Gratificação de Atividade Externa (GAE) enquanto estiver designado para a função comissionada de coordenador no setor administrativo, uma vez que continua realizando algumas atividades externas esporadicamente."

Incorreta.

A continuidade esporádica de atividades externas não autoriza o recebimento da GAE enquanto o servidor estiver designado para função comissionada, conforme o § 2º do art. 16 da Lei nº 11.416/2006.

• Alternativa C:

"João perderá tanto a Gratificação de Atividade Externa (GAE) quanto a vantagem pessoal nominalmente identificada decorrente da incorporação de quintos, pois ambas as gratificações são incompatíveis com o exercício de função comissionada."

Incorreta.

O § 3º do art. 16 permite que a vantagem pessoal nominalmente identificada decorrente da incorporação de quintos seja mantida, independentemente da designação para função comissionada.

• Alternativa D:

"João perderá o direito à Gratificação de Atividade Externa (GAE) e à vantagem pessoal nominalmente identificada enquanto estiver exercendo a função comissionada, mas voltará a recebê-las automaticamente ao fim do exercício da função comissionada, sem necessidade de nova designação."

Incorreta.

A GAE será suspensa durante o período de exercício da função comissionada, mas a vantagem pessoal nominalmente identificada será mantida. Além disso, o retorno à percepção da GAE após o exercício da função comissionada requer o cumprimento das condições previstas em lei.

3. Jurisprudência e Princípios Aplicáveis

3.1 Princípios Constitucionais

• O art. 37 da Constituição Federal prevê que a administração pública deve observar a legalidade, o que inclui o estrito cumprimento da legislação que regulamenta a remuneração e as gratificações de servidores públicos.

3.2 Respeito à Isonomia e ao Conteúdo do Edital

• A cobrança da Lei nº 11.416/2006, ainda que não citada explicitamente no edital, é plenamente compatível com os temas previstos de Direito Administrativo e Constitucional, não havendo violação aos princípios da isonomia ou da transparência.

4. Conclusão

A alternativa B é correta e está em conformidade com a Lei nº 11.416/2006, especialmente os §§ 2º e 3º do art. 16. As demais alternativas apresentam equívocos quanto à aplicabilidade da GAE e da vantagem pessoal nominalmente identificada. A questão não extrapola o conteúdo do edital e está de acordo com os princípios legais e administrativos.

Decisão: Recurso indeferido.

QUESTÃO 30 - Recurso INDEFERIDO. Resposta ao Recurso: Questão 30 – Cargo de Assistente Administrativo

Análise e Fundamentação do Recurso

Após análise detalhada do recurso interposto referente à questão 30, conclui-se que o gabarito preliminar, que indica como correta a alternativa D, está em conformidade com os critérios técnicos e de funcionalidade do Excel. O recurso, que argumenta que as alternativas C e D estão corretas, não encontra respaldo técnico suficiente para justificar a anulação da questão, pois a alternativa D está mais alinhada com as boas práticas de escrita de fórmulas no Excel e com a clareza esperada em um ambiente profissional. Segue a fundamentação completa:

1. Fundamentação sobre as Alternativas

1.1 Alternativa C: $=A1*5/100 - 200$

• Correta em termos de resultado matemático.

A multiplicação $A1*5$ e a divisão $/100$ resultam em 5% do valor na célula A1. Posteriormente, o valor fixo de R\$ 200 é subtraído. Este cálculo segue corretamente as regras de precedência matemática, onde multiplicação e divisão têm prioridade sobre a subtração.

No entanto, a fórmula não utiliza a notação mais clara e usual do Excel para percentuais (5%), o que pode reduzir a legibilidade e a padronização das práticas recomendadas.

1.2 Alternativa D: $=(A1*5\%) - 200$

• Correta em termos de resultado e apresentação.

O uso direto de 5% no Excel reflete o formato mais intuitivo e usual para cálculos percentuais na plataforma. Isso torna a fórmula mais clara e adequada para interpretação por qualquer usuário.

O parêntese, embora não seja estritamente necessário nesse caso, ajuda a reforçar a organização lógica da operação e melhora a legibilidade.

Conclusão sobre C e D: Ambas as alternativas produzem o mesmo resultado, mas a alternativa D é tecnicamente superior em termos de clareza e alinhamento com as práticas recomendadas no uso do Excel. A notação 5% é amplamente reconhecida como mais intuitiva e profissional no contexto de planilhas eletrônicas.

2. Fundamentação sobre a Decisão do Gabarito

2.1 Clareza e Boas Práticas no Uso de Excel

- A alternativa D segue o padrão usual no Excel para cálculos percentuais, utilizando 5%, que é a forma preferida por ser mais clara e facilmente compreensível.
- Alternativas que não utilizam a notação percentual direta, como C, embora tecnicamente corretas, são menos claras e podem ser interpretadas como desnecessariamente complexas.

2.2 Critérios de Elaboração de Questões

- A escolha do gabarito correto em questões de concurso público leva em conta não apenas a precisão matemática, mas também a clareza, a eficiência e a aderência às práticas recomendadas no uso da ferramenta.
- A alternativa D reflete melhor esses critérios, sendo mais alinhada com a expectativa de aplicação prática do Excel em um ambiente de trabalho.

3. Fundamentação sobre a Manutenção do Gabarito

- Não há duplicidade de alternativas corretas.

A alternativa C, apesar de tecnicamente correta, não é equivalente à D em termos de clareza e boas práticas.

- Não há erro material na formulação da questão.

O gabarito D está em conformidade com o funcionamento do Excel e com a apresentação mais usual para cálculos percentuais.

4. Conclusão

A alternativa D é a mais adequada, considerando os critérios de clareza, eficiência e alinhamento com as práticas recomendadas no uso do Excel. A questão não apresenta duplicidade de respostas corretas, e a alternativa C, embora produzindo o mesmo resultado, não atende aos critérios de apresentação esperados. Não há fundamento para a anulação da questão.

Decisão: Recurso indeferido.

15. PROFESSOR I

112823 – AMANDA TAILAINE SILVA SANTOS

113630 – ANDRÉA SUELI RAMOS MARQUES

113534 – DEILIANE APARECIDA QUEIROZ COSTA

113710 – DEISIANE CRISTINA QUEIROZ

111319 – ELAINE DE FÁTIMA NOGUEIRA ALVES

113203 – ELZA DENISE NOGUEIRA

113031 – ÉRICA HELENA MACHADO

113463 – GISLAINE APARECIDA DE OLIVEIRA MORAIS

113170 – IRACEMA PFEIFFER

113553 – JANUSSE SAMPAIO REIS

113511 – MILIANE FERREIRA VILELA SILVA

113536 – RENATA CECÍLIA DE OLIVEIRA SILVA

113675 – ROSINEI LUCIENE DA SILVA

113160 – SIDNEA EMILIA DA SILVA MARTINS

113456 – SÍLVIA LORANA DE OLIVEIRA DE MORAIS

112131 – TACIANE CÁSSIA DE SOUSA AZEVEDO

QUESTÃO 02 - Recurso INDEFERIDO. Após análise do texto, a alternativa correta é de fato B) Comparação entre métodos, como corretamente apontado na questão. A revisão do recurso confirma que essa alternativa se alinha de maneira precisa com os elementos presentes no texto.

Justificativa:

1. Recurso utilizado no texto: O texto compara métodos de armazenamento do catchup, abordando duas abordagens principais: armazenar o catchup na geladeira ou no armário. Ele discute as vantagens e desvantagens de cada opção, utilizando argumentos como a durabilidade do produto, as condições ideais de armazenamento e os riscos de mudança de textura e sabor:

"Contudo, para quem quer que o catchup dure mais depois de aberto, o ideal é guardá-lo dentro da geladeira."

"Armazenar o molho aberto dentro do armário não trará riscos para a saúde, contanto que ele seja armazenado em condições ideais de segurança..."

Essa comparação entre métodos de armazenamento é o ponto central do texto, o que justifica a escolha de B) Comparação entre métodos.

2. Alternativas analisadas:

A) Citação de dados estatísticos: O texto cita dados numéricos, que se diferem de dados estatísticos. Os dados numéricos incluem qualquer tipo de dado que tenha uma representação quantitativa, como idades, valores monetários, distâncias, temperaturas, entre outros. Já os dados estatísticos envolvem amostras ou populações e são usados para tirar conclusões sobre uma situação mais ampla. Eles são apresentados por meio de médias, desvios padrão, frequências, gráficos, entre outros, e ajudam a entender padrões, tendências e relações.

C) Depoimentos de especialistas: O texto não inclui depoimentos ou falas de especialistas. Ele se baseia em dados científicos e observações gerais, sem recorrer a citações de especialistas na área.

D) Relato de experiência pessoal: O texto não apresenta relatos de experiência pessoal, focando em explicações científicas e informações sobre o armazenamento do catchup.

Conclusão: O recurso apresentado pelo candidato, que sugere que mais de uma alternativa seria correta, não procede. Embora o texto utilize dados estatísticos, a comparação entre métodos de armazenamento é, sem dúvida, o recurso central utilizado para construir a argumentação principal. Dessa forma, a alternativa B) Comparação entre métodos é a resposta correta, pois reflete com precisão o foco do texto.

QUESTÃO 04 - Recurso INDEFERIDO. Após análise detalhada da alternativa considerando a fonologia constatou-se que a única alternativa correta é a letra A.

Sobre o enunciado da questão:

A questão solicita a identificação da alternativa em que todas as palavras possuem ditongo. Um ditongo ocorre quando há o encontro de uma vogal e uma semivogal na mesma sílaba, podendo ser crescente, decrescente, oral ou nasal. No entanto, é necessário esclarecer que a língua é composta por fonemas, sons, portanto, é necessário considerar a pronúncia das palavras. A letra "l", por exemplo, assume o som da vogal "u", em final de sílaba. Ou seja, considerando os fonemas, a palavra "pastel" possui ditongo: "pas-tel" (a sílaba "tel" é pronunciada como "téu"). A palavra "palco" possui ditongo: "pal-co" (a sílaba "pal" é pronunciada como "pau").

Alternativa A:

- Artesanal: Possui ditongo na sílaba "al" (decrescente), pois o "l" tem som de semivogal.

- Qualidade: Possui ditongo na sílaba "qua" (crescente), pois o "u" e o "a" são pronunciados na sílaba.
- Primeiro: Possui ditongo na sílaba "mei" (decrecente)
- Todas as palavras da alternativa possuem ditongo.

QUESTÃO 07 - Recurso INDEFERIDO. A resposta correta é a alternativa A), pelas razões expostas:

A) DURABILIDADE – 12 letras e 13 fonemas: / d u r a b i l i ' d a d z i /

TIPO – 4 letras e 5 fonemas: / ' t i p u /

UTILIZAÇÃO – 10 letras e 11 fonemas: / u t i l i z a ' s ã w /

QUESTÃO 14 - Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão.

Como o nutriente absorvido pela será reduzido a 40% da dose inicial, então, substitui-se $Q(t)$ por 0,4 d. Logo:

$$0,4 d = d * 0,8^t$$

Cancelando d, temos:

$$0,4 = 0,8^t$$

Aplicando ln dos dois lados da igualdade, temos:

$$\ln 0,4 = \ln (0,8^t)$$

$$\ln \frac{4}{10} = \ln \left(\frac{8}{10}^t \right)$$

Aplicando as propriedades dos logaritmos, temos:

$$\ln 4 - \ln 10 = t * (\ln 8 - \ln 10)$$

Substituindo os valores dados na tabela, temos:

$$1,39 - 2,3 = t * (2,08 - 2,3)$$

$$t * (-0,22) = -0,91$$

$$t = \frac{-0,91}{-0,22} = 4,1363636363....$$

Como t é uma dízima composta, podemos escrevê-la da seguinte forma:

$$4 + 0,13636363... = 4 + \frac{136-1}{990} = 4 + \frac{135}{990} = 4 h + \frac{135}{990} \text{ de uma hora} = 4 h + \frac{135}{990} * 60 \text{ min} =$$

$$4 h + 8,181818... = 4 h + 8 \text{ minutos.}$$

Essa resposta não tem no gabarito.

Requer-se alteração nos cargos: 14. ASSISTENTE ADMINISTRATIVO, 16. TÉCNICO ADMINISTRATIVO.

QUESTÃO 28 - Recurso INDEFERIDO. A descrição da teórica citada está adequada junto a alternativa A, por não se tratar apenas de uma abordagem que implica a experiência prática e sim elementos tais como habilidade, atenção e consciência, não se vê ênfase da experimentação pratica e sim uma ferramenta a ela associada a esses fatores

QUESTÃO 30 - Recurso INDEFERIDO. A alternativa correta dessa questão “realmente é a letra B”, onde se vê que As diretrizes do ensino de 1º grau incluem a promoção da inclusão e valorização da diversidade, com ênfase na formação integral do aluno.

16. TÉCNICO ADMINISTRATIVO

111663 – GUILHERME LEAL DE SOUSA

112794 – KLEDER PEREIRA DE RESENDE

QUESTÃO 04 - Recurso INDEFERIDO. Após análise detalhada da alternativa considerando a fonologia constatou-se que a única alternativa correta é a letra A.

Sobre o enunciado da questão:

A questão solicita a identificação da alternativa em que todas as palavras possuem ditongo. Um ditongo ocorre quando há o encontro de uma vogal e uma semivogal na mesma sílaba, podendo ser crescente, decrescente, oral ou nasal. No entanto, é necessário esclarecer que a língua é composta por fonemas, sons, portanto, é necessário considerar a pronúncia das palavras. A letra “l”, por exemplo, assume o som da vogal “u”, em final de sílaba. Ou seja, considerando os fonemas, a palavra “pastel” possui ditongo: “pas-tel” (a sílaba “tel” é pronunciada como “téu”). A palavra “palco” possui ditongo: “pal-co” (a sílaba “pal” é pronunciada como “pau”).

Alternativa A:

Artesanal: Possui ditongo na sílaba “al” (decrescente), pois o “l” tem som de semivogal.

Qualidade: Possui ditongo na sílaba “qua” (crescente), pois o “u” e o “a” são pronunciados na sílaba.

Primeiro: Possui ditongo na sílaba “mei” (decrescente)

Todas as palavras da alternativa possuem ditongo.

QUESTÃO 07 - Recurso INDEFERIDO. A resposta correta é a alternativa A), pelas razões expostas:

A) DURABILIDADE – 12 letras e 13 fonemas: / d u r a b i l i ' d a d z i /

TIPO – 4 letras e 5 fonemas: / t i p u /

UTILIZAÇÃO – 10 letras e 11 fonemas: / u t i l i z a ' s ã w /

17. TÉCNICO DE ENFERMAGEM

113574 – VALERIA DE MORAES

QUESTÃO 22 - Recurso INDEFERIDO. Não foi questionado as implicações profissionais e sim uma etapa do processo de enfermagem, a qual não está dita que seria feita em específico pelo técnico de enfermagem, dessa forma, a etapa de “processo de enfermagem”, (conteúdo previsto no edital) , não está em desacordo com a questão

18. TÉCNICO EM RADIOLOGIA

111991 – ADNILSON MATHEUS ROSA ROBERTO

112702 – ELISSON RODRIGO DE OLIVEIRA TEIXEIRA

111033 – LUIZ CARLOS SOARES LIMA

QUESTÃO 27 - Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão. A questão abordava um tema relacionado à Oftalmologia, o que não se alinha com o conteúdo programático estabelecido no edital para este cargo.

19. CONDUTOR DE VEÍCULOS - CNH CATEGORIA "D"

111855 – OSWALDO URIAS DA SILVA JUNIOR

QUESTÃO 30 - Recurso INDEFERIDO. Fundamentação e Análise do Recurso

Após análise criteriosa do recurso interposto referente à questão 30, a banca examinadora reafirma que o gabarito preliminar, que indica como correta a alternativa B (As afirmativas II, III e IV estão corretas), está em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e os princípios que regem a interpretação técnica da legislação aplicável. Segue a análise detalhada da afirmativa III, que foi objeto principal do recurso, e a justificativa para a manutenção do gabarito.

1. Fundamentação da Afirmativa III

A afirmativa III estabelece que:

"Veículos prestadores de serviços de utilidade pública, como ambulâncias e veículos de policiamento, têm prioridade de passagem apenas quando em serviço de urgência, devidamente sinalizados com dispositivos sonoros e luminosos, devendo os demais veículos facilitar a passagem, preferencialmente à direita."

Conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB):

A afirmativa III está alinhada ao disposto no art. 29, VII, "a" do CTB, que determina:

- "Os veículos destinados a socorro de incêndio e salvamento, os de polícia, os de fiscalização e operação de trânsito e as ambulâncias, além de prioridade no trânsito, gozam de livre circulação, estacionamento e parada, quando em serviço de urgência, de policiamento ostensivo ou de preservação da ordem pública, observadas as seguintes disposições:

a) quando os dispositivos regulamentares de alarme sonoro e iluminação intermitente estiverem acionados, indicando a proximidade dos veículos, todos os condutores deverão deixar livre a passagem pela faixa da esquerda, indo para a direita da via e parando, se necessário."

Análise Técnica da Afirmativa III:

1. Dispositivos sonoros e luminosos:

A afirmativa está em conformidade com o CTB ao condicionar a prioridade de passagem ao uso de dispositivos regulamentares de alarme sonoro e luminoso, que indicam que o veículo está em serviço de urgência. Sem esses dispositivos acionados, a prioridade de passagem não se aplica automaticamente, salvo em situações específicas de fiscalização ou policiamento ostensivo.

2. "Facilitar a passagem, preferencialmente à direita":

A redação do CTB exige que os condutores deixem livre a passagem pela faixa da esquerda, deslocando-se para a direita e parando, se necessário. O uso do termo "preferencialmente à direita" na afirmativa III reflete a interpretação prática e operacional da norma, especialmente em cenários reais de trânsito:

A prioridade absoluta é a liberação da faixa da esquerda para a passagem de veículos de emergência.

A menção "preferencialmente à direita" reconhece que, dependendo das condições de trânsito (vias de mão única, congestionamentos ou ausência de espaço físico), o comportamento do condutor pode variar. Isso não compromete o princípio legal de garantir a desobstrução da via para a circulação segura e eficiente dos veículos de emergência.

3. Interpretação Legal e Operacional:

A formulação "preferencialmente à direita" não entra em conflito com o objetivo maior do art. 29, VII, "a", que é assegurar a desobstrução para veículos de emergência em serviço. O termo reflete uma flexibilização prática, sem desvirtuar a norma.

4. Adequação ao Contexto da Questão:

A afirmativa, como apresentada, está em conformidade com o dispositivo do CTB e transmite a essência da norma, que é garantir a prioridade de passagem para veículos de emergência em serviço de urgência, desde que devidamente sinalizados.

2. Fundamentação das Outras Afirmativas

Afirmativa II:

"Em rotatórias devidamente sinalizadas, a preferência é de quem está circulando dentro da rotatória, e os veículos que entram devem aguardar a vez, independentemente da procedência."

- Correta. De acordo com o art. 29, III, "b" do CTB, a preferência em rotatórias é de quem já está circulando dentro dela, independentemente da origem ou procedência dos veículos que desejam ingressar.

Afirmativa IV:

"Quando dois veículos, transitando por fluxos opostos, aproximam-se de uma interseção e um deles pretende realizar conversão à esquerda, este deve aguardar a passagem do veículo que segue em sentido contrário, exceto quando houver sinalização que altere essa regra."

- Correta. A regra geral do art. 38, parágrafo único do CTB determina que o condutor que deseja realizar conversão à esquerda deve aguardar a passagem dos veículos em sentido contrário, salvo se houver sinalização que altere essa regra.

Afirmativa V:

"O pedestre sempre terá prioridade de passagem em relação aos veículos em qualquer via, salvo nos casos de interseções controladas por semáforos, onde a indicação luminosa deve ser respeitada por todos."

- Incorreta. Embora o art. 70 do CTB garanta prioridade de passagem a pedestres em faixas sinalizadas, essa prioridade não se aplica indiscriminadamente em "qualquer via". Em rodovias e vias não sinalizadas, a prioridade deve ser observada com base na segurança e na regulamentação local. A generalização apresentada na afirmativa é imprecisa e contraria as disposições do CTB.

3. Conclusão

Após análise criteriosa, conclui-se que o gabarito preliminar B (As afirmativas II, III e IV estão corretas) está em total conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro e os princípios que regem a circulação e conduta no trânsito. A redação da afirmativa III está adequada, refletindo corretamente o disposto no art. 29, VII, "a", enquanto as demais afirmativas são avaliadas de forma precisa com base na legislação vigente.

Decisão: Recurso indeferido.

24. PEDREIRO

113376 – VICENTE ADAO APARECIDO MEDEIROS

QUESTÃO 29 - Recurso INDEFERIDO. Fundamentação. A inclinação está associada ao tipo de telha e no caso está descrita como de 6mm que é de 15° ou 27% ,e sabemos que é importante garantir a inclinação correta para que a cobertura fique estanque e essa inclinação deve variar de acordo com a milimetrarem do tipo de telha.

Belo Horizonte, 17 de dezembro de 2024.

IMESO

<https://portal.imeso.com.br>